

BOLETIM DE PESSOAL E DE **SERVIÇOS**₅

EDIÇÃO N.º 33/2024

Unidade: Reitoria

Publicado em 03 de abril de 2024



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Presidente da República: Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação: Camilo Sobreira de Santana

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica: Getúlio Marques Ferreira

Reitora do IFRR: Nilra Jane Filgueira Bezerra

Pró-Reitor de Administração: Emanuel Alves de Moura

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Adnelson Jati Batista

Pró-Reitora de Ensino: Aline Cavalcante Ferreira

Pró-Reitora de Extensão: Roseli Bernardo Silva dos Santos

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica: Romildo Nicolau
Alves

Diretora-Geral do *Campus* Boa Vista Centro: Joseane de Souza Cortez

Diretora-Geral do *Campus* Novo Paraíso: Vanessa Rufino Vale Vasconcelos

Diretora-Geral do *Campus* Amajari: Pierlângela Nascimento da Cunha

Diretor-Geral do *Campus* Boa Vista Zona Oeste: Isaac Sutil da Silva

Diretor do *Campus* Avançado do Bonfim: Maria Eliana Lima dos Santos

Setor responsável pela publicação do Boletim de Pessoal e de Serviços na Reitoria
Assessoria de Comunicação e Marketing Institucional



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

O Boletim de Pessoal e de Serviços do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima é destinado a dar publicidade aos atos e aos procedimentos formais desta instituição.

Referências:

- Lei 4.965/1966, de 5 de maio de 1966.

Dispõe sobre a publicação dos atos relativos aos servidores públicos civis do Poder Executivo e dá outras providências.

- Decreto n.º 4.520/2002, de 16 de dezembro de 2002.

Dispõe sobre a publicação do Diário Oficial da União e do Diário da Justiça pela Imprensa Nacional da Casa Civil da Presidência da República, e dá outras providências.

- Resolução n.º 274, de 16 de setembro de 2016.

Dispõe sobre os critérios e procedimentos para organização e publicação do Boletim de Pessoal e de Serviços no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

* O conteúdo dos textos publicados neste Boletim de Pessoal e de Serviços é de responsabilidade dos setores/unidades emissoras dos documentos.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

ÍNDICE

ATOS DA REITORIA

Resolução CONSUP/IFRR N° 782, de 25 de março de 2024

Resolução CONSUP/IFRR N° 783, de 1 de abril de 2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
REITORIA

Conselho Superior
Rua Fernão Dias Paes Leme, 11, Calungá, Boa Vista - RR, CEP 69303220 , gabinete.reitoria@ifrr.edu.br
www.ifrr.edu.br

Resolução CONSUP/IFRR N° 782, de 25 de março de 2024.

Dispõe sobre as normas e as diretrizes gerais do estágio e sua padronização nos campi do Instituto Federal de Roraima.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, haja vista a autonomia institucional que lhe é conferida pelo art. 1.º da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) n.º 9.394/1996, a Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, a Resolução CNE/CEB n.º 01/2004, a Resolução CNE/CEB n.º 01/2021, a Orientação Normativa n.º 7, de 30 de outubro de 2008, e o Processo n.º 23231.000747.2022-63, e a decisão do colegiado tomada na 90ª sessão plenária, realizada em 20 de fevereiro de 2024,

RESOLVE:

**TÍTULO I
DA NATUREZA E DAS FINALIDADES**

Capítulo I – Da Natureza

Art. 1.º O estágio curricular supervisionado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) é uma atividade curricular com ênfase exclusivamente didático-pedagógica, visando à preparação para o trabalho e para a vida social e cultural de estudantes que estejam frequentando a educação profissional de nível médio, os cursos da educação superior, inclusive nas modalidades de educação especial, educação a distância e educação de jovens e adultos.

Art. 2.º O estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

§ 1º Entende-se por estágio obrigatório aquele definido como tal no PPC, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Entende-se por estágio não obrigatório aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

Art. 3.º O estágio, como ato educativo supervisionado, deverá estar previsto na matriz curricular do PPC, determinando a carga horária e os critérios para a organização e para o desenvolvimento das atividades correlatas, observando o mínimo estabelecido pela legislação em vigor.

§ 1º As atividades de extensão, de monitoria e de estágio extracurricular nos cursos técnicos e superiores, além das atividades profissionais supervisionadas e de iniciação científica, somente poderão ser equiparadas ao estágio quando previstas no PPC, permitindo o aproveitamento de até o limite máximo de 100% da carga horária prevista para o estágio e levando em consideração a vinculação técnica e pedagógica das atividades realizadas com o perfil profissional objetivado.

§ 2º Os estágios serão cumpridos dentro de períodos letivos regulares ou posteriores, de acordo com o PPC e as demais normas institucionais.

§ 3.º A realização de estágios, nos termos deste regulamento, aplica-se também aos estudantes estrangeiros regularmente matriculados em cursos superiores no IFRR, autorizados ou reconhecidos, observado o prazo do visto temporário de estudante, na forma da legislação aplicável ao caso.

§ 4.º A realização de estágio em período de férias será permitida ao estudante desde que haja disponibilidade de professor orientador para orientação e acompanhamento.

§ 5.º A carga horária das atividades do Programa Residência Pedagógica (PRP) poderá ser aproveitada para o estágio supervisionado obrigatório, conforme regulamento próprio do IFRR.

§ 6.º As atividades de curricularização da extensão não poderão ser computadas para fins de aproveitamento de estágio curricular obrigatório (embora se configurem atividades de extensão), assim como não geram compensação entre si.

Capítulo II – Das Finalidades

Art. 4.º São finalidades do estágio curricular supervisionado:

I – Proporcionar ao estudante participação em situações de trabalho, experiências, ensino e aprendizagem visando à complementação da educação profissional fundamentada no desenvolvimento de competências e habilidades do curso;

II – Promover a integração entre as realidades acadêmica, socioeconômico e política como forma de ampliar a qualificação do futuro profissional;

III – Possibilitar a vivência de conhecimentos teóricos e práticos relacionados à formação acadêmica; e

IV – Promover a articulação do IFRR com o mundo do trabalho.

TÍTULO II

DO CAMPO DE ESTÁGIO, DO PROCEDIMENTO DO ESTÁGIO, DO APROVEITAMENTO DAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS, DOS INSTRUMENTOS LEGAIS E DO TERMO DE COMPROMISSO

Capítulo I – Do Campo de Estágio

Art. 5.º Serão considerados campos de estágio as entidades comunitárias, as pessoas jurídicas de direito privado, os órgãos de administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional de qualquer dos poderes da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, bem como os profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus conselhos de fiscalização profissional, as instituições de ensino ou pesquisa, e a própria instituição ou *campus* onde o estudante está matriculado, devendo o estágio ser realizado no período previsto no PPC.

Art. 6.º Para a realização de estágio, em relação à unidade CONCEDENTE, devem-se observar:

I – A existência de infraestrutura que tenha condições de proporcionar ao estudante atividades de aprendizagem social, profissional, científica, técnica e cultural, observando o estabelecido na legislação vigente, incluindo a que dispõe sobre a saúde e a segurança no trabalho;

II – A seleção de estudantes candidatos a vaga de estágio, podendo-se adotar critérios e meios para aferir conhecimentos e aptidões, nos estágios não obrigatórios;

III – A celebração de termo de compromisso com a instituição de ensino e o educando, zelando por seu cumprimento;

IV – A indicação de funcionário do quadro de pessoal com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para exercer o papel de supervisor de estágio de até dez estagiários simultaneamente;

V – A aceitação das condições de supervisão e avaliação do IFRR por meio da indicação de um professor orientador;

VI – O art. 405 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e o Decreto n.º 6.481/08, nos termos da lei civil, nos casos em que o estagiário seja menor de idade;

VII – A entrega do Termo de Realização do Estágio, por ocasião do desligamento do estagiário, com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos respectivos períodos e da avaliação de desempenho;

VIII – A manutenção de documentos comprobatórios da relação de estágio à disposição da fiscalização;

IX – O envio do relatório de atividades à instituição de ensino para fins de acompanhamento dos estagiários, com periodicidade mínima de seis meses, com ciência obrigatória do estagiário, sendo recomendado observar preferencialmente a duração e o estabelecido no Plano de Atividades de Estágio;

X – O contrato, em favor do estagiário, de seguro contra acidentes pessoais cuja apólice seja compatível com os valores de mercado, conforme estabelecido no Termo de Compromisso.

Parágrafo único. No caso de estágio curricular obrigatório, a responsabilidade pela contratação do seguro de que trata o inciso IX do *caput* deste artigo poderá, alternativamente, ser assumida pela instituição de ensino.

Capítulo II – Do Procedimento do Estágio

Art. 7.º O estudante que necessitar de estágio deve formalizar o pedido, por meio do Formulário de Autorização para Início de Estágio, à Coordenação do Curso, para aprovação desta, e entregar, com no mínimo 15 dias úteis de antecedência ao início do estágio, no setor responsável pela atividade de estágio do respectivo *campus*, para elaboração do Termo de Compromisso de Estágio e da Carta de Apresentação.

Art. 8.º A jornada de atividade em estágio será definida pela instituição de ensino em comum acordo com a parte concedente e com o estudante estagiário ou seu representante legal, devendo constar no Termo de Compromisso a compatibilidade com as atividades escolares e não ultrapassar:

I – Quatro horas diárias e 20 horas semanais, no caso de estudantes da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional de educação de jovens e adultos; e

II – Seis horas diárias e 30 horas semanais, no caso de estudantes da educação profissional de nível médio e do ensino superior.

§ 1.º O estágio relativo a cursos que alternam teoria e prática ou que sejam ministrados no

regime de alternância, nos períodos em que não estão programadas aulas dos demais componentes curriculares, poderá ter jornada de até 40 horas semanais, desde que isso seja previsto no PPC e da instituição de ensino.

§ 2.º Se a instituição de ensino adotar verificações de aprendizagem periódicas ou finais, nos períodos de avaliação, a carga horária do estágio será reduzida pelo menos à metade.

Art. 9.º Será elaborado, em conjunto, pelo estagiário, pelo supervisor de estágio e pelo orientador o Plano de Atividades do Estágio, que norteará o desenvolvimento das atividades durante o período de realização do estágio.

Art. 10. Ao final do período de estágio, dentro do prazo máximo de 180 dias, conforme previsto no PPC, o estudante entregará o Relatório Final do Estágio à Coordenação do Curso, após revisão e adequação (se necessário) pelo orientador.

Parágrafo único. O modelo de Relatório Final de Estágio deverá atender ao Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso do IFRR em vigência.

Art. 11. O estudante que, por qualquer motivo, interromper o estágio deverá, no prazo de 15 dias, contados do desligamento, comunicar o fato ao setor responsável pela atividade de estágio no *campus* mediante apresentação da respectiva rescisão do Termo de Compromisso de Estágio.

Art. 12. Na hipótese de ocorrer rescisão ou mudança da parte concedente de estágio antes de o estudante ter completado a carga horária prevista no PPC ou no Termo de Compromisso para Cumprimento de Estágio Supervisionado, serão consideradas as horas já cumpridas.

Art. 13. O estágio deverá também ser interrompido caso o estudante efetue o trancamento de matrícula ou apresente documentação irregular.

Art. 14. Na hipótese de o estudante deixar de cumprir os prazos e as atividades inerentes ao estágio, perderá o direito à conclusão do estágio naquele semestre letivo.

Capítulo III – Do Aproveitamento das Atividades Profissionais

Art. 15. Será permitido ao estudante o aproveitamento de suas atividades profissionais para fins de dispensa do estágio, parcial ou total, até o limite máximo de 100% da carga horária prevista, conforme a Resolução CNE/CEB n.º 1, de 21 de janeiro de 2004, § 1.º do art.11, para o estágio no PPC desde que:

I – Atue no mínimo dois anos na área do respectivo curso, havendo compatibilidade com a habilitação profissional, ou no mínimo seis meses na condição de jovem aprendiz, conforme parecer da comissão avaliadora; e

II – Requeira o aproveitamento das atividades profissionais no período de estágio.

Art. 16. O estudante que solicitar o aproveitamento das atividades profissionais, inclusive na condição de jovem aprendiz, deverá fazê-lo por meio da abertura de processo eletrônico, com apresentação de requerimento acompanhado de:

I – Cópia autenticada ou acompanhada de original de documento oficial de identificação com foto, Cadastro de Pessoa Física (CPF) e comprovante de residência atual;

II – Declaração de atividades profissionais desenvolvidas emitidas pelo responsável ou superior imediato;

III – Contrato de Jovem Aprendiz;

IV – Relatório de Atividades discriminando todas as atividades desenvolvidas.

Art. 17. O estudante pertencente ao quadro funcional de empresa, instituição ou órgão

público ou privado terá suas atividades computadas para efeito de cumprimento do estágio supervisionado, parcial ou total, até o limite máximo de 100% da carga horária prevista para o estágio no PPC, desde que abra processo eletrônico, apresentando os seguintes documentos exigidos para a análise da comissão avaliadora, conforme a Resolução CNE/CEB n.º 1, de 21 de janeiro de 2004:

I – Portaria ou decreto de nomeação para o cargo ou função (cópia);

II – Declaração do chefe imediato descrevendo as atividades desenvolvidas pelo estudante;

III – Contrato social ou declaração em papel timbrado da empresa (cópia);

IV – Portaria ou decreto de nomeação do chefe imediato ou documento comprovando sua situação na empresa; e

V – Relatório de atividades profissionais discriminando todas as atividades desenvolvidas.

Art. 18. O estudante que for proprietário ou sócio de pessoa jurídica terá suas atividades computadas para efeito de cumprimento de aproveitamento de estágio supervisionado, parcial ou total, até o limite máximo de 100% da carga horária prevista para o estágio no Plano de Curso, desde que abra processo eletrônico, além de apresentar os documentos exigidos nos incisos I e II do art. 16 deste regulamento:

I – Contrato social e última alteração contratual da empresa ou outro instrumento constitutivo da pessoa jurídica;

II – Comprovante de inscrição e situação cadastral emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil até 30 dias antes da data de entrada do requerimento no setor de protocolo; e

III – Relatório de atividades na área de atuação profissional como proprietário ou sócio de pessoa jurídica, elaborado com o apoio de um professor orientador, que deve ser do curso do aluno e ter conhecimento na área de atuação profissional deste. O estudante deverá seguir os mesmos trâmites seguidos pelos demais estudantes para a defesa do estágio.

Art. 19. O estudante que exerça atividades como profissional liberal ou autônomo terá suas atividades computadas de aproveitamento do estágio supervisionado, parcial ou total, até o limite máximo de 100% da carga horária prevista para o estágio no PPC, desde que abra processo eletrônico e apresente os seguintes documentos exigidos nos incisos I e II do art. 16 deste regulamento:

I – Comprovante do último recolhimento de contribuição previdenciária como contribuinte individual (cópia autenticada ou acompanhada do original);

II – Relatório de atividades na área de atuação como profissional liberal ou autônomo, elaborado com o apoio de um professor orientador, que deve ser do curso do aluno e ter conhecimento na área de atuação profissional deste. O estudante deverá seguir os mesmos trâmites seguidos pelos demais estudantes para a defesa do estágio.

Art. 20. As atividades do estágio extracurricular poderão ser computadas para fins de aproveitamento do estágio supervisionado, parcial ou total, até o limite máximo de 100% da carga horária do estágio, conforme previsto no PPC, desde que abra processo eletrônico e apresente as cópias dos seguintes documentos:

I – Termo de Compromisso;

II – Ficha de Frequência;

III – Avaliação do Supervisor;

IV – Plano com a descrição de atividades desempenhadas (relatório do estágio realizado com apoio de um professor orientador, que deve ser do curso do estudante e ter conhecimento na área de atuação profissional deste).

Parágrafo único. O estudante deverá seguir os mesmos trâmites seguidos pelos demais

estudantes para a defesa do estágio.

Capítulo IV – Dos instrumentos Legais

Art. 21. Os estágios, preferencialmente, deverão estar apoiados em Convênios de Concessão de Estágio celebrados entre o IFRR, por meio dos seus *campi*, e a instituição concedente do estágio curricular.

§ 1.º A realização do estágio pelo estudante não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, mesmo que ele receba bolsa ou outra forma de contraprestação paga por pessoa física, empresa ou instituição concedente do estágio.

§ 2.º O estágio supervisionado poderá, mediante aprovação da Coordenação do Curso, ser realizado no próprio IFRR, desde que o desenvolvimento das atividades permita ampliar os conhecimentos teórico- práticos, considerando as especificidades da área de formação e a tramitação institucional.

§ 3.º No que tange à aceitação de estagiários no âmbito do IFRR, deve ser observada a Orientação Normativa nº 2, de 24 de junho de 2016, ou ato substituto, cuja responsabilidade estará sob os setores de gestão de pessoas das unidades do IFRR.

§ 4.º O IFRR e a parte concedente poderão recorrer aos serviços de agentes de integração externos, de caráter público ou privado, mediante condições estabelecidas em instrumentos jurídicos próprios, em conformidade com o disposto na Lei de Estágios.

Art. 22. O Convênio de Concessão de Estágio deve explicitar os aspectos legais específicos e educacionais do estágio, em conformidade com o Regulamento de Parcerias Institucionais do IFRR em vigor.

Parágrafo único. As peculiaridades de cada curso deverão estar previstas no Termo de Compromisso de Estágio.

Art. 23. Caso o estudante solicite estágio em instituição ou empresa que não possua Convênio de Concessão de Estágio firmado com o IFRR, o instrumento legal que regulará o estágio será o Termo de Compromisso firmado, conforme o art. 8.º da Lei 11.788/08.

Art. 24. Os modelos dos documentos citados neste regulamento, a serem utilizados para formalizar, registrar e acompanhar os estágios no IFRR, serão disponibilizados pela Proex no site institucional, assim como no sistema eletrônico, devendo seu uso e assinatura obedecerem ao disposto em regulamento próprio.

Parágrafo único. Os *campi* poderão prever, de forma complementar aos modelos estabelecidos pela Proex, registros e acompanhamentos que assegurem as peculiaridades do curso.

Capítulo V – Do Termo de Compromisso

Art. 25. O Termo de Compromisso é um acordo em três partes celebrado entre o estudante, a parte concedente do estágio e o *campus* do IFRR, prevendo as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante, ao horário e ao calendário escolar.

Parágrafo único. O Termo de Compromisso deve ser firmado, preferencialmente, com as instituições ou empresas que possuam Termo de Convênio de Estágio firmado com o IFRR.

Art. 26. No Termo de Compromisso devem constar:

I – Os dados de identificação das partes, inclusive cargo e função do supervisor do estágio

da parte concedente e do professor orientador da instituição de ensino;

II – As responsabilidades de cada uma das partes;

III – O objetivo do estágio;

IV – A indicação do curso, o módulo e a matrícula do estudante;

V – O plano de atividades com vigência;

VI – A definição de horário constando entrada, saída e intervalo na jornada diária, caso necessário;

VII – A vigência do termo;

VIII – Os valores de bolsa, auxílio-transporte e concessão de outros Benefícios, se houver;

e

IX – O número da apólice e o nome da companhia de seguros.

Parágrafo único. Deve constar também no Termo de Compromisso de Estágio se o estagiário, facultativamente, puder contribuir para a previdência social com economias próprias.

TÍTULO III DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA

Capítulo I – Da Organização Administrativa

Art. 27. As políticas de estágio serão definidas conjuntamente pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex) e pela Pró-Reitoria de Ensino (Proen) do IFRR.

§ 1.º Compete à Proex a definição de políticas relativas à inserção dos estagiários no mundo do trabalho.

§ 2.º Compete à Proen o estabelecimento de políticas de cumprimento do estágio como componente curricular obrigatório.

Art. 28. O estágio será administrado pelo setor responsável pela atividade de estágio do *campus* e pela Coordenação de Curso, sendo acompanhado e orientado por um professor orientador indicado por esta.

Art. 29. O acompanhamento e a supervisão geral do estágio são de responsabilidade da Coordenação de Curso.

Art. 30. O estágio poderá ser solicitado pelo setor responsável pela atividade de estágio em cada *campus*, pelo próprio estudante, com o apoio do setor, pela unidade concedente ou pelos agentes de integração.

Capítulo II – Da Organização Didática

Art. 31. A forma de organização didática do estágio será definida no projeto pedagógico de cada curso.

Art. 32. Os locais para a realização do estágio devem estar em conformidade com a área de conhecimento do curso e podem ser escolhidos pelo estudante e previamente discutidos e aprovados pela respectiva coordenação.

Art. 33. O professor que aceitar a orientação deverá assinar o Termo de Autorização de Início de Estágio, que será encaminhado pelo estagiário à Coordenação do Curso.

Art. 34. O período de orientação tem início conforme o previsto no Termo de Autorização de Início de Estágio, entregue à Coordenação do Curso, e se encerra com a apresentação e a entrega a esta do Relatório Final de Estágio.

TÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES, DA SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO E DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Capítulo I – Das Atribuições

Art. 35. São estas as atribuições do IFRR por meio do setor responsável pela atividade de estágio em cada *campus*:

I – Providenciar a celebração de Convênio de Concessão de Estágio, nos termos do Regulamento de Parcerias Institucionais do IFRR em vigência;

II – Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do estudante;

III – Comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas;

IV – Divulgar à comunidade acadêmica as regras previstas no Regulamento de Estágio do IFRR;

V – Acompanhar a assinatura do Termo de Compromisso pela parte concedente e pelo estudante estagiário;

VI – Divulgar as vagas para estágio ofertadas pelas partes concedentes sempre que estas solicitarem;

VII – Manter atualizada a relação dos estudantes que desenvolvem atividades de estágio, obrigatório ou não, na qual constem o endereço das partes concedentes e a vigência do estágio, com vistas à avaliação das instalações, à orientação e ao acompanhamento do estagiário;

VIII – Manter serviço de apoio aos estágios curriculares;

IX – Propiciar ao estudante acesso às informações e às ferramentas necessárias para o desenvolvimento do estágio;

X – Prestar assessoria aos coordenadores de curso no que se refere a orientações sobre o estágio; e

XI – Contratar, em favor do estagiário, seguro contra acidentes pessoais cuja apólice seja compatível com os valores de mercado, observando o disposto no artigo 6.º deste regulamento.

Art. 36. Compete à Coordenação do Curso:

I – Elaborar, com o corpo docente, o Plano de Atividades do Estágio Curricular do Curso, bem como os critérios de avaliação do Relatório Final de Estágio;

II – Disponibilizar aos estudantes lista nominal de todos os possíveis orientadores de estágio curricular do curso;

III – Criar condições adequadas e favoráveis para a realização dos estágios curriculares;

IV – Coordenar o planejamento, a execução, a avaliação e a apresentação das atividades pertinentes ao estágio;

V – Acompanhar, com o orientador, a apresentação, pelo estudante, do Relatório Final das Atividades do Estágio;

VI – Solicitar a constituição de Comissão de Avaliação do Relatório Final de Estágio, quando estabelecida no PPC, composta de um professor orientador e de mais dois membros;

VII – Solicitar a constituição de Comissão de Avaliação de Aproveitamento das Atividades Profissionais composta de três membros;

VIII – Receber e encaminhar o Relatório Final de Estágio à respectiva comissão de avaliação, quando estabelecida no PPC;

IX – Avaliar as informações contidas no Relatório Final de Estágio para identificação de possíveis melhorias na política de estágio em relação ao cumprimento do currículo do curso;

X – Devolver ao estudante os materiais inerentes ao estágio;

XI – Zelar pelo cumprimento do Termo de Compromisso, em caso de descumprimento deste, encaminhando pedido de reorientação de local de estágio à Coordenação de Estágio;

XII – Comunicar ao setor responsável pelas atividades de estágio, no início de cada período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou fornecer declaração ao estudante, por ocasião da realização dessas atividades, para apresentação à parte concedente;

XIII – Encaminhar ao setor de registros acadêmicos *docampus* informações referentes à conclusão do estágio supervisionado para aquele instruir a expedição do diploma, caso o estudante não tenha nenhuma pendência na instituição.

Art. 37. Compete ao professor orientador de estágio:

I – Orientar os estudantes na escolha do local e da área de estágio;

II – Realizar visitas periódicas às partes concedentes onde houver estudante estagiário para acompanhar o desempenho do educando, avaliar as instalações e sua adequação à formação cultural e profissional do discente;

III – Solicitar do estudante a apresentação do Relatório Final das Atividades do Estágio, em até 180 dias depois da conclusão do estágio, para correção e posterior envio à Coordenação do Curso. Entretanto, devem ser observados os prazos e as especificidades dos Cursos, conforme PPC;

IV – Observar a compatibilidade do estágio em andamento com a proposta pedagógica do curso, a etapa, a modalidade de formação escolar do estudante, o horário e o calendário escolar, orientando e encaminhando o discente para outro local, em caso de incompatibilidade;

V – Solicitar do estudante a apresentação do Relatório Final das Atividades do Estágio, em até 180 dias depois da conclusão do estágio, para correção e posterior envio à Coordenação do Curso;

VI – Emitir parecer sobre o Plano de Atividades de Estágio Curricular Supervisionado, sobre o desempenho do estagiário e sobre o Relatório de Estágio;

VII – Comunicar irregularidades ocorridas no desenvolvimento do estágio à Coordenação do Curso e ao setor responsável pela atividade de estágio;

VIII – Comunicar irregularidades ocorridas no desenvolvimento do estágio à Coordenação do Curso e ao setor responsável pela atividade de estágio;

IX – Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do estudante.

§ 1.º Será permitida a substituição de orientador tanto a pedido do professor orientador como do orientando.

§ 2.º Em caso de substituição de professor orientador, a Coordenação de Curso deve informar a mudança ao setor responsável pela atividade de estágio para que faça as devidas alterações

no Termo de Compromisso.

Art. 38. Compete ao supervisor de estágio (da concedente):

I – Contribuir com o preenchimento do Plano de Atividades do Estagiário com o estudante e o professor orientador;

II – Acompanhar as atividades que o estudante desenvolverá durante o estágio; e

III – Avaliar o estagiário, depois do término do estágio, em formulário próprio fornecido pelo IFRR.

Parágrafo único. O supervisor deverá ter no mínimo o mesmo nível de formação que o estudante terá ao concluir o curso que ensinou o estágio ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, em conformidade com as condições estabelecidas pelo art. 9.º, inciso III, da Lei 11.788/2008.

Art. 39. Compete à Comissão de Avaliação do Relatório de Estágio:

I – Fazer a leitura prévia do Relatório de Atividades de Estágio;

II – Definir prazo para alterações e/ou melhorias, se recomendadas; e

III – Avaliar a versão final do Relatório de Atividades de Estágio, atribuindo uma nota para o estudante, levando em consideração as avaliações realizadas pelo supervisor.

§ 1.º A Comissão de Avaliação do Relatório de Estágio será formada por três avaliadores, sendo obrigatoriamente o professor orientador, um professor da área e um terceiro avaliador, que poderá ser docente ou técnico em educação, ou ainda um convidado externo com formação na área, equivalente ou superior, do avaliado.

§ 2.º Os critérios de avaliação do Relatório Final de Estágio obedecerão ao estabelecido no inciso I do art. 36 deste regulamento.

Art. 40. Compete à Comissão de Aproveitamento das Atividades Profissionais:

I – Analisar documentação apresentada pelo estudante, conforme prevê o art. 15 deste regulamento; e

II – Emitir parecer relativo à solicitação de aproveitamento das atividades profissionais.

Art. 41. Compete ao estagiário:

I – Apresentar, no setor responsável pela atividade de estágio, autorização para o início do estágio com dados pessoais da concedente, atividades a serem desenvolvidas, nome do professor orientador e autorização do estágio assinada pelo coordenador do curso;

II – Apresentar o comprovante de matrícula no setor responsável pela atividade de estágio, caso o estágio seja realizado em semestre posterior ao encerramento dos componentes curriculares em curso normal de cumprimento da matriz curricular;

III – Escolher o professor orientador observando o quadro docente divulgado pela Coordenação do Curso;

IV – Apresentar proposta de estágio ao professor orientador, em conformidade com o PPC;

V – Participar de todas as etapas previstas para a realização do estágio;

VI – Cumprir horários e determinações inerentes ao estágio;

VII – Comunicar, com antecedência, ao professor orientador, à coordenação de curso e ao setor responsável pela atividade de estágio as alterações e/ou adaptações imprevistas;

VIII – Entregar o Relatório Final de Estágio à Coordenação do Curso, com prévia

autorização do professor orientador;

IX – Apresentar ao professor orientador de estágio, por ocasião do encerramento do estágio supervisionado, a frequência de estágio e o termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho, assinados pelo professor orientador, pelo supervisor de estágio e pelo próprio estagiário; e

X – Identificar o campo de realização do estágio.

Capítulo II – Da Supervisão e Orientação de Estágio

Art. 42. Entende-se por supervisão e orientação de estágio o acompanhamento dado ao estudante pelo *campus*, por meio de um professor orientador, e pela empresa, por meio de um supervisor de estágio, no decorrer das atividades, proporcionando o pleno desempenho de ações teóricas e práticas pertinentes à formação profissional do estudante.

Art. 43. A orientação de estágio, que deve ser prevista no projeto pedagógico de cada curso, deverá ser desenvolvida pelo professor orientador por meio das seguintes modalidades:

I – Orientação direta: orientação e acompanhamento do estagiário por meio de observação contínua e direta das atividades desenvolvidas ao longo do processo; e

II – Orientação indireta: acompanhamento do estagiário por meio de relatórios, reuniões e visitas ocasionais ao campo de estágio, durante as quais se processam contatos e reuniões com o supervisor do estágio.

Parágrafo único. Nos estágios curriculares, cada professor orientador poderá orientar no máximo dez estudantes, mas, em casos especiais e por solicitação do coordenador de curso, com justificativa da necessidade, até 15 estudantes.

Art. 44. A supervisão do estágio deverá ser desenvolvida pelo supervisor de estágio indicado pela parte concedente.

Parágrafo único. A supervisão de estágio deve ser feita de acordo com o plano de atividades apresentado e com o acompanhamento direto e ininterrupto do estagiário durante a realização das respectivas atividades.

Capítulo III – Do Processo de Avaliação

Art. 45. A avaliação faz parte do processo educativo de estágio e integra todas as experiências teóricas e práticas.

Art. 46. A nota final do estagiário é o resultado das notas atribuídas de acordo com os critérios estabelecidos no projeto pedagógico de cada curso.

Art. 47. Para a aprovação, o estudante deve obter nota final conforme o estabelecido na Organização Didática do IFRR em vigência.

Parágrafo único. Caso o estudante não apresente as alterações no prazo determinado pela Comissão de Avaliação do Relatório de Estágio ou obtenha nota inferior à estabelecida pela Organização Didática do IFRR vigente, será reprovado, sendo necessária a realização de novo estágio.

Art. 48. Na avaliação, serão levados em consideração:

I – A avaliação do estudante por parte do supervisor do estágio na parte concedente;

II – O formulário de frequência de estágio; e

III – O relatório final, levando em conta a compatibilidade das atividades executadas com a matriz curricular da habilitação, bem como a qualidade e quantidade das atividades desenvolvidas no

estágio.

Art. 49. Como estratégia de avaliação da política de estágio, anualmente a Proex e a Proen, em conjunto com os *campi*, organizarão o Encontro Anual de Estágio do IFRR.

Parágrafo único. Fica a critério dos *campi* do IFRR promover encontros específicos de avaliação da política de estágio em suas unidades.

TÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 50. É vedada ao estudante estagiário a cobrança de qualquer valor, sob qualquer argumento, a título de remuneração ou não.

Art. 51. Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo respectivo *campus*, por meio do setor responsável pelo desenvolvimento do ensino, em conjunto com a Coordenação do Curso e o setor responsável pela atividade de estágio.

Parágrafo único. Para a resolução dos casos omissos, os *campi* poderão consultar a Proex e/ou a Proen, responsáveis pelas políticas de estágio, conforme o artigo 27 desta resolução.

Art. 52. Revogar a Resolução 292 do Conselho Superior, de 5 de maio de 2017.

Art. 53. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista-RR, 25 de março de 2024.

Nilra Jane Filgueira Bezerra
Presidente do CONSUP

APÊNDICE I – FLUXO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Início do Estágio		
O que fazer?	Responsável	Quando?
Elaborar o Plano de Atividades do Estágio, que norteará o desenvolvimento das atividades durante o período de realização do estágio.	Estagiário em conjunto com o Supervisor de estágio e professor Orientador.	Antes de formalizar o pedido por meio do Formulário de Autorização para Início de Estágio.
Formalizar o pedido, por meio do Formulário de Autorização para Início de Estágio, à Coordenação de Curso e entregar no setor responsável pela atividade de estágio do respectivo <i>campus</i> , para elaboração do Termo de Compromisso de Estágio e da Carta de Apresentação.	Estudante	No mínimo 15 dias úteis de antecedência ao início do estágio.
Iniciar o estágio conforme o Plano de Atividades do Estágio.	Estudante	Após a assinatura do Termo de Compromisso.
Durante o estágio		
O que fazer?	Responsável	Quando?
Cumprir o cronograma das atividades, os horários e as atribuições definidos no Termo de Compromisso e no Regulamento de Estágio vigente.	Estudante/ estagiário	De acordo com o período estabelecido no Termo de Compromisso.
Acompanhar e orientar o estudante/estagiário de acordo com as atribuições constantes no Regulamento de Estágio vigente.	Professor orientador	De acordo com o período estabelecido no Plano de Atividades do Estágio.
Acompanhamento e supervisão geral do estágio de acordo com as atribuições constantes no Regulamento de Estágio vigente.	Coordenação do Curso	De acordo com o período estabelecido no Termo de Compromisso.
Finalização do Estágio		
O que fazer?	Responsável	Quando?

Apresentar ao professor orientador de estágio a frequência de estágio e o termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho, assinados pelo professor orientador, pelo supervisor de estágio e pelo estagiário.	Estudante	No término do estágio.
Finalizado o período de estágio, conforme previsto no PPC, entregar o Relatório Final de Estágio à Coordenação do Curso, depois da revisão e da adequação (se necessário) pelo orientador.	Estudante	Dentro do prazo máximo de 180 dias.
Solicitar à constituição da Comissão de Avaliação do Relatório Final de Estágio, quando estabelecida no PPC do Curso.	Coordenador de Curso	
Encaminhar ao setor de registros acadêmicos do campus informações referentes à conclusão do estágio supervisionado para o respectivo servidor responsável instruir a expedição do diploma, caso o estudante não apresente nenhuma pendência na instituição.	Coordenador de Curso	

Observação:

1. A forma de organização didática do estágio será definida no projeto pedagógico de cada curso.
2. O estágio poderá ser formalizado pelo setor responsável pela atividade de estágio em cada *campus*, pelo próprio estudante, com o apoio desse setor, pela unidade concedente ou pelos agentes de integração.
3. De acordo com o regulamento de estágio vigente, o estudante que, por qualquer motivo, interromper o estágio deverá, no prazo de 15 dias, contados do desligamento, comunicar o fato ao setor responsável pela atividade de estágio no *campus* mediante apresentação da respectiva rescisão do Termo de Compromisso de Estágio.

Documento assinado eletronicamente por:

- Nilra Jane Filgueira Bezerra, REITOR(A) - CD1 - IFRR, em 25/03/2024 16:48:53.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/03/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrr.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 268956
Código de Autenticação: 5e830c37fd





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
REITORIA

Conselho Superior

Rua Fernão Dias Paes Leme, 11, Calungá, Boa Vista - RR, CEP 69303220 , gabinete.reitoria@ifrr.edu.br

www.ifrr.edu.br

Resolução CONSUP/IFRR N° 783, de 1 de abril de 2024.

Aprova o Relatório de Gestão Integrado do Instituto Federal de Roraima, Exercício 2023.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (CONSUP), no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a autonomia institucional conferida pelo Art. 1º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e considerando o Processo nº 23231.000442.2024-13 e a decisão do colegiado tomada na 91ª sessão plenária ordinária, realizada em 1º de abril de 2024,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Relatório de Gestão Integrado do Instituto Federal de Roraima, Exercício 2023.

Art. 2º Determinar que seja publicada a versão diagramada do Relatório de Gestão Integrado de Gestão do Instituto Federal de Roraima - Exercício 2023, em razão da necessidade de melhor demonstração das informações ilustradas no referido documento.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista-RR, 1 de abril de 2024.

NILRA JANE FILGUEIRA BEZERRA

Presidente

Documento assinado eletronicamente por:

- **Nilra Jane Filgueira Bezerra, REITOR(A) - CD1 - IFRR**, em 01/04/2024 21:38:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/04/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrr.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 269960

Código de Autenticação: 6a5d50dc7a





Relatório de Gestão

2024



Boa Vista
20 de Março de 2024

Relatório Integrado de Gestão Exercício 2023

Este Relatório de Gestão é o instrumento por meio do qual o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) apresenta à sociedade e aos órgãos de controle os procedimentos que adotou no gerenciamento de seus recursos para cumprir a missão institucional no exercício de 2023.

O documento foi elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa/TCU n.º 84, de 22 de abril de 2020, e da Decisão Normativa TCU n.º 198/2022, e com as demais orientações disponíveis no Sistema de Prestação de Contas (eContas) do Tribunal de Contas da União.



Relatório Integrado de Gestão Exercício 2023

GOVERNO FEDERAL

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Getúlio Marques Ferreira

REITORIA

Reitora

Nilra Jane Filgueira Bezerra

Pró-Reitora de Ensino

Aline Cavalcante Ferreira

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Romildo Nicolau Alves

Pró-Reitora de Extensão

Roseli Bernardo Silva dos Santos

Pró-Reitor de Administração

Emanuel Alves de Moura

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Adnelson Jati Batista

Diretora de Gestão de Pessoas

Gessika Paz Alencar Costa

Diretor de Tecnologia da Informação

Diogo Rocha Ferreira Maia

Diretora de Políticas de Educação a Distância

Solange Almeida Santos

EQUIPE TÉCNICA

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Adnelson Jati Batista

Prodin

Gelda Marcia Lacerda Macedo

Prodin/Coplan

REVISÃO TÉCNICA

Letícia de Oliveira Lima Vilar

Prodin/Coplan

Moacir José Rossetti Júnior

Prodin/Coplan

REVISÃO DE TEXTOS

Antonio de Souza Matos

Ascom

PROJETO GRÁFICO

Adnelson Jati Batista

Prodin

DIAGRAMAÇÃO

Adnelson Jati Batista

Prodin

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Bairro Calungá, Boa Vista (RR)

CEP 69303-220

Fone (95) 98420-9225

E-mail gabinete.reitoria@ifrr.edu.br

Relatório Integrado de Gestão Exercício 2023

DIRETORES(AS) GERAIS DOS CAMPI

Diretora-Geral do *Campus Amajari*
Pierlangela Nascimento da Cunha

Diretora-Geral do *Campus Boa Vista*
Joseane de Souza Cortez

Diretor-Geral do *Campus Boa Vista Zona Oeste*
Isaac Sutil da Silva

Diretora-Geral do *Campus Novo Paraíso*
Vanessa Rufino Vale Vasconcelos

Diretora do *Campus Avançado Bonfim*
Maria Eliana Lima dos Santos

+ +

+ +

+ +

+ +

+ +

+ +

+ +

+ +

Boa Vista, 20 de fevereiro de 2024

Relatório de Gestão

2024

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Nilra Jane Filgueira Bezerra

Representantes do Colégio de Dirigentes Titulares (COLDI)

Romildo Nicolau

Isaac Sutil da Silva

Representantes do Colégio de Dirigentes Suplentes (COLDI)

Aline Cavalcante Ferreira

Pierlangela Nascimento da Cunha

Representantes dos Docentes Titulares

Elisangela Silva da Costa

Rodrigo Luiz Neves Barros

Representantes dos Docentes Suplentes

Caio Felipe Fonseca do Nascimento

Márcio Mesquita Barros

Representantes dos Téc. Administrativos Titulares

Ivanir Silva Almeida

Nathalie Lima Machado

Representantes dos Téc. Administrativos Suplente

José Gabriel Ribeiro Figueiredo

Francisco Silva de Sousa

Representantes dos Estudantes Titular

Keyrolaz Victória Pimentel Queiroz

Ester Cardozo Dionísio

Representantes dos Estudantes Suplentes

Lohany Pereira de Sousa

Representantes dos Egressos Titulares

Giovani Calerri dos Santos Pena Júnior

Sonicley da Silva Maia

Representantes dos Egressos Suplente

Fernando Max Gomes Franco

Martinho Macuxi de Souza Filho

Boa Vista, 20 de fevereiro de 2024

+ +

+ +

+ +

+ +

+ +

+ +

+ +

+ +

Relatório de Gestão

2024

CONSELHO SUPERIOR (Continuação)

Representantes da sociedade civil - entidade patronal - indicados pela FIERR

Rosiane Pinheiro Dantas Titular
Alesandra Farias de Queiróz Suplente

Representante do Ministério da Educação (MEC)

Jaime Cavalcante Alves

Representante da sociedade civil - entidade do trabalhador - indicado pelo SINASEF/RR

Arnou Pereira de Sá Titular
Ornildo Roberto de Souza Suplente

Representantes das entidades da sociedade civil: Entidades dos trabalhadores: Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e agricultoras Familiares do município de Boa Vista - STRAAF/BV

Ediane Rodrigues Leandro Titular
Lúcia Glória Alencar Magalhães Suplente

Representantes das entidades da sociedade civil: órgão público ou empresa estatal: Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Roraima (IATER)

Cláudia Maria Lopes Ferreira Carneiro Titular
Patricia Carvalho Padilha Suplente

Representantes da sociedade civil - Setor Público - indicados pela SEED/RR

Stela Aparecida Damas da Silveira Titular
Maria Irene Pereira da Silva Suplente

Conselheiros Natos

Edvaldo Pereira da Silva
Ademar de Araújo Filho
Sandra Mara de Paula Dias Botelho

Boa Vista, 20 de fevereiro de 2024

Perfil da Reitora e Pró-reitores



Nilra Jane Filgueira Bezerra
Reitora

É professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), *Campus Boa Vista*. Possui doutorado em Educação em Ciência e Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT/Reamec, 2016); mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil (Ulbra, 2006); especialização em Supervisão Escolar pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ, 1999); graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Federal de Roraima (UFRR, 1995); e graduação em Bacharelado em Matemática pela Universidade Federal de Roraima (UFRR, 1996).

Aline Cavalcante Ferreira
Pró-reitora de Ensino

É professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), *Campus Boa Vista*. Possui doutorado em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); e mestrado em Letras na área de Literatura, Artes e Cultura Regional pela Universidade Federal de Roraima (UFRR).



Romildo Nicolau Alves
Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

É professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), *Campus Novo Paraíso*. Possui pós-doutorado em Fitotecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE, 2010); doutorado em Tecnologias Energéticas e Nucleares pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, 2009); mestrado em Solos e Nutrição de Plantas pela Universidade Federal de Viçosa (UFV, 2000); especialização em Biogás; e graduação em Licenciatura em Ciências Agrícolas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ, 1999).

Roseli Bernardo Silva dos Santos
Pró-reitora de Extensão

É professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), *Campus Boa Vista*. Possui doutorado em Ciências Sociais pela Universidade do Rio do Vale dos Sinos (Unisinos); mestrado em Ciências da Educação Superior pela Universidad Camilo Cienfuegos (Cuba); especialização em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Patrocínio (MG); graduação em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba; e bacharelado em Ciências Sociais com habilitação em Antropologia e Sociologia pela Universidade Federal de Roraima.



Adnelson Jati Batista
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

É professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), *Campus Boa Vista*. Possui mestrado em Ciências pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ); especialização em Matemática Pura e Aplicada pela Universidade Federal de Roraima (UFRR); e graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Federal do Pará (UFPA).

Emanuel Alves de Moura
Pró-reitor de Administração

É professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), *Campus Boa Vista*. Possui mestrado em Educação Agrícola pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2010); especialização em Gestão da Educação Profissional pela Oklahoma State University (OSU, USA); e graduação em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal do Amazonas.



Perfil dos(as) Diretores(as) Sistêmicos



Solange Almeida Santos

Diretora de Políticas de Educação a Distância

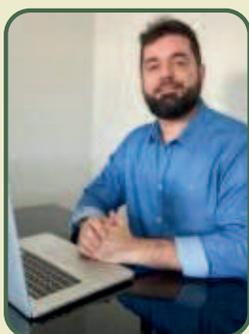
Graduação Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual de Roraima (UERR), Especialista em Ensino de Ciências e Matemática (UERR), Especialista em Tecnologias na Educação (PUC-RIO) e Mestre Profissional em Ensino de Ciências (UERR), Doutoranda da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) do Curso de Licenciatura em Matemática do *Campus Boa Vista*, Diretora de Políticas em Educação a Distância, Membro da Associação Universidade em Rede (Unired), Membro do Grupo de Pesquisa de Educação Matemática e Tecnologias (GPEMT) e Membro da Diretoria da Sociedade Brasileira de Matemática (SBEM Regional Roraima). Tem experiência na área de Matemática, com ênfase em Educação Matemática.



Gessika Paz Alencar Costa

Diretora de Gestão de Pessoas

Graduação em Gestão Pública pelo Centro Universitário Estácio da Amazônia (2014) e especialização em MBA em liderança e coaching para gestão de pessoas pela Universidade Norte do Paraná (2015). Atualmente é Tecnólogo-Formação do Instituto Federal de Roraima. Tem experiência na área de Administração e de Gestão de Pessoas.



Diogo Rocha Ferreira Maia

Diretor de Tecnologia da Informação

Mestrado em Engenharia de Produção pela UNESP/FEG. Especialista em Desenvolvimento de Sistemas Web pela Faculdade Atual da Amazônia, e graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Faculdades Cathedral de Ensino Superior (2006). Atualmente trabalho como analista de tecnologia da informação do Instituto Federal de Roraima. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Redes de Computadores.



Adriene Silva do Nascimento

Diretora de Governança e Gestão de Risco

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Roraima(2006) e especialização em Especialização em Auditoria Fiscal e Tributária pelo Centro Universitário Estácio da Amazônia(2010). Foi Auditora Interna do Instituto Federal de Roraima. Atualmente responde pelo Departamento de Governança e Gestão de Risco do IFRR.

Perfil dos Diretores-Gerais



Pierlangela Nascimento da Cunha
Diretora-Geral do Campus Amajari

Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Sociedade e Cultura na Amazônia/UFAM. Possui graduação pela Universidade Federal de Roraima (2008). Atualmente é Diretora Geral do Campus Amajari/IFRR. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino-Aprendizagem, atuando principalmente nos seguintes temas: autonomia, identidade étnica, escola indígena, política pública da educação básica, educação profissional e tecnológica, cultura e currículo.

Joseane de Souza Cortez
Diretora-Geral do Campus Boa Vista

Atuando principalmente nas seguintes áreas: Educação, Proeja, Educação e Inclusão, Educação Física, e Biologia; Especialização Lato-sensu em PROEJA pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (2008); Mestrado em Ciências da Educação Superior pela Universidad Camilo Cienfuegos (2002); Especialização Lato-sensu em Orientação Educacional pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2000); Graduação em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria (1981).



Isaac Sutil da Silva
Diretor-Geral do Campus Boa Vista Zona Oeste

Graduado em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário do Maranhão- Uniceuma. Especialista em Educação Profissional e Mestre em Ensino de Ciências pela Universidade Estadual de Roraima-UERR. Atualmente sou professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Roraima- IFRR. Na docência trabalho com a disciplina de Biologia e de áreas afins, oriento projetos de Iniciação Científica e, ainda componho a equipe gestora do *campus*, na função de Coordenador de Curso Técnico em Serviços Públicos. Desenvolvo pesquisa voltadas a temática estratégias de ensino utilizadas no ensino de Biologia e espaços não formais de educação.

Vanessa Rufino Vale Vasconcelos
Diretor-Geral do Campus Novo Paraíso

Mestra em Educação pela Universidade Estadual de Roraima, possui Especialização Lato Sensu em Saúde da Família pela Faculdades Cathedral de Roraima e Licenciatura em Educação Física pelo Instituto Federal de Roraima (2010). Atualmente é professora EBTT do Instituto Federal de Roraima e Diretora Geral do Campus Novo Paraíso/IFRR. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em Educação Física, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, educação do campo, educação física, saúde e qualidade de vida.



Maria Eliana Lima dos Santos
Diretora do Campus Avançado Bonfim

Possui graduação em PEDAGOGIA pela FACULDADE RORAIMENSE DE ENSINO SUPERIOR (2008) e Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Roraima (2017). Atualmente é pedagoga do Instituto Federal de Roraima. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação profissional, processo ensino-aprendizagem, formação continuada, trabalho pedagógico e desenvolvimento do ensino.

LISTA DE SIGLAS



ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ANS – Acordo de Nível de Serviço

APCN – Análise de Propostas de Cursos Novos

APNPs – Atividades Pedagógicas não Presenciais

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

CAB – *Campus* Avançado Bonfim

CAM – *Campus* Amajari

Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CBV – *Campus* Boa Vista

CBVZO – *Campus* Boa Vista Zona Oeste

Cefet-RR – Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima

Ceua – Comissão de Ética de Uso de Animais

CF – Constituição Federal

CFC – Conselho Federal de Contabilidade

CGD – Comitê de Governança Digital

CGTI – Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

CGU – Controladoria-Geral da União

CNE – Conselho Nacional de Educação

CNP – *Campus* Novo Paraíso

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Coaes – Coordenação de Assistência Estudantil

Conif – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Consup – Conselho Superior do IFRR

CTE-RR – Conselho Territorial de Educação

DDP – Detalhamento das Despesas de Pessoal

Degov - Departamento de Governança e Gestão de Riscos

DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas

Dipead – Diretoria de Políticas de Educação a Distância

DN - Decisão Normativa

DPOF – Decreto de Programação Orçamentária e Financeira

DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação

DVP – Demonstração das Variações Patrimoniais

EAD – Educação a Distância

EBTT – Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

e-OUV – Sistema Informatizado de Ouvidorias do Poder Executivo Federal

e-SIC – Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão

Faepi – Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização

FIC – Formação Inicial e Continuada

LISTA DE SIGLAS

+ +

+ +

+ +

+ +

Fippi – Fórum Interno de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Forint – Fórum de Integração, Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica

GAB – Gabinete da Reitoria

Gaepe – Grupos Assistidos de Ensino, Pesquisa e Extensão

GP – Grupo de Pesquisa

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ideb – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano Ifam – Instituto Federal do Amazonas

IFCE – Instituto Federal do Ceará

Ifro – Instituto Federal de Rondônia

IFRR – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

IN – Instrução Normativa

Inep – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

IPSAS – International Public Sector Accounting Standards

Inpi – Instituto Nacional da Propriedade Industrial

LOA – Lei Orçamentária Anual

MCasp – Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público

ME – Ministério da Economia

MEC – Ministério da Educação

Napne – Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

NBCasp – Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

Neabi – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena

Nead – Núcleo de Educação a Distância

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PAC – Plano Anual de Contratações

PAE – Política de Acompanhamento dos Egressos

Paint – Plano de Auditoria Interna

PAT – Plano Anual de Trabalho

PBP – Programa de Bolsa Permanência

Pbaex – Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão

PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação

PDA – Plano de Dados Abertos

PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

LISTA DE SIGLAS



PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoas

PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

Peti – Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação

PGC – Plano de Gerenciamento de Contratações

PIB – Produto Interno Bruto

Pibic – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Pibict – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica

Pibid – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

Pibiti – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Pipad – Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa Aplicada Docente

Pivict – Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica

PLA – Programa Português como Língua Adicional

PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual

PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar

PNE – Plano Nacional de Educação

PNEE – Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas

PNP – Plataforma Nilo Peçanha

PPA – Plano Plurianual

PPC – Projetos Pedagógicos de Curso

PRF – Polícia Rodoviária Federal

Proad – Pró-Reitoria de Administração

Prodin – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Proeja – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos

Proex – Pró-Reitoria de Extensão

ProfEPT – Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica

Propesq – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Proquali – Programa de Auxílio à Qualificação

RAP – Restos a Pagar

Remi – Revista de Empreendedorismo & Inovação

IFfRR RI – Repositório Institucional

RNP – Rede Nacional de Pesquisa

RPNP – Restos a Pagar não Processados

RPP – Restos a Pagar Processados

RPPS – Regime Próprio de Previdência Social

RR – Roraima

RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências

LISTA DE SIGLAS

+ +

+ +

+ +

+ +

RT – Retribuição por Titulação

Setec – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SGDP – Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal

Siafi – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

Siape – Sistema Integrado de Administração de Pessoal

SIC – Sistema de Informações de Custos do Governo Federal

Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

Sipat – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho

Sipec – Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal

Sisp – Sistema Integrado de Segurança Pública

Smecel – Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Normandia

SPU – Secretária de Patrimônio da União

SRP – Sistema de Registro de Preços

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

Suap – Sistema Unificado de Administração Pública

TAE – Técnico Administrativo em Educação

TCU – Tribunal de Contas da União

TED – Termo de Execução Descentralizada

TI – Tecnologia da Informação

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

UAB – Universidade Aberta do Brasil

Uerr – Universidade Estadual de Roraima

UFRR – Universidade Federal de Roraima

UG – Unidade Gestora

UGR – Unidade Gestora Responsável

Uned – Unidade de Ensino Descentralizada

VPA – Variação Patrimonial Aumentativa

VPD – Variação Patrimonial Diminutiva

LISTA DE FIGURAS, QUADROS, TABELAS E GRÁFICOS



FIGURAS

Figura 1 - Unidades do IFRR localizadas em Boa Vista.	20
Figura 2 - Unidades educacionais/acadêmicas agrícolas localizadas no sul e norte de Roraima.	21
Figura 3 - Unidades educacionais/acadêmicas localizada na fronteira com Guiana.	21
Figura 4 - Histórico resumido da instituição.	22
Figura 5 - Valores e as suas respectivas interpretações gerais.	28
Figura 6 - Estrutura organizacional do IFRR, Reitoria.	30
Figura 7 - Produto 1: Formação em Nível Técnico e Tecnológico.	31
Figura 8 - Produto 2: Formação de Professores.	31
Figura 9 - Produto 3: Formação em Pós-graduação.	32
Figura 10 - Produto 4: Formação Inicial e Continuada.	32
Figura 11 - Cadeia de Valor do IFRR.	33
Figura 12 - Roraima e Seus Limites Geográficos.	36
Figura 13 - Matriz de Materialidade do IFRR.	37
Figura 14 - Relação entre a Matriz de Materialidade do IFRR e os ODS.	37
Figura 15 - Mapa Estratégico do IFRR.	42
Figura 16 - Alinhamento do Planejamento Institucional do IFRR.	43
Figura 17 - Estrutura de Governança do IFRR.	44
Figura 18 - Referente ao Macroprocesso 1 do Objetivo Estratégico “Fortalecer a qualidade do ensino”.	51
Figura 19 - Referente ao Macroprocesso 2 do Objetivo Estratégico “Fortalecer a qualidade do ensino”.	53
Figura 20 - Referente ao Macroprocesso 3 do Objetivo Estratégico “Fortalecer a qualidade do ensino”.	55
Figura 21 - Referente ao Macroprocesso 1 do Objetivo Estratégico “Fortalecer as ações da pesquisa aplicada, da pós-graduação e da inovação em prol do desenvolvimento social, cultural, econômico e científico da Região Norte”.	58
Figura 22 - Referente ao Macroprocesso 2 do Objetivo Estratégico “Fortalecer as ações da pesquisa aplicada, da pós-graduação e da inovação em prol do desenvolvimento social, cultural, econômico e científico da Região Norte”.	59
Figura 23 - Referente ao Macroprocesso 3 do Objetivo Estratégico “Fortalecer as ações da pesquisa aplicada, da pós-graduação e da inovação em prol do desenvolvimento social, cultural, econômico e científico da Região Norte”.	60
Figura 24 - Referente ao Macroprocesso 1 do Objetivo Estratégico “Ampliar e fortalecer as ações do IFRR em articulação com a internacionalização, o mundo do trabalho e os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, para a solução de questões regionais”.	62
Figura 25 - Referente ao Macroprocesso 2 do Objetivo Estratégico “Ampliar e fortalecer as ações do IFRR em articulação com a internacionalização, o mundo do trabalho e os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, para a solução de questões regionais”.	63
Figura 26 - Referente ao Macroprocesso 3 do Objetivo Estratégico “Ampliar e fortalecer as ações do IFRR em articulação com a internacionalização, o mundo do trabalho e os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, para a solução de questões regionais”.	64

++	Figura 27 - Referente ao Macroprocesso 1 do Objetivo Estratégico “Ampliar a oferta de vagas dos cursos na modalidade a distância e sua inserção nos cursos presenciais”.	66
++	Figura 28 - Referente ao Macroprocesso 2 do Objetivo Estratégico “Ampliar a oferta de vagas dos cursos na modalidade a distância e sua inserção nos cursos presenciais”.	67
++	Figura 29 - Referente ao Macroprocesso 3 do Objetivo Estratégico “Ampliar a oferta de vagas dos cursos na modalidade a distância e sua inserção nos cursos presenciais”.	68
++	Figura 30 - Referente aos Macroprocessos 1, 3 e 3 do Objetivo estratégico “Fortalecer a cultura do planejamento com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos com base em informações consistentes.	71
	Figura 31 - Referente ao Macroprocesso 1 do Objetivo Estratégico “Consolidar e Fortalecer a governança institucional.	75
	Figura 32 - Referente ao Macroprocesso 1 do Objetivo Estratégico “Fomentar a melhoria contínua da tecnologia da informação e da comunicação institucional”.	80
	Figura 33 - Referente ao Macroprocesso 2 do Objetivo Estratégico “Fomentar a melhoria contínua da tecnologia da informação e da comunicação institucional”.	82
	Figura 34 - Referente ao Macroprocesso 1 do Objetivo Estratégico “Gerir os recursos logísticos, orçamentários e financeiros para o alcance dos objetivos institucionais por meio de sua disponibilidade e utilização oportuna, sustentável e eficiente”.	85
	Figura 35 - Referente ao Macroprocesso 1 do Objetivo Estratégico “Fortalecer a capacitação, a qualificação e a valorização de servidores, bem como a melhoria do ambiente organizacional, com foco nos resultados institucionais”.	88
	Figura 36 - Referente ao Macroprocesso 2 do Objetivo Estratégico “Fortalecer a capacitação, a qualificação e a valorização de servidores, bem como a melhoria do ambiente organizacional, com foco nos resultados institucionais”.	90

QUADROS

Quadro 1 - Eixos tecnológicos distribuídos por <i>campus</i> .	22
Quadro 2 - Principais normas do IFRR.	29
Quadro 3 - Vinculação dos objetivos institucionais com os planos, as políticas e/ou os programas de governo.	34
Quadro 4 - Análise de Ambiente.	35
Quadro 5 - Resumo da Autoavaliação do IFRR.	45
Quadro 6 - Programas e as ações para o Exercício 2023.	95



TABELAS

Tabela 1 - Dados de identificação e contato com a Mantenedora e a Mantida.	20
Tabela 2 - Regime de trabalho docente, IFRR - 2024.	92
Tabela 3 - Regime de trabalho dos técnicos administrativos, IFRR - 2024.	92
Tabela 4 - Titulação dos docentes do IFRR - 2024.	92
Tabela 5 - Índice de capacitação de servidores, 2020-2023.	93
Tabela 6 - Execução das Ações do Tipo Atividades.	97
Tabela 7 - Execução das Ações do Tipo Atividades.	97
Tabela 8 - Execução das Ações do Tipo Atividades.	98
Tabela 9 - Execução das Ações do Tipo Atividades.	98
Tabela 10 - Execução das Ações do Tipo Atividades.	99
Tabela 11 - Detalhamento das Despesas Pagas com Pessoal e Encargos Sociais.	99
Tabela 12 - Grupo de despesa: 3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	100
Tabela 13 - Detalhamento das Despesas Pagas com Despesas Correntes.	100
Tabela 14 - Grupo de despesa: 4 - INVESTIMENTOS.	101
Tabela 15 - Créditos recebidos no exercício de 2023 .	101
Tabela 16 - Despesas das ações de funcionamento, reestruturação, assistência estudantil e capacitação.	102

GRÁFICO

Gráfico 1 - Perfil de Governança e Gestão Pública 2021/IFRR.	45
Gráfico 2 - Evolução da Execução Orçamentária, Período de 2029-2023.	96
Gráfico 3 - Evolução da Dotação Orçamentária, Período de 2029-2023.	96
Gráfico 4 - créditos recebidos no exercício de 2023.	102

Sumário

++

++

++

++

1 MENSAGEM DA REITORA	17
2 VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	19
2.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	20
2.1.1 CARACTERIZAÇÃO DA MANTENEDORA	20
2.1.2 CRIAÇÃO, TRAJETÓRIA DO IFRR E A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO TERRITÓRIO DE RORAIMA	21
2.1.3 CURSOS OFERTADOS EM 2023	22
2.2 IFRR EM AÇÃO: SUA MISSÃO E VISÃO NA PRÁTICA	26
2.3 PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DA ATUAÇÃO DO IFRR	29
2.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	30
2.5 MODELO DE NEGÓCIO	31
2.6 CADEIA DE VALOR	33
2.7 POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO	33
2.8 AMBIENTE EXTERNO	34
2.9 ÁREA DE ATUAÇÃO	35
2.10 ÁREA DE ATUAÇÃO	36
3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	38
3.1 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS e CONTROLES INTERNOS	39
3.2 PRINCIPAIS DESAFIOS PARA 2024	40
4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	41
4.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DO IFRR	42
4.2 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DO IFRR	43
4.3 LEVANTAMENTO DO PERFIL INTEGRADO DE GOVERNANÇA ORGANIZACIONAL E GESTÃO PÚBLICA	44
4.3.1 PRINCIPAIS MEDIDAS ADOTADAS EM RELAÇÃO AOS INDÍCES DE GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICAS LEVANTADAS	46
4.4 PRINCIPAIS RESULTADO E DESEMPENHO DA GESTÃO	49
4.4.1 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: ENSINO	50
4.4.2 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	57
4.4.3 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: EXTENSÃO	61
4.4.4 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	65
4.4.5 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	70



++		
++		
++		
++	4.4.6 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GOVERNANÇA	74
	4.4.7 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	75
	4.4.8 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO ADMINISTRATIVA	84
	4.4.9 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO DE PESSOAS	87
	4.4.9.1 Outras informações relevantes	92
	5 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	94
	5.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	95
	5.1.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA – Lei ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA)	95
	5.1.2 PRINCIPAIS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DO IFRR	96
	5.1.3 ELEMENTOS DE DESPESAS	99
	5.1.4 DESTAQUES ORÇAMENTÁRIOS EM 2023	101
	5.1.5 EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR	102

MENSAGEM DA REITORA



Prezados membros da comunidade acadêmica e sociedade em geral,

É com grande satisfação que apresento o relatório de gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) referente ao ano de 2023. Este documento tem como objetivo destacar os principais resultados obtidos ao longo do período, evidenciando nosso compromisso com a excelência e o desenvolvimento institucional.

Durante o ano de 2023, implementamos diversas medidas estratégicas para alcançar as metas estabelecidas no nosso Plano de Desenvolvimento Institucional. Desde o início, dedicou-se esforços significativos para promover a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e inovação, bem como para fortalecer os laços com a comunidade e ampliar o impacto social de nossas ações.

Ao longo deste relatório, serão apresentados dados e análises que evidenciam o progresso alcançado em áreas-chave, tais como a melhoria da infraestrutura, a ampliação da oferta de cursos e programas, o aprimoramento da gestão administrativa e financeira, entre outros aspectos relevantes para a consolidação de nossa instituição como referência no cenário educacional e científico.

Agradeço o empenho de todos os servidores docentes e técnicos, discentes, terceirizados e parceiros institucionais que contribuíram para o sucesso de nossas iniciativas ao longo do ano de 2023. Que este relatório sirva como instrumento de transparência e prestação de contas à sociedade, reafirmando nosso compromisso com a missão do IFRR de Promover a formação humana integral, por meio da educação, ciência e tecnologia, em consonância com os arranjos produtivos locais, socioeconômicos e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.



Por fim, ressalto que este relatório foi construído com a participação das diversas áreas do nosso Instituto e aprovado pelo Conselho Superior como parte da prestação de contas relativa ao exercício de 2023.

Nilra Jane Filgueira Bezerra

Reitora do IFRR.

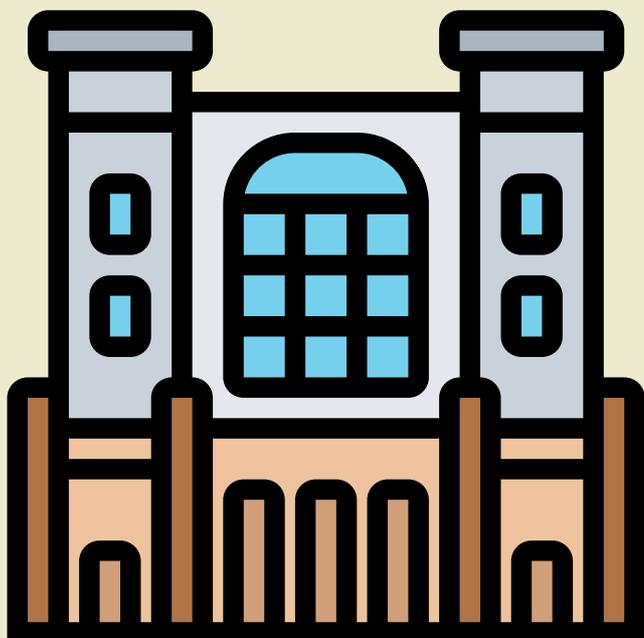
IFRR em Números



- Mais de **5.000** alunos matriculados nas diferentes modalidades;
- **1.371** Auxílios Estudantis Concedidos;
- **334** estudantes contemplados com Bolsa Permanência, totalizando **R\$ 427.100,00**;
- **87** estudantes contemplados com Bolsa Pibid, totalizando de **R\$ 69.800,00**;
- **58** estudantes contemplados com Bolsa Residência Pedagógica, totalizando **R\$ 49.500,00**;
- **17** servidores que atuam nos Nits receberam capacitação em “Introdução à propriedade intelectual e gestão de Nits”;
- Aprovação e execução de **3** projetos com recurso SUFRAMA via lei de informática, totalizando **R\$ 1.800.000,00**;
- **382** docentes envolvidos em ações de extensão;
- **236** projetos de extensão voltados para ações sociais;
- **59** cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC);
- Foram firmadas **15** parcerias institucionais;
- **16** ações direcionadas à promoção do planejamento institucional.
- Execução de **126%** das obras e serviços de engenharia previstos para o exercício de 2023.
- Foram gerenciados **40** riscos de 7 processos, resultando em 3 Planos de Implementação de Controles das áreas analisadas;
- **83,17 %** dos docentes têm titulação de mestre ou doutor.



Visão Geral, Organizacional e Ambiente Externo



2.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1.1 CARACTERIZAÇÃO DA MANTENEDORA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada em ofertar formação e qualificação em diversas áreas, níveis e modalidades de ensino, com a perspectiva de fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais do Estado de Roraima.

Autarquia criada pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFRR é vinculado ao Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), classificado na tipologia 1 (até nove campi). É composto, por 1 unidade administrativa (Reitoria) e 5 unidades educacionais/acadêmicas, sendo elas, 4 campi e 1 campus avançado.

Tabela 1 - Dados de identificação e contato com a Mantenedora e a Mantida.

MANTENEDORA:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR
MANTIDA:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR
ÓRGÃO DE VINCULAÇÃO:	Ministério da Educação
NATUREZA:	Autarquia Federal
CNPJ:	10.839.508/0001-31
BASE LEGAL:	Ato de criação Lei N° 11.892 de 29/12/2008
E-MAIL:	gabinete.reitoria@ifrr.edu.br
ENDEREÇO:	Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá - CEP 69303-220
TELEFONE:	(95) 98420-9225

Fonte: Prodin/Cocii, 2024.

Os campi estão situados em regiões estratégicas para atender aos 15 municípios do estado de Roraima, distinguem-se pela capilaridade e interiorização. Dois deles, ver Figura 1, estão localizados na capital, o Campus Boa Vista e o Campus Boa Vista Zona Oeste, sendo o primeiro o mais antigo, com 30 anos de atuação.

Figura 1 - Unidades do IFRR localizadas em Boa Vista.



Reitoria - IFRR



Campus Boa Vista



Campus Boa Vista Zona Oeste

Fonte: Prodin, 2024. Imagens: Ascom, 2023.

Outros dois são agrícolas, ver Figura 2, o *Campus Novo Paraíso* e o *Campus Amajari*, e se encontram localizados, respectivamente, no sul e no norte de Roraima.

Figura 2 - Unidades educacionais/acadêmicas agrícolas localizadas no sul e norte de Roraima.



Fonte: Prodin, 2024. Imagens: Ascom, 2023.

Há também, ver Figura 3, uma unidade educacional/acadêmica instalada na região de fronteira com a Guiana: o *Campus Avançado Bonfim*.

Figura 3 - Unidades educacionais/acadêmicas localizada na fronteira com Guiana.



Fonte: Prodin, 2024. Imagem: Ascom, 2023.

Essa localização estratégica das unidades do IFRR proporciona uma atuação em todo o território de Roraima e atende a diferentes realidades produtivas, sociais e culturais locais. A instituição oportuniza acesso a educação profissional e tecnológica a estudantes da zona urbana e indígenas de 8 etnias de Roraima, Ingarikó/Patamona, Macuxi, Taurepang, Wai-Wai, Ye´kuana/Maiongong, Saporá, Wapixana e Yanomami, e de 2 etnias do Amazonas, Baré e Tikuna. Contempla, ainda, ribeirinhos, trabalhadores camponeses da agricultura familiar, extrativistas com viés ecológico e demais populações amazônicas de pertencimento etnoterritorial sustentável.

2.1.2 CRIAÇÃO, TRAJETÓRIA DO IFRR E A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO TERRITÓRIO DE RORAIMA

O IFRR surgiu como resultado da integração do *Campus Boa Vista* e de duas Unidades Descentralizadas, a Uned de Novo Paraíso e a Uned de Amajari. Atualmente, agrega 5 *campi*. Além disso, o Instituto conta com o órgão executivo de administração central, que é a Reitoria – situada em Boa Vista.

Ao longo de 30 anos de existência, o IFRR tem sua trajetória marcada por várias mudanças, que agregaram aprendizagens importantes para o desenvolvimento institucional, tornando-o referência na oferta de educação pública gratuita de qualidade em todos os rincões do Estado de Roraima.

Apesar de sua criação ser considerada no ano de 1993, o que remete a instituição 30 anos de contribuição, o IFRR traz raízes que fazem parte de sua identidade sete anos antes. A Figura 4 mostra, de forma resumida, essa história em 5 etapas.

Figura 4 - Histórico resumido da instituição

- 1** **Escola Técnica de Roraima integrada do Território de Roraima**
Integrante da Rede de Ensino do Território Federal de Roraima, em 1986 nasce a Escola Técnica de Roraima, a qual inicia suas atividades em 1987 com apenas dois cursos técnicos: Eletrotécnica, com 105 alunos, e Edificações, com 70 estudantes. As instalações funcionavam em dois blocos cedidos pela Escola do Magistério.
- 2** **Escola Técnica de Roraima integrada ao recém Estado de Roraima**
Integrante do Sistema de Ensino do Estado de Roraima, em 21/12/89, por meio do Parecer 26/89, o Conselho Territorial de Educação (CTE-RR) autoriza e reconhece a Escola Técnica de Roraima. Aprova o seu Regimento Interno e as grades curriculares dos dois cursos técnicos ofertados por ela, validando todos os atos escolares anteriores ao regimento.
- 3** **Escola Técnica Federal de Roraima**
Em 30/06/1993, sob a Lei 8.670, publicada no D.O.U, de 1/07/93, no governo Itamar F., é criada a Escola Técnica Federal de Roraima, a partir da transformação da Escola Técnica do ex-Território. Implantou-se os cursos Técnico em Agrimensura, Magistério em Educação Física e o Ensino Fundamental – de 5ª a 8ª série.
- 4** **Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima**
Por meio do Decreto Presidencial publicado no D.O.U em 13/11/2002, cria-se o Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima (Cefet-RR). Implanta-se o primeiro curso superior, Tecnologia em Gestão de Turismo. Em 2007, iniciam-se as atividades na Unidade de Ensino Descentralizada de Novo Paraíso. O Cefet-RR é contemplado com a Uned de Amajari, no norte do estado.
- 5** **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima**
No dia 29/12/2008, foi sancionada a Lei 11.892, criando 38 institutos federais de educação. Assim, o Cefet-RR é transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), com três *campi*: Boa Vista, Novo Paraíso e Amajari. Em 2011, o IFRR é contemplado com o *campus* Boa Vista Zona Oeste, com sede na Capital, e em seguida com o *Campus* Avançado Bonfim, cuja autorização para funcionamento se deu em 2015.

Fonte: Prodin, 2024. Adaptado do PDI/2024-2028.

2.1.3 CURSOS OFERTADOS EM 2023

O IFRR oferece cursos nas modalidades presencial e a distância, atendem a diversas áreas de conhecimento e eixos tecnológicos, ver quadro 1. A verticalização dos diferentes níveis de ensino, a qual possibilita formação profissional, tanto de nível técnico quanto de nível superior, o IFRR no processo de criação de cursos.

Quadro 1 - Eixos tecnológicos distribuídos por *campus*.

CAMPUS:	EIXO TECNOLÓGICO
AMAJARI:	Recursos Naturais Produção Alimentícia
CAMPUS AVANÇADO BONFIM:	Gestão e Negócios Informação e Comunicação Recursos Naturais Desenvolvimento Educacional e Social
BOA VISTA:	Ambiente e Saúde Controle e Processos Industriais Gestão e Negócios Informação e Comunicação Infraestrutura Turismo, Hospitalidade e Lazer
BOA VISTA ZONA OESTE:	Gestão e Negócios Produção Cultural e Design
NOVO PARAÍSO:	Recursos Naturais Produção Alimentícia

Fonte: Prodin, 2024. Adaptado do PDI/2024-2028.

Com as particularidades mencionadas anteriormente, a instituição ofereceu em 2023, gratuitamente os seguintes cursos:

Campus Avançado Bonfim

a) Curso Técnico Concomitante:

- Administração (Presencial).
- Agroecologia (Presencial).

b) Curso Técnico Subsequente:

- Administração (Presencial).
- Administração (EaD).
- Guia de Turismo (EaD).
- Magistério Indígena (Presencial).

c) Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC)

- Educador Indígena (Presencial).
- Assistente Administrativo (Presencial).

Campus Amajari

a) Técnico Integrado:

- Agropecuária (Presencial).
- Aquicultura (Presencial).

b) Técnico Subsequente:

- Agropecuária (EaD).

c) Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC):

- Apicultura (Presencial).
- Beneficiamento de Produtos (Presencial).
- Como Montar uma Sala AVA/MOODLE Passo a Passo: criação, edição e gerenciamento (EaD)
- Português para Estrangeiros: a prática linguística e o processo de socialização (Presencial).
- Boas Práticas de Fabricação em Serviços de Alimentação e em Meios de Hospedagem (Presencial).
- Bovinocultura (Presencial).
- Informática Básica e Ambientação (EaD).
- Música de Banda (Presencial).
- Noções Básicas de Administrador do Moodle (EaD).
- Noções Básicas de Ensino no Moodle (EaD).
- Identificador Florestal (Presencial).

d) Curso de Graduação:

- Tecnologia em Aquicultura (Presencial).

Campus Boa Vista

a) Técnico Integrado

- Edificações (Presencial).
- Eletrônica (Presencial).
- Eletrotécnica (Presencial).
- Informática (Presencial).
- Secretariado (Presencial).

b) Técnico Subsequente

- Sistema de Energia Renovável (Presencial).
- Técnico Subsequente em Análises Clínicas (Presencial).
- Edificações (Presencial).
- Eletrotécnica (Presencial).
- Enfermagem (Presencial).
- Informática (Presencial).
- Secretariado (Presencial).

c) Tecnologia

- Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Presencial).
- Gestão de Turismo (Presencial).
- Gestão Hospitalar (Presencial).
- Saneamento Ambiental (Presencial).

d) Licenciatura

- Ciências Biológicas (EaD).
- Licenciatura em Ciências Biológicas (Presencial).
- Licenciatura em Educação Física (Presencial).
- Licenciatura em Letras - Espanhol e Literatura Hispânica (Presencial).
- Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas - Segunda Habilitação (EaD).
- Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas - 2ª Habilitação (Presencial).
- Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua e Literaturas de Língua - Portuguesa e Espanhola (EaD).
- Licenciatura em Matemática (EaD).
- Licenciatura em Matemática (Presencial).
- Licenciatura em Pedagogia (EaD).

e) Mestrado

- Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional.

f) Especialização

- Ensino de Matemática para o Ensino Médio (EaD).
- Docência em Educação Física Escolar (EaD).
- Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (EaD).
- Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional e Tecnológica – EJA/EPT, no contexto da Diversidade Amazônica (Presencial).

- Gestão e Ensino em Saúde no Contexto Regional (EaD).
- Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública Municipal (EaD).
- Pós-Graduação Lato Sensu em Informática na Educação (EaD).
- Pós-Graduação Lato Sensu em Residência Judicial (EaD).

g) Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC):

- Alfabetização, Letramento e Numeramento em Língua Indígena e Língua Portuguesa, integrado à Ação Saberes Indígenas na Escola (Presencial).
- Aperfeiçoamento de Oficiais da Polícia Militar de Roraima (Presencial).
- Aperfeiçoamento de Oficiais da Polícia Militar de Roraima (Presencial).
- Aperfeiçoamento de Oficiais da Polícia Militar de Roraima (Presencial).
- Aperfeiçoamento de Oficiais da Polícia Militar de Roraima (Presencial).
- Assistente de Costura (Presencial).
- Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis (Presencial).
- Curso FIC de Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis (Presencial).
- Espanhol Básico (Presencial).
- Inglês Básico (Presencial).
- Recepcionista (Presencial).
- Salgadeiro (Presencial).
- Coleta e Processamento de Amostras Biológicas (Presencial).

Campus Boa Vista Zona Oeste

a) Formação Inicial e Continuada/EJA:

- Assistente em Administração (Presencial).

b) Formação Inicial e Continuada (FIC):

- Espanhol Básico I (Presencial).

c) Técnico Integrado ao Ensino Médio:

- Comércio (Presencial).
- Serviços Públicos (Presencial).
- Administração (Presencial).

d) Técnico Subsequente:

- Administração (Presencial).
- Publicidade (Presencial).

e) Superior:

- Tecnologia em Gestão Pública (Presencial).
- Tecnologia em Gestão Pública (CAPES) (EaD).

f) Curso de Pós-Graduação:

- Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Empreendedora (EaD).
- Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Empreendedora (CAPES) (EaD).

Campus Novo Paraíso

c) Técnico Integrado:

- Agropecuária (Presencial).
- Agroindústria (Presencial).
- Aquicultura (Presencial).

d) Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio:

- Alimentos (EaD).

e) Curso Bacharelado:

- Agronomia (Presencial).

e) Curso de Pós-Graduação (Lato Sensu):

- Agroecologia e Educação do Campo (Ead).

2.2 IFRR EM AÇÃO: SUA MISSÃO E VISÃO NA PRÁTICA

Com o planejamento do desenvolvimento institucional e da oferta de cursos alicerçados na gestão democrática e participativa, com atuação privilegiada das comunidades, o IFRR alinha ensino, extensão, pesquisa e inovação a fim de atender às especificidades e demandas das comunidades, contribuindo com o desenvolvimento desses arranjos, principalmente, onde não estão consolidados.

A gestão democrática, característica do IFRR, é praticada de forma paritária, considerando os três segmentos da comunidade acadêmica: estudantes, docentes e técnicos administrativos. Os estudantes estão no centro do processo educativo e compõem as principais instâncias colegiadas e os fóruns consultivos e deliberativos. Os planejamentos institucionais são construídos com a participação da comunidade acadêmica, e as decisões orçamentárias realizadas de forma colegiada pelo Comitê Orçamentário, respeitando-se rigorosamente os princípios da administração pública.

No IFRR, a dimensão ensino é orientada filosoficamente pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e operacionalizada por meio da Organização Didática (OD). Por concepção político-pedagógica, a excelência acadêmica é entrelaçada pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essas três dimensões devem promover transformação social, por meio da educação, ciência e tecnologia, em consonância com os arranjos produtivos, socioeconômicos e culturais locais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

A pesquisa engloba a inovação e busca a aplicação imediata do conhecimento produzido para a superação de problemas presentes na sociedade, tendo o interesse público como seu orientador principal. Esse conhecimento, contudo, é produzido mediante a interação dialógica com as comunidades e, por isso, está indissociavelmente ligado às atividades de ensino e extensão.

A extensão se consolida mediante a articulação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, constituindo-se num processo educativo e investigativo que possibilita a inserção no território, a integração com o mundo do trabalho e com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

As ações de extensão contribuí para a promoção do desenvolvimento de tecnologias socialmente referenciadas e contribuí com a produção de conhecimento a partir do vínculo entre o saber acadêmico e o saber popular. A extensão também revela a prática social por meio de projetos e programas, com acesso mediante editais, publicados anualmente, beneficiando alunos com bolsas custeadas com orçamento institucional, além de projetos de fluxos contínuos sem auxílio de bolsas.

A pesquisa e a extensão são potencializadas pela Agência de Inovação do IFRR, tendo em vista o desenvolvimento de conhecimentos e de tecnologias por intermédio da articulação entre a instituição e a sociedade, apresentando soluções inovadoras voltadas à economia popular e solidária, ao cooperativismo, ao empreendedorismo e à produção cultural, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento integrado e sustentável de Roraima.

Neste sentido, as ações desenvolvidas pelo IFRR estão em consonância para o atingimento da missão institucional, a qual é a razão de existir do IFRR e, mais que isso, está traduzida nas pessoas, no trabalho que elas realizam na instituição e no porquê elas o fazem. Assim, é missão do IFRR:

Missão



“Promover formação humana integral, por meio da educação, ciência e tecnologia, em consonância com os arranjos produtivos locais, socioeconômicos e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável”

Assim como a missão, a visão de futuro da instituição está comprometida com a produção, a disseminação e a aplicação do conhecimento tecnológico e acadêmico, visando à formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo. Com esse propósito, a visão de futuro do IFRR é:

Visão de Futuro



“Ser excelência, na Região Amazônica, como agente de transformação social por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação”

Outro elemento norteador que faz parte das práticas de gestão do IFRR e vem fortalecer a missão e visão de futuro, é o propósito institucional.

A Declaração do Propósito é a contribuição que a área ou a organização traz para a vida dos outros e o impacto dessa contribuição ao longo do tempo:

Propósito Institucional



“Formar pessoas e disseminar inovação e tecnologia para transformar a sociedade de forma inclusiva, diversa e sustentável”

Por sua vez, ver figura 5, os valores norteadores do IFRR que devem inspirar o comportamento das pessoas e nortear a gestão estratégica são:

Figura 5 - Valores e as suas respectivas interpretações gerais.



Fonte: Prodin, retirado do PDI/2024-2028.

Conforme o PDI 2024-2028, discutido e pactuado com a comunidade acadêmica, as ações institucionais levam em consideração o seu compromisso com a educação e tem como função social:

Função Social



“Ofertar educação profissional e tecnológica comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, à transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais”

Ao assumir como função social a formação humana integral do estudante, por meio de seus valores institucionais, o IFRR oferta, como oportunidades educacionais, educação profissional técnica de nível médio, educação profissional de nível superior, formação inicial e continuada de trabalhadores (FIC), formação de professores e pós-graduação.

2.3 PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DA ATUAÇÃO DO IFRR

O quadro 2 apresenta as principais normas direcionadoras de atuação do IFRR.

Quadro 2 - Principais normas do IFRR.

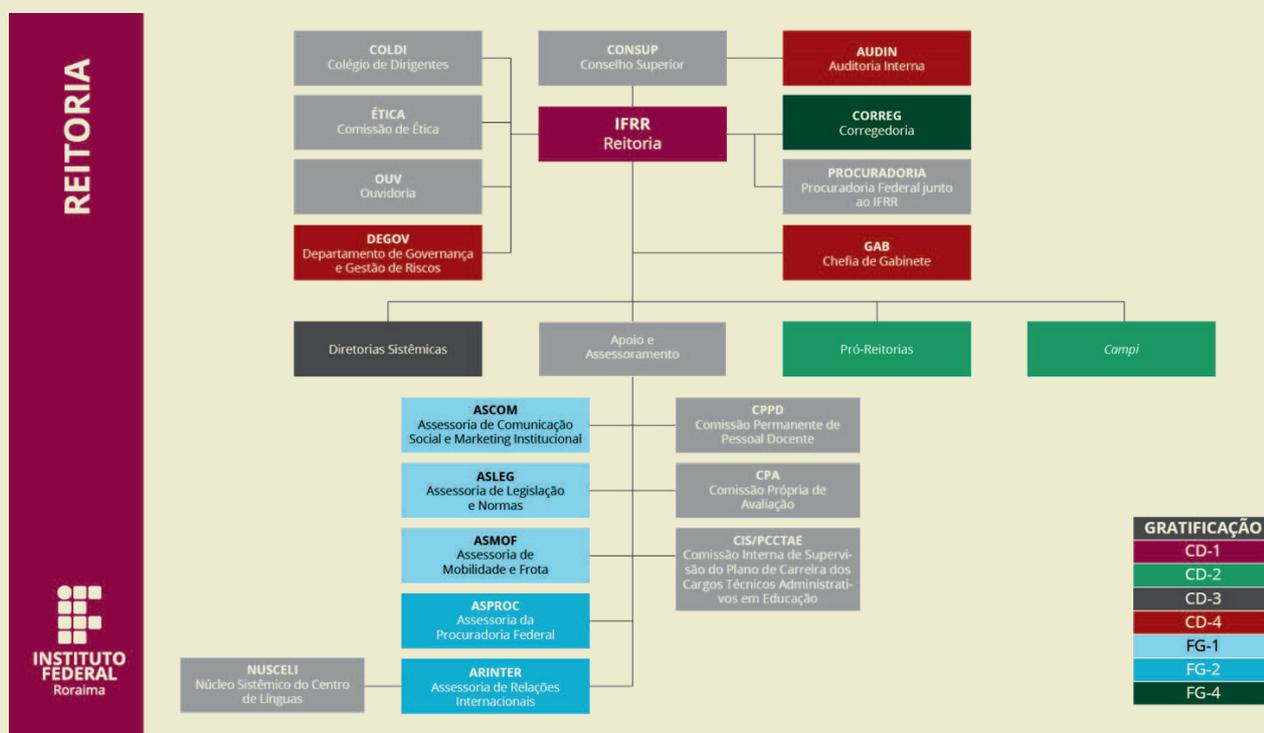
Norma	Norma
Estatuto do IFRR.	<u>Resolução N° 493/2020 - CONSUP/REITORIA /IFRR, de 12 de março de 2020.</u>
Regimento Interno do Conselho Superior do IFRR.	<u>RESOLUÇÃO N° 184-CONSELHO SUPERIOR, de 4 de fevereiro de 2015.</u>
Colégio de Dirigentes do IFRR.	Regulamentado pelo Estatuto e Regimento Geral do IFRR.
Regimento Geral do IFRR.	<u>RESOLUÇÃO N° 148-CONSELHO SUPERIOR, de 28 de fevereiro de 2014.</u>
Organograma do IFRR.	<u>RESOLUÇÃO CONSUP/IFRR N° 760, de 24 de novembro de 2023.</u>
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2028) do IFRR.	<u>Resolução CONSUP/IFRR N° 781, de 20 de março de 2024.</u>
Organização Didática do IFRR.	<u>RESOLUÇÃO CONSUP/IFRR N° 716, de 4 de janeiro de 2023.</u>
Política de Gestão de Risco, Controles Internos e Governança do IFRR.	<u>Resolução 462/CONSELHO SUPERIOR, de 17 de julho de 2019.</u>

Fonte: DGP, data de referência 07/03/2024.

2.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Estruturado em formato multicampi, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima tem sua administração central exercida pela Reitoria e, nos *campi*, pelas Direções-Gerais. O Conselho Superior (Consup), de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão de deliberação máxima da instituição, com estrutura e atribuições definidas pelo art. 10 da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e pelo artigo 9.º do Estatuto do IFRR. Já o Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, constituído nos termos da Lei n.º 11.892/08 e do Estatuto do IFRR. A figura 6, a seguir, ilustra a estrutura organizacional do IFRR:

Figura 6 - Estrutura organizacional do IFRR, Reitoria.



Fonte: Prodin, retirado da Resolução CONSUP/IFRR N° 760, de 24 de novembro de 2023.

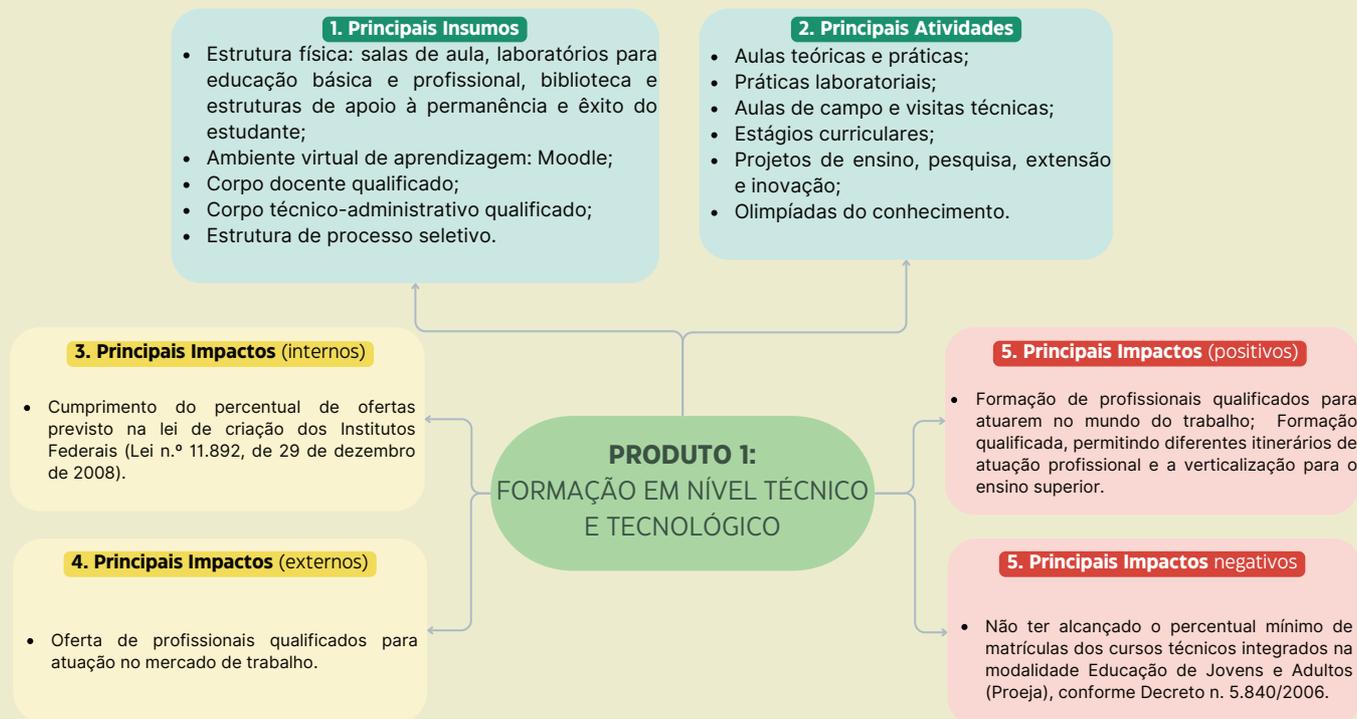
No IFRR, as instâncias internas de governança são o Conselho Superior (Consup) e a alta administração que é composta pela Reitora, Pró-Reitores, Diretores Sistêmicos, Diretores-Gerais e Diretora do *Campus* Avançado. Já as instâncias internas de apoio à governança são o Departamento de Governança e Gestão de Riscos (DEGOV), a Ouvidoria, a Auditoria Interna, a Comissão de Ética, o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos e o Comitê Orçamentário.

Para que todos os servidores do Instituto Federal de Roraima (IFRR) saibam como funcionam as Instâncias Internas de Governança, o Degov criou a [CARTILHA das Instâncias Internas de Governança do IFRR](#). A cartilha também tem como objetivo, levar aos servidores conhecimento sobre cada instância, sua composição, competências e para que eles possam contribuir com a melhoria da governança do IFRR.

2.5 MODELO DE NEGÓCIO

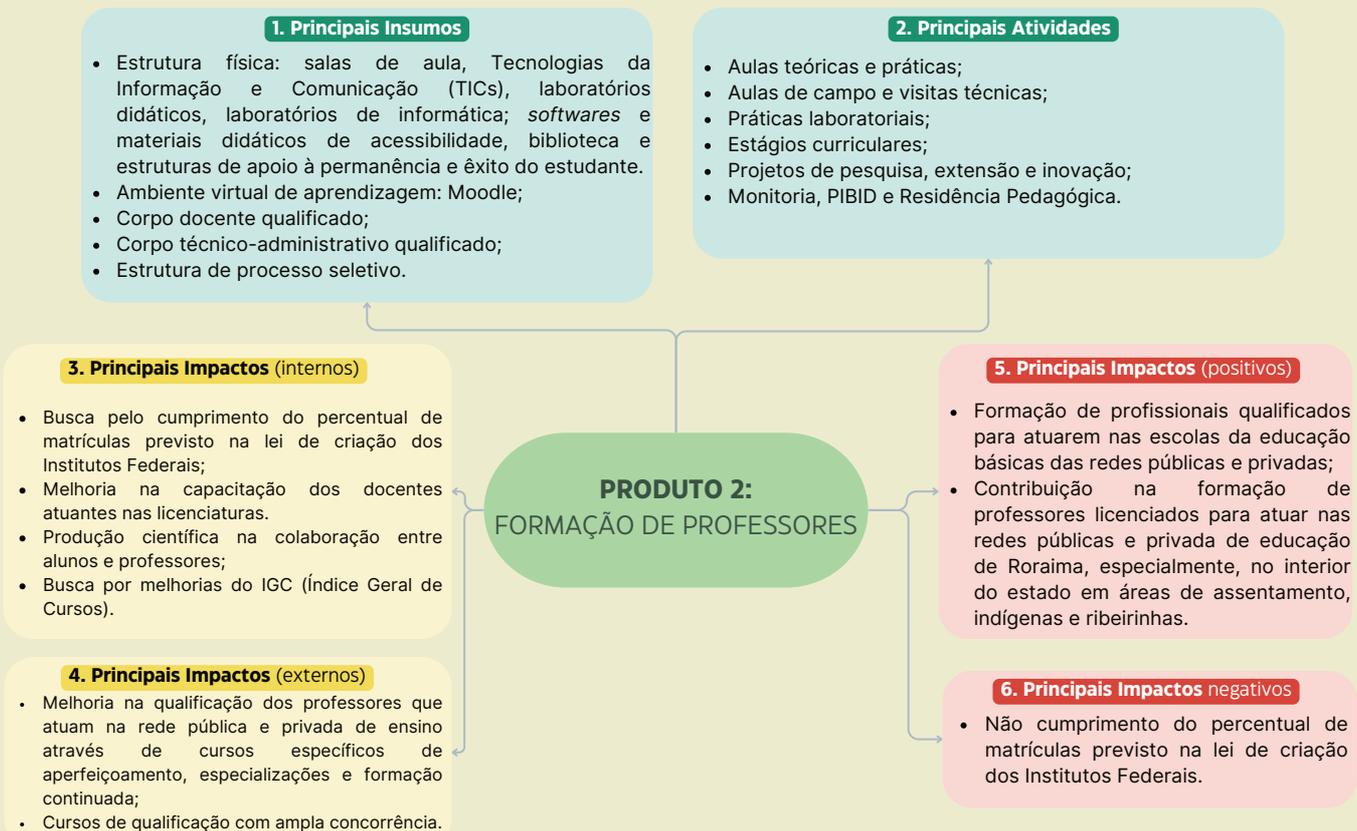
As figuras 7, 8, 9 e 10, é uma simplificação dos principais produtos que compuseram modelo de negócios do IFRR em 2023:

Figura 7 - Produto 1: Formação em Nível Técnico e Tecnológico.



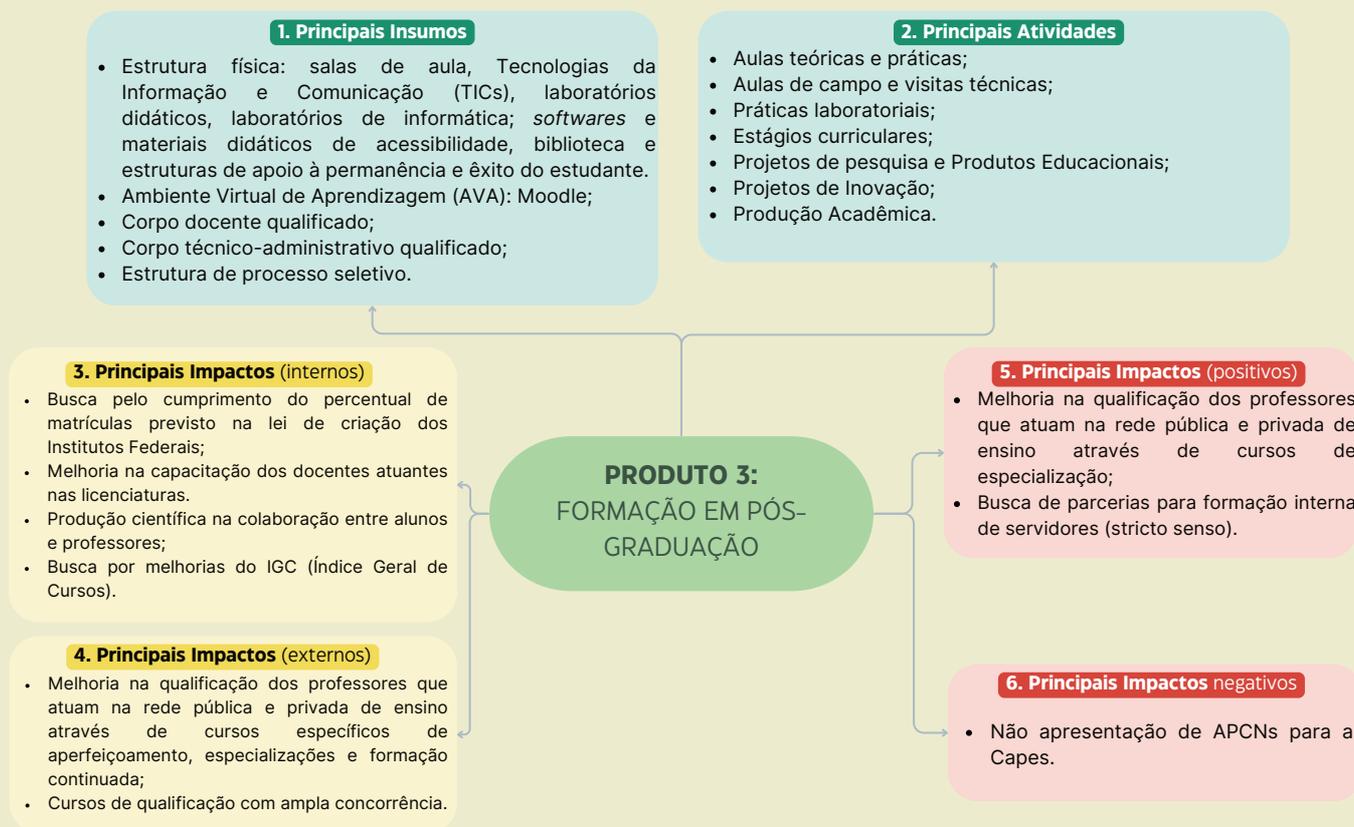
Fonte: Prodin, retirado da Resolução CONSUP/IFRR N° 760, de 24 de novembro de 2023.

Figura 8 - Produto 2: Formação de Professores.



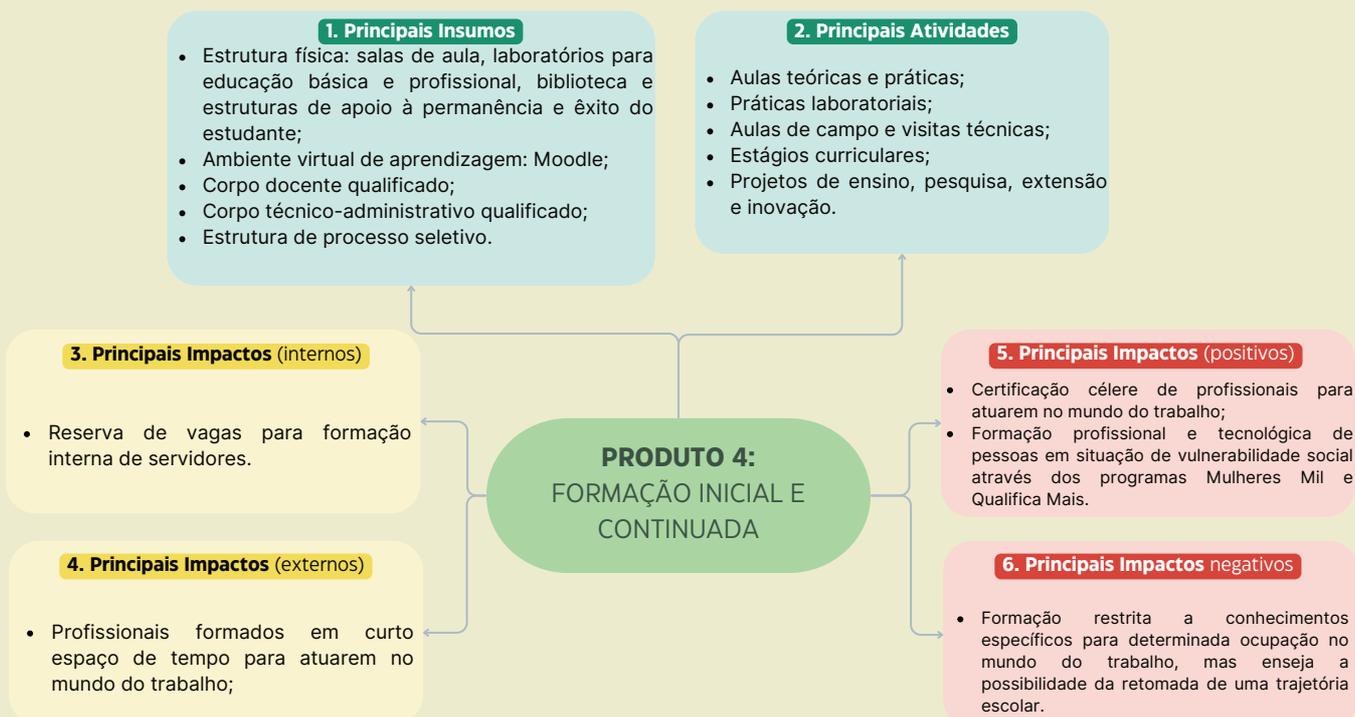
Fonte: Prodin, retirado da Resolução CONSUP/IFRR N° 760, de 24 de novembro de 2023.

Figura 9 - Produto 3: Formação em Pós-graduação.



Fonte: Prodin, retirado da Resolução CONSUP/IFRR N° 760, de 24 de novembro de 2023.

Figura 10 - Produto 4: Formação Inicial e Continuada.



Fonte: Prodin, retirado da Resolução CONSUP/IFRR N° 760, de 24 de novembro de 2023.

2.6 CADEIA DE VALOR

A cadeia de valor do IFRR representa de forma organizada seus processos, o qual auxilia no entendimento do modelo de negócio organizacional, agrupa os macroprocessos institucionais, de forma a estruturar e comunicar interna e externamente o que e como se pretende agregar valor para seus beneficiários. Trata-se de demonstrar os principais valores entregues pelo IFRR, a partir dos processos fundamentais, para o cumprimento da missão da organização, estabelecendo uma relação direta com seus clientes, ou seja, com os estudantes e, de forma mais ampla, com a sociedade.

Os macroprocessos, por sua vez, é um agrupamento de processos necessários para a produção de uma ação ou para o desempenho de uma atribuição da organização, ou ainda como grandes conjuntos de atividades por meio dos quais a organização cumpre sua missão, gerando valor para o cliente-cidadão-usuário. Um macroprocesso, portanto, traz a integração de vários processos alinhados entre si para alcançar um determinado resultado. Com isso, chega-se à Cadeia de Valor do IFRR, conforme demonstra a figura 11.

Figura 11 - Cadeia de Valor do IFRR.



Fonte: Prodin.

2.7 POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

Apresentamos, no quadro a seguir, a vinculação dos objetivos estratégicos e das metas institucionais, definidos para o novo PDI 2024-2028, com os planos, as políticas e/ou os programas de governo.

Visão Geral, Organizacional e Ambiente Externo

Quadro 3 - Vinculação dos objetivos institucionais com os planos, as políticas e/ou os programas de governo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	PRINCIPAIS VINCULAÇÕES
FORTALECER A QUALIDADE DO ENSINO.	PPA: 5012, 5013 E 6016 METAS DO PNE: 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13 E 15
FORTALECER AS AÇÕES DA PESQUISA APLICADA, DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA INOVAÇÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CULTURAL, ECONÔMICO E CIENTÍFICO DA REGIÃO NORTE.	PPA: 5013 METAS DO PNE: 3, 13, 14 E 16
AMPLIAR E FORTALECER AS AÇÕES DE EXTENSÃO DO IFRR EM ARTICULAÇÃO COM O MUNDO DO TRABALHO E OS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS, SOCIAIS E CULTURAIS, PARA A SOLUÇÃO DE QUESTÕES REGIONAIS.	PPA: 5013 METAS DO PNE: 8 E 12
AMPLIAR A OFERTA DE VAGAS NOS CURSOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA E SUA INSERÇÃO NOS CURSOS PRESENCIAIS.	PPA: 5012 E 5013 METAS DO PNE: 3, 4, 8, 11, 12, 14 E 15
FORTALECER A CULTURA DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO COM VISTAS AO ALCANCE DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS COM BASE EM INFORMAÇÕES CONSISTENTES.	METAS DO PNE E PROGRAMAS DO PPA NÃO SE APLICAM A ESSE OBJETIVO ESTRATÉGICO.
GARANTIR INFRAESTRUTURA FÍSICA SUSTENTÁVEL E ADEQUADA ÀS NECESSIDADES EDUCACIONAIS E ADMINISTRATIVAS.	PPA: 5012, 5013 E 6016 METAS DO PNE: 3, 4 E 6
CONSOLIDAR E FORTALECER A GOVERNANÇA INSTITUCIONAL.	METAS DO PNE E PROGRAMAS DO PPA NÃO SE APLICAM A ESSE OBJETIVO ESTRATÉGICO.
FOMENTAR A MELHORIA CONTÍNUA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL.	METAS DO PNE E PROGRAMAS DO PPA NÃO SE APLICAM A ESSE OBJETIVO ESTRATÉGICO.
GERIR OS RECURSOS LOGÍSTICOS, ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS POR MEIO DE SUA DISPONIBILIDADE E UTILIZAÇÃO OPORTUNA, SUSTENTÁVEL E EFICIENTE.	METAS DO PNE E PROGRAMAS DO PPA NÃO SE APLICAM A ESSE OBJETIVO ESTRATÉGICO.
FORTALECER A CAPACITAÇÃO, A QUALIFICAÇÃO E A VALORIZAÇÃO DE SERVIDORES, BEM COMO A MELHORIA DO AMBIENTE ORGANIZACIONAL, COM FOCO NOS RESULTADOS INSTITUCIONAIS.	METAS DO PNE E PROGRAMAS DO PPA NÃO SE APLICAM A ESSE OBJETIVO ESTRATÉGICO.

Fonte: Prodin.

2.8 AMBIENTE EXTERNO

As principais oportunidades e ameaças identificadas para o exercício 2023 são apresentadas no quadro 4 a seguir:

Quadro 4 - Análise de Ambiente.

FATORES	OPORTUNIDADES (Fatores Positivos do Ambiente Externos)	AMEAÇAS (Fatores Negativos do Ambiente Externos)
Fatores Políticos	Credibilidade e reconhecimento do IFRR perante instituições/poder público local e regional, ampliando parcerias para desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação no seu entorno.	Direcionamentos conflitantes emitidos pelos governos federal, estadual e municipal quanto aos procedimentos a serem adotados pela sociedade e pelas instituições de ensino.
	Capilaridade e interiorização da rede.	Enfraquecimento do apoio político às instituições federais de ensino superior.
		Incompreensão da base política sobre a missão dos institutos federais.
		Políticas locais insuficientes, inadequadas ou inexistentes para transporte de estudantes de escolas públicas.
Fatores Econômicos	Captação de recursos externos (TEDs, emendas parlamentares e os ligados à lei de inovação) para o fomento de ensino, pesquisa, extensão e inovação, assim como para a modernização da infraestrutura.	Contingenciamento de recursos orçamentários.
Fatores Sociais e Culturais	Credibilidade e reconhecimento do IFRR perante a população, aumentando a procura por matrículas e concurso.	Baixa qualidade na educação básica na rede pública estadual.
	Demanda da sociedade por inovações e empreendedorismo.	Cultura histórica de desvalorização da profissão de professor, desestimulando alunos a cursar licenciatura.
Fatores Tec.	Novas exigências do mundo do trabalho que provocam aumento na demanda por profissionais cada vez mais qualificados.	Internet deficitária no Estado de Roraima.
	Sistemas para gerenciamento e controle da gestão, integrando informações em uma única plataforma, impactando na melhoria contínua dos dados, colaboradores e processos.	Falta de recursos técnicos para atendimento e inclusão digital de pessoas com deficiência.
	Crescente demanda de cursos na modalidade EAD.	Quantidade de instituições de ensino atuando no estado, principalmente de ensino superior, gerando grande concorrência, considerando o quantitativo populacional de Roraima.
	Inovação na área de educação com implantação de novas tecnologias e de educação na modalidade híbrida.	Dificuldades de acesso à internet por parcela significativa da população.
Fatores Ambientais.	Políticas ambientais e de sustentabilidade.	Dificuldade de acesso em alguns campi e vulnerabilidade a fenômenos da natureza. Grandes distâncias entre as moradias dos estudantes e os campi agrícolas.
Fatores Legais.	Marco legal de Ciência e Tecnologia.	Constantes modificações das diretrizes da educação profissional e tecnológica pelo MEC.
	Plano Nacional de Educação para o Decênio 2014-2024.	Incoerência de normativas envolvendo os critérios para cálculo de aluno equivalente.
	Resolução CAPDA/ME n.º 31, de 14 de setembro de 2022.	Conjunto normativo que burocratiza, atrasa e dificulta a gestão de recursos financeiros.

Fonte: Prodin.

2.9 ÁREA DE ATUAÇÃO

Situado no extremo norte do Brasil, o Estado de Roraima faz fronteira com dois países: a Venezuela, no norte e no noroeste; e a República Cooperativista da Guiana, no leste. Quanto às divisas, o estado está ligado ao Estado do Amazonas, pelo oeste e pelo sul, e ao Pará, pelo sudeste (ver figura 12).

Figura 12 - Roraima e Seus Limites Geográficos.



Fonte: IBGE (2022).

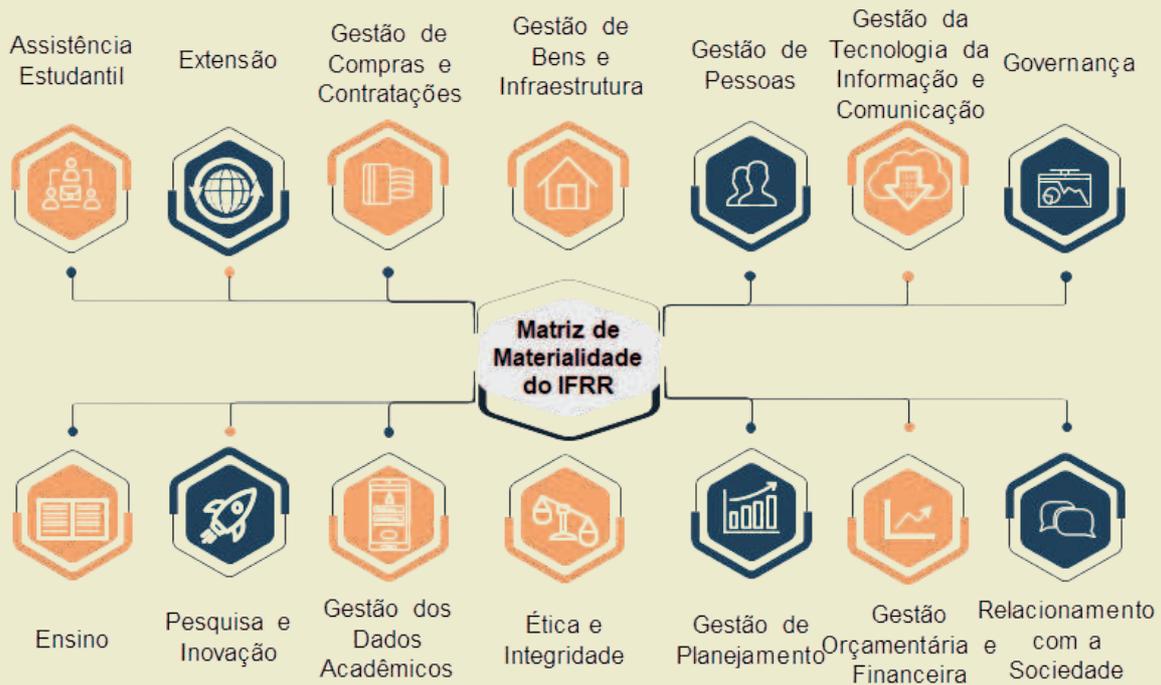
Com 224.300,8 km² de área, o território roraimense é formado por 15 municípios. De acordo com a prévia do Censo 2022, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Roraima cresceu 40,60% no número de habitantes em pouco mais de uma década e agora, com a população indígena contabilizando 97.320 pessoas, o estado totaliza 634.805 habitantes. Mesmo com essa porcentagem de crescimento alta, ainda é o estado menos populoso do Brasil. O PIB do Estado de Roraima em 2020 totalizou 16,02 bilhões de reais.

Roraima tem ainda duas áreas de livre comércio: uma em Boa Vista e outra no Bonfim. Para que as demandas produtivas de Roraima sejam atendidas e o IFRR possa cumprir com seu propósito de promover o desenvolvimento socioeconômico e cultural local, a instituição se faz presente com estrutura física de *campus* em quatro dos 15 municípios. A escolha das localidades onde os *campi* foram instalados se deu para que estes pudessem atender a todo o estado, estendendo sua atuação aos municípios do entorno.

2.10 ÁREA DE ATUAÇÃO

De acordo com os documentos reguladores, como mostra a figura 13, a matriz de materialidade do IFRR é composta por 14 temas. A determinação dos temas a serem incluídos no relatório está diretamente relacionada ao PDI da instituição e, conseqüentemente, ao cumprimento dos respectivos objetivos estratégicos.

Figura 13 - Matriz de Materialidade do IFRR.



Fonte: Prodin.

Ademais, ver figura 14, os temas materiais contribuem principalmente para o alcance de 9 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, a conhecer: 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 12. Outros temas cujas ações do IFRR que podem ser encontrados ao longo deste relatório, contribuem para o alcance dos ODSs 3, 10, 11, 13 e 16.

Figura 14 - Relação entre a Matriz de Materialidade do IFRR e os ODS.



Fonte: Prodin, retirado da Agenda 2030.

Portanto, os temas inseridos estão vinculados às ações finalísticas (ensino, pesquisa, extensão e inovação), ao esforço institucional e à realização de despesas e investimentos para que essas ações pudessem ocorrer.

Riscos, Oportunidades e Perspectivas



3

3.1 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS e CONTROLES INTERNOS

Em cumprimento à Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, o IFRR criou a Política Interna de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos, aprovada por meio da Resolução nº 462/CONSELHO SUPERIOR, de 17 de julho de 2019, vem desde então, implementando essa política na instituição. Nela estão estabelecidos conceitos, diretrizes, atribuições e responsabilidades no processo de governança, gestão de riscos e controles internos, bem como orientações sobre a identificação, a análise, a avaliação, o tratamento, o monitoramento e a comunicação dos riscos institucionais. Como complemento à política interna mencionada, foi criado o Manual de Gestão de Riscos do IFRR, que orienta o processo de implantação da gestão de riscos na instituição, definindo as ferramentas e métodos para a execução do gerenciamento dos riscos inerentes aos processos organizacionais.

Em 2023, para a implementação efetiva do gerenciamento de riscos no IFRR, os servidores receberam capacitação por meio do Programa Facilita (programa interno), que ocorre na plataforma AVA/Moodle, onde os servidores foram treinados nas temáticas de Gestão por Processos e Gestão de Riscos. Como resultado da capacitação, foram entregues processos de trabalho mapeados, modelados e com os riscos gerenciados.

Os processos modelados pelos servidores durante as capacitações e validados pelo gestor competente da área estão publicados no site institucional, na página do programa (<https://www.ifrr.edu.br/programas/facilita/>). E as medidas de tratamento dos riscos identificados e avaliados estão consignadas em Planos de Implementação de Controles, também publicados no site institucional, na página do Degov, para monitoramento e para o controle social (<https://www.ifrr.edu.br/a-instituicao/governanca/gestao-de-risco/>).

Em relação à gestão da integridade no IFRR foram realizadas capacitações em formato de oficinas de gestão de riscos para integridade com servidores de áreas sensíveis, em conformidade com os manuais da Controladoria Geral da União (CGU). Com os resultados obtidos nas oficinas, foi realizado o aprimoramento e a atualização do Plano de Integridade do IFRR 2023-2024 (<https://www.ifrr.edu.br/a-instituicao/governanca/gestao-da-integridade/>), que é composto, dentre outros itens, pelas medidas de tratamento que visam mitigar a probabilidade e o impacto dos riscos para integridade. Foram ainda previstas no plano, capacitações em Conflito de Interesses, Ética e Transparência, a serem realizadas para os servidores da instituição. Além disso, foi incluído no planejamento estratégico do IFRR para o quinquênio 2024-2028, adotar todas as boas práticas do Roteiro de Atuação do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC) constantes no sistema e-Prevenção. O programa é um projeto colaborativo que tem como principal objetivo mobilizar as instituições de controle, suas redes constituídas e gestores públicos em uma estratégia para combater a corrupção em resposta aos anseios da sociedade.

3.2 PRINCIPAIS DESAFIOS PARA 2024

A Gestão de Riscos do IFRR observa os seguintes princípios: adoção de boas práticas de gestão de riscos, de forma a assegurar a existência de um processo estruturado; clareza e transparência na identificação e no tratamento dos riscos; respeito aos valores éticos e institucionais; subsídio à tomada de decisão e à elaboração do planejamento estratégico; e busca constante da melhoria contínua dos processos organizacionais.

Considerando a estrutura do IFRR, serão mapeados e avaliados os seguintes tipos de risco:

a) Riscos operacionais: eventos que podem comprometer as atividades de um macroprocesso, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas.

b) Riscos de imagem/reputação da instituição: eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (incluindo parceiros e fornecedores) em relação à capacidade da entidade em cumprir sua missão institucional.

c) Riscos legais: eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades da instituição.

d) Riscos financeiros/orçamentários: eventos que podem comprometer a capacidade da instituição de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária.

A avaliação de riscos é o processo permanente de identificação e análise dos riscos relevantes que impactam o alcance dos objetivos da instituição. Ela envolve identificação, avaliação e resposta adequada aos riscos. Devem, pois, ser intensificadas essas medidas de avaliação de riscos e sistematizadas as rotinas de controle, de forma a minimizar, ou mesmo eliminar, eventuais problemas gerenciais de riscos.

Governança, Estratégia e Desempenho



4.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DO IFRR

No IFRR, as instâncias internas de governança são o Conselho Superior (Consup) e a alta administração que é composta pela Reitora, Pró-Reitores, Diretores(as) Sistêmicos(as), Diretores(as)-Gerais de *Campus* e Diretor(a) do *Campus* Avançado. Já as instâncias internas de apoio à governança são o Departamento de Governança e Gestão de Riscos (Degov), a Ouvidoria, a Auditoria Interna, a Comissão de Ética, o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos e o Comitê Orçamentário.

As instâncias internas de governança do IFRR, em 2023 buscaram garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendessem ao interesse público, servindo de elo principal entre agente e sociedade, utilizando-se principalmente das estruturas do Colégio de Dirigentes e do Conselho Superior.

As instâncias internas de apoio à governança realizaram a comunicação entre as partes interessadas internas e externas à administração, bem como, avaliaram os processos de governança, gestão de riscos e controles internos, por meio de auditorias internas, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração.

As diretrizes estratégicas do IFRR (objetivos estratégicos, metas e indicadores de desempenho), utilizadas como arcabouço para esse relatório, estão definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio 2019 a 2023. Sua construção envolveu a comunidade interna e externa por meio de comissões, audiências e consultas públicas. Os objetivos estratégicos encontram-se evidenciados no Mapa Estratégico do IFRR, que vem a seguir, figura 15, e foram estabelecidos para o alcance da missão e da visão institucional.

Figura 15 - Mapa Estratégico do IFRR.

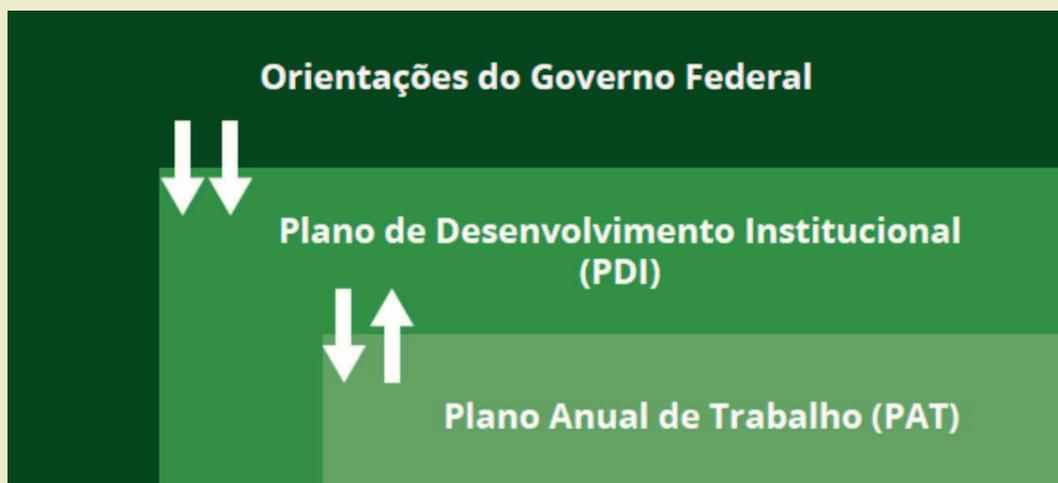


Fonte: Prodin, elaborado a partir do PDI 2019-2023.

Como planejamento estratégico, o PDI subsidia a elaboração dos planejamentos táticos/operacionais, denominados Planos Anuais de Trabalho (PATs), nos quais são definidas as ações do IFRR para um determinado exercício, incluindo os recursos a serem empregados para sua execução, em conformidade com o orçamento geral da instituição. O PAT é o instrumento que torna tangível a estratégia definida, detalhando-a por meio de ações, combinam metodologias ágeis, a exemplo, a 5W2H, Matriz GUT, PDTI e PDP, juntas visam ao alcance dos objetivos estratégicos, alinhadas às prioridades estabelecidas pela gestão.

O monitoramento do PAT é feito pela elaboração de relatórios que demonstram o cumprimento das ações, a execução das metas físicas e financeiras, as dificuldades encontradas durante a realização das ações, bem como as soluções encontradas para superá-las. Os relatórios podem ser acompanhados pela comunidade e ficam disponíveis no sítio institucional, [AQUI](#). A figura 16 ilustra o alinhamento do planejamento institucional:

Figura 16 - Alinhamento do Planejamento Institucional do IFRR.



Fonte: Prodin.

4.2 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DO IFRR

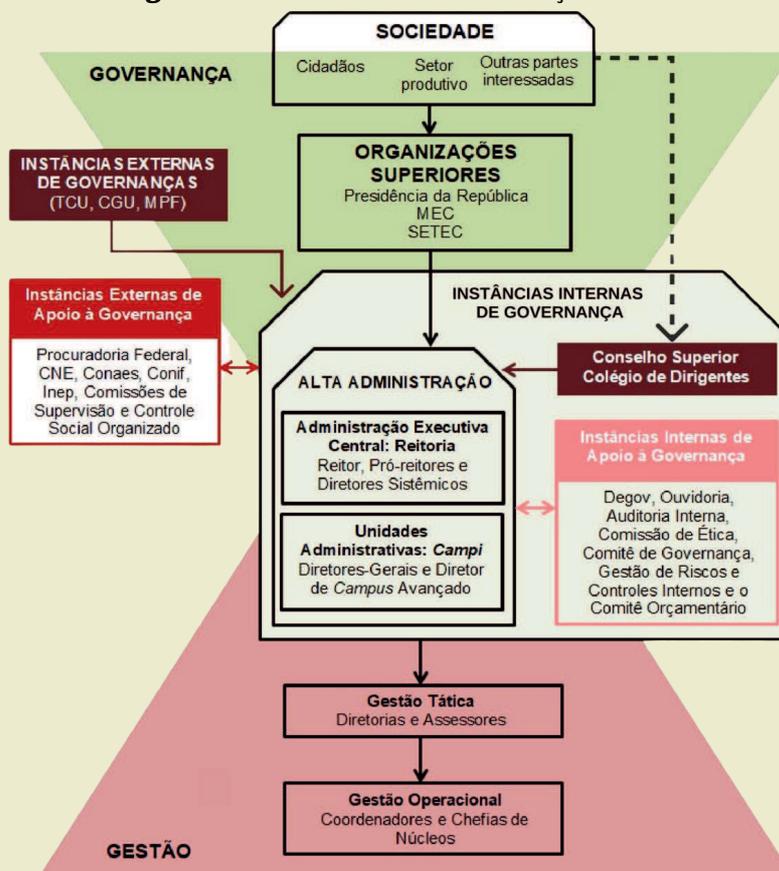
No IFRR, as instâncias internas de governança são o Conselho Superior (Consup) e a alta administração que é composta pela Reitora, Pró-Reitores, Diretores(as) Sistêmicos(as), Diretores(as)-Gerais de *Campus* e Diretor(a) do *Campus* Avançado. Já as instâncias internas de apoio à governança são o Departamento de Governança e Gestão de Riscos (Degov), a Ouvidoria, a Auditoria Interna, a Comissão de Ética, o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos e o Comitê Orçamentário.

As instâncias internas de governança do IFRR, em 2023 buscaram garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendessem ao interesse público, servindo de elo principal entre agente e sociedade, utilizando-se principalmente das estruturas do Colégio de Dirigentes e do Conselho Superior.

As instâncias internas de apoio à governança realizaram a comunicação entre as partes interessadas internas e externas à administração, bem como, avaliaram os processos de governança, gestão de riscos e controles internos, por meio de auditorias internas, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração.

Para uma melhor compreensão, a estrutura de governança do IFRR é composta conforme demonstra a figura 17:

Figura 17 - Estrutura de Governança do IFRR.



Fonte: Prodin.

4.3 LEVANTAMENTO DO PERFIL INTEGRADO DE GOVERNANÇA ORGANIZACIONAL E GESTÃO PÚBLICA

A Secretaria de Controle Externo de Governança, Inovação e Transformação Digital do Estado (SecexEstado) deu início ao levantamento iESGo - Índice ESG (Environmental, Social and Governance), gerado a partir da reformulação do questionário do iGG - Levantamento do Perfil Integrado de Governança Organizacional e Gestão Públicas. A iniciativa visa avaliar o nível de adesão das organizações públicas federais e de outros entes jurisdicionados ao Tribunal de Contas da União (TCU) em relação às práticas ESG. O levantamento foi autorizado conforme o item 9.1 do Acórdão 1205/2023-TCU-Plenário, sob a Fiscalização 156/2023. O questionário iESGo aborda os seguintes temas:

- governança organizacional pública;
- gestão de pessoas;
- gestão de tecnologia da informação e da segurança da informação;
- gestão de contratações;
- gestão orçamentária e financeira;
- sustentabilidade ambiental; e
- sustentabilidade social.

O prazo para envio das respostas ao TCU é até dia 12 de abril de 2024, diante disso, esse item será atualizado junto com as informações da PNP.

O último Levantamento do Perfil Integrado de Governança Organizacional e Gestão Públicas realizado pelo TCU ocorreu no exercício de 2021 e encontra-se disponível, na íntegra, no site do tribunal, no link <https://www.tcu.gov.br/igg2021/iGG2021%20%20287%20-%20IFRR.pdf>.

Os relatórios de autoavaliação do TCU relativos ao IFRR também podem ser encontrados no sítio do órgão de controle. A seguir, o quadro 5 apresenta os índices da autoavaliação do TCU pertinentes ao IFRR, dispostos no Acórdão 2164/2021-TCU-Plenário.

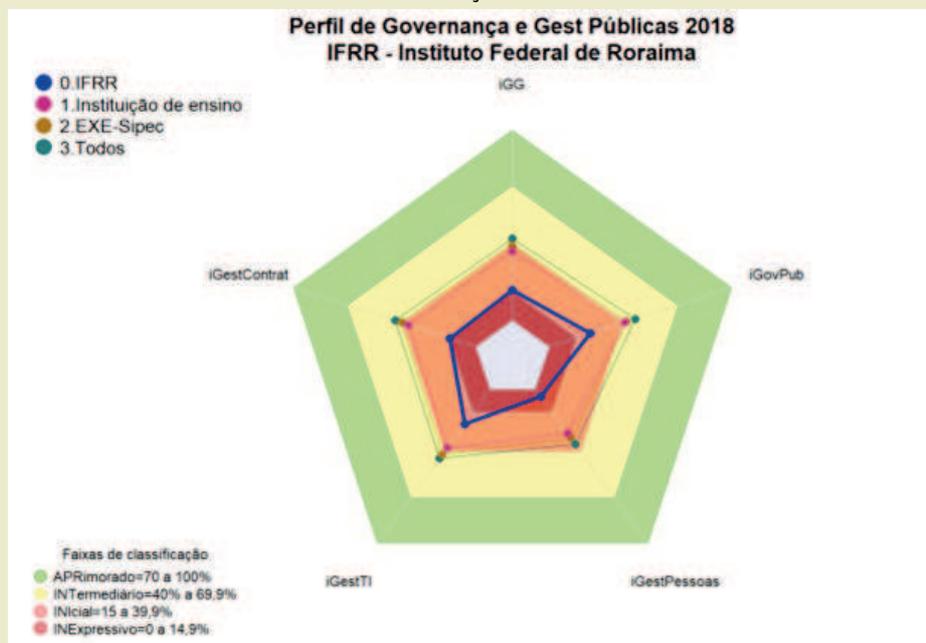
Quadro 5 - Resumo da Autoavaliação do IFRR.

Indicador	Valor
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	16%
iGovPub (índice de governança pública)	22%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	12%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	5%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	15%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	22%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	10%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	14%

Fonte: TCU, Levantamento de Governança e Gestão Públicas 2018.

Comparando os índices dispostos nos Acórdãos 588/2018-TCU-Plenário e 2699/2018TCU-Plenário com os índices do Acórdão 2164/2021-TCU-Plenário, é possível observar que o IFRR avançou na sua capacidade de governança. O gráfico 1 compara as médias obtidas pelo IFRR com as obtidas por outras instituições de ensino, pelas organizações do mesmo segmento e por todas as 378 organizações participantes do último levantamento.

Gráfico 1 - Perfil de Governança e Gestão Pública 2021/IFRR.



Fonte: TCU, Levantamento de Governança e Gestão Públicas 2018.

4.3.1 PRINCIPAIS MEDIDAS ADOTADAS EM RELAÇÃO AOS ÍNDICES DE GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICA LEVANTADOS

iGovPub (índice de governança pública):

- a estrutura de governança está caracterizada e disponível no link <https://reitoria.ifrr.edu.br/pro-reitorias/prodin/comite-de-governanca-e-controlederiscos/governanca>;
- os membros da alta administração se submetem aos normativos e seguem o padrão de ética estabelecidos para os servidores públicos em geral, bem como aos normativos da Comissão de <https://www.ifrr.edu.br/comissao-de-etica>; Ética disponíveis no link □ a Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Governança do IFRR está disponível no link <https://reitoria.ifrr.edu.br/pro-reitorias/prodin/comitedegovernanca-e-controle-de-riscos>;
- a instituição utiliza ferramentas de planejamento gerencial (PDI, PAT, PGC, PDP, PDTIC), nas quais metas e ações são estabelecidas para o exercício. Todos esses instrumentos encontram-se publicados no site institucional;
- a instituição utiliza do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) para aprimorar toda a gestão. O PDP está disponível no link <https://reitoria.ifrr.edu.br/gestao-de-pessoas/coordenacao-de-desenvolvimento-doservidor/capacitacao-e-qualificacao/plano-de-desenvolvimento-de-pessoal-pdp>;
- o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o instrumento que identifica a instituição no que diz respeito à sua estrutura, papel social, filosofia de trabalho, diretrizes pedagógicas que orientam suas ações estratégicas, e está disponível no link <https://www.ifrr.edu.br/pdi>;
- o planejamento anual consta no Plano Anual de Trabalho (PAT), disponível no link <https://reitoria.ifrr.edu.br/pro-reitorias/prodin/planejamento>;
- os atendimentos aos usuários foram simplificados por meio do Suap, disponível no endereço <https://suap.ifrr.edu.br/>;
- o monitoramento das ações executadas pela instituição é realizado por meio do Relatório de Monitoramento e Avaliação do PAT, disponível em <https://reitoria.ifrr.edu.br/pro-reitorias/prodin/planejamento>;
- o monitoramento das metas é realizado por meio do Relatório de Gestão, disponível em <https://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/contas-aneais>;
- a instituição realiza sua autoavaliação por meio da Comissão Própria de Avaliação, a qual emite os respectivos relatórios, que estão disponíveis em <https://www.ifrr.edu.br/cpa>;
- a transparência ativa e passiva é assegurada por meio do link <https://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao>;
- o canal de comunicação com a sociedade está disponível em <https://www.ifrr.edu.br/ouvidoria>;
- os serviços de auditoria interna podem <https://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/auditorias>.

iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas):

- a investidura no serviço público se dá mediante concurso público, conforme a Lei n.º 8.112/90, e os requisitos estão estabelecidos na Lei n.º 12.772/12, para a carreira do Magistério Federal, e na Lei n.º 11.091/05, para a carreira de Técnicos Administrativos em Educação;
- em atenção ao Decreto n.º 9.991/2020 e à Instrução Normativa n.º 21/2021, o IFRR elabora anualmente o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), cujo objetivo é promover o desenvolvimento dos servidores da instituição nas competências necessárias à concretização da excelência na atuação dos respectivos cargos e/ou funções. Ele está disponível no link <https://reitoria.ifrr.edu.br/gestao-de-pessoas/coordenacao-de-desenvolvimento-doservidor/capacitacao-e-qualificacao/plano-de-desenvolvimento-de-pessoal-pdp>;
- com o objetivo de proporcionar qualidade de vida e segurança no trabalho, elevando o índice de satisfação dos servidores e, conseqüentemente, a retenção desses talentos, o IFRR promove diversas ações, entre elas a execução do projeto De Bem com a Vida, que presta acolhimento psicológico aos servidores com o apoio de profissionais de diversas unidades do IFRR;
- com o objetivo de construir um ambiente de trabalho favorável, foi regulamentado no âmbito do IFRR, por meio da Resolução 628/2021/ CONSUP/IFRR, de 15 de dezembro de 2021, o Programa de Gestão, disponível <https://www.ifrr.edu.br/reitoria/gestao-de-pessoas/legislacao/programa-degestao/resolucao-628-2021-consup-ifrr>.

iGovTI (índice de governança e gestão de TI):

- o Modelo de Governança de TI do IFRR, alinhado com a Estratégia de Governança Digital do Governo Federal, tem como principal instância o Comitê de Governança Digital e o Comitê de Gestão da Segurança da Informação, os quais determinam as estratégias de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), as prioridades dos investimentos em TIC e deliberam sobre os assuntos relacionados à Governança Digital e à Segurança da Informação e da Comunicação em alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- há processos de TI devidamente mapeados e outros em andamento;
- os sistemas de informação, tais como o Suap, o e-mail e a área administrativa da página web, dispõem de controle de acesso com senha individual e podem ser auditados em caso de incidentes de segurança;
- os documentos e os processos podem ser classificados como públicos, restritos, sigilosos, entre outros, conforme os respectivos assuntos e naturezas;
- há a realização de campanhas pontuais de conscientização, educação e treinamento em segurança da informação;
- o catálogo de serviços de TI pode <https://reitoria.ifrr.edu.br/dti/catalogo-de-servicos>; ser acessado em a instituição está em fase de implantação de um sistema (Itop) para executar processo de gestão de configuração e ativos de serviços de TI;
- depois da finalização dos atendimentos de TI, seguindo o Acordo de Nível de Serviço (ANS), o sistema solicita que o usuário informe o grau de satisfação com o atendimento, como indicador de nível de serviço.

iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações):

- a instituição estabeleceu o modelo de gestão de contratações por meio do Plano de Gerenciamento de Compras e Contratações (PGC) e do Plano Anual de Contratações (PAC), disponíveis reitorias/prodin/arquivos/pgc-pac-2021;
- em <https://reitoria.ifrr.edu.br/pro> o planejamento das contratações é executado por meio do PGC, do PAC e do PAT, adotando um modelo de compras compartilhadas;
- a instituição monitora o desempenho da gestão de contratações por meio de uma Coordenação de Planejamento de Contratações;
- é realizada constante avaliação dos contratos e das necessidades institucionais, bem como análise de vícios processuais ou necessidade de correção, além de propostas e fornecedores que possam comprometer a execução das contratações;
- os documentos relacionados com cada contratação, que contemplam as fases de planejamento, seleção do fornecedor e gestão contratual, são publicados no sítio institucional e podem ser acessados <https://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/licitacoes-e-contratos/>.

iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária):

- a proposta orçamentária do IFRR é realizada durante a elaboração do Plano Anual de Trabalho, a qual inclui etapas de atividades, procedimentos padronizados, papéis, responsabilidades e prazos para cada colaborador no processo. Essas etapas estão descritas no Guia de Elaboração do PAT, disponível em <https://reitoria.ifrr.edu.br/pro-reitorias/prodin/planejamento>; □ para o gerenciamento do processo orçamentário, são acompanhados os indicadores evolução da despesa liquidada, evolução do percentual da despesa liquidada em relação à aprovada, evolução da relação entre o limite do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) e necessidade orçamentária do IFRR, além dos indicadores da Plataforma Nilo Peçanha; □ a instituição promove o alinhamento da orçamentação com o planejamento estratégico, uma vez que o PAT, no qual o orçamento é elaborado, está alinhado com o PDI, no qual a estratégia é definida; □ no processo de planejamento, a inclusão da estratégia é precedida de análise de viabilidade inerente à disponibilidade dos recursos, que leva em consideração os programas, os objetivos e as metas do PPA e é relacionada às ações orçamentárias; □ a proposta orçamentária busca alocar os recursos de acordo com o levantamento e a quantificação das despesas essenciais e com os riscos de insuficiência orçamentária, além de priorizar as despesas obrigatórias e os compromissos (contratos, convênios, acordos, etc.); □ no PAT, há a identificação de quais são as prioridades que demandam recursos orçamentários.

4.4 PRINCIPAIS RESULTADO E DESEMPENHO DA GESTÃO

É no PDI que o IFRR formaliza o seu planejamento estratégico. O documento é construído coletivamente pela comunidade interna. Para o quinquênio 2019-2023, foram identificadas nove dimensões estratégicas, sendo elas as principais áreas de atuação da instituição:

1. Ensino
2. Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
3. Extensão
4. Educação a Distância
5. Planejamento e Desenvolvimento Institucional
6. Governança
7. Tecnologia da Informação e Comunicação Institucional
8. Gestão Administrativa
9. Gestão de Pessoas

Para essas dimensões, foram definidos 10 objetivos estratégicos, 23 macroprocessos e 76 metas, com os respectivos indicadores para mensuração do desempenho. Os resultados e o desempenho da gestão serão apresentados a seguir considerando cada uma das dimensões estratégicas descritas acima.

4.4.1 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: ENSINO

Mensagem da Pró-reitora de Ensino – Aline Cavalcante Ferreira

A Pró-reitoria de Ensino (PROEN) atua nos processos de elaboração, implementação e fortalecimento de políticas e ações relacionadas ao ensino, que visam à garantia do direito à aprendizagem integral de todos os estudantes, bem como a sua permanência e êxito.

“

No ano de 2023, intensificamos o diálogo com as unidades acadêmicas, através das reuniões com os grupos de trabalho Gestão do Ensino, Equipes Técnico-Pedagógica e Assistência Estudantil, com a finalidade de integrar as diretrizes de ensino relativas aos cursos técnico e de graduação, na modalidade presencial.

Destacamos a atuação da PROEN na condução dos trabalhos da reformulação da Organização Didática; na elaboração da matriz Referência para os cursos técnicos integrados, na definição das políticas inerentes ao Repositório Institucional do IFRR; no Regulamento do Programa de Monitoria para estudantes dos cursos técnicos e de graduação; nas normas e diretrizes para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos cursos de graduação; no aproveitamento da carga horária do Programa Residência Pedagógica (PRP) para cômputo de carga horária de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, dos cursos de Licenciatura; na reformulação do regulamento da Coordenação de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas - CAPNE, bem como no acompanhamento dos trâmites de processos relacionados aos cursos técnico e de graduação, zelando pelo cumprimento das normas e regulamentos relativos aos mesmos.

Destacamos, ainda, a definição das políticas de organização e o funcionamento do Fórum Permanente das Licenciaturas do Instituto Federal de Roraima (IFRR). O Fórum visa contribuir para a formação dos nossos estudantes e tem como um dos objetivos promover debates e proposições considerando as demandas relativas aos cursos de licenciatura, assim como análises sobre as políticas de formação inicial e continuada dos profissionais da educação, no âmbito do IFRR.



As ações da Proen pautam-se nas políticas definidas para o desenvolvimento do ensino na instituição, bem como no fortalecimento da identidade institucional. Nesse sentido, as atividades desempenhadas conciliam as diversas áreas do conhecimento, as especificidades de cada *campus* e a diversidade de ofertas da Rede Federal.

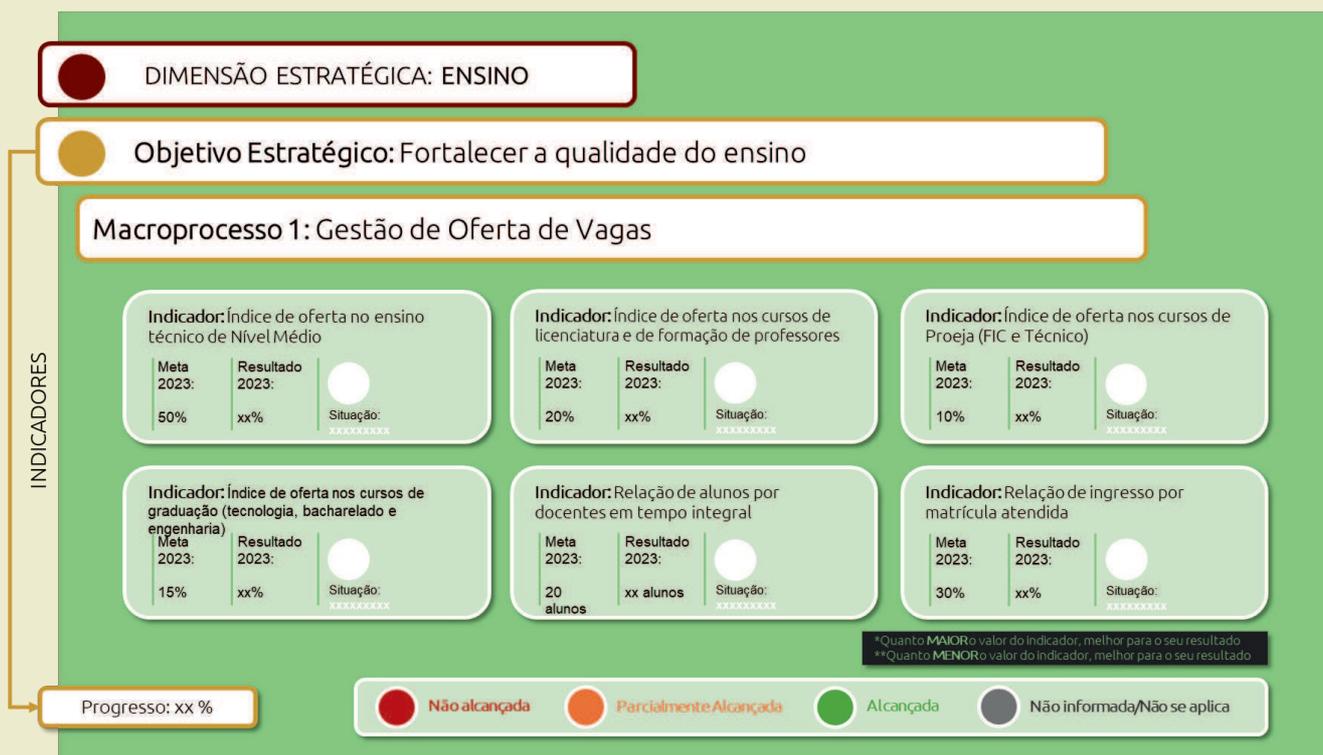
Aline Cavalcante Ferreira

Pró-reitora de Ensino

Objetivos Estratégicos da Dimensão Ensino

Os resultados e desempenhos da Dimensão Ensino apresentados a seguir, não contemplam os relacionados aos indicadores de ensino relativos às metas 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 09, 10, 11, 12 e 18, pois suas análises estão condicionados à divulgação de dados oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica pela Plataforma Nilo Peçanha. Neste sentido, os mesmos serão atualizado imediatamente após a publicação dos referidos dados.

Figura 18 - Referente ao Macroprocesso 1 do Objetivo Estratégico “Fortalecer a qualidade do ensino”.



Fonte: Proen.

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - MACROPROCESSO 1

Medidas Tomadas para Enfrentamento

(justificativas para o resultado e monitoramento da meta não ou parcialmente alcançada)

Para realizarmos a análise das metas institucionais, faz-se necessário a divulgação de dados oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica pela Plataforma Nilo Peçanha.

Principais Resultados Alcançados

- Diálogo no Grupo de Trabalho Gestão do Ensino sobre editais, número de vagas e oferta de turmas para os cursos técnicos integrados ao ensino médio e de graduação, na modalidade presencial.
- Acompanhamento da publicação de editais pelos campi.
- Monitoramento das vagas ofertadas via Sistema de Seleção Unificada - SISU.
- Participação na discussão sobre oferta de cursos e vagas na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI IFRR 2024-2028).

A partir do acompanhamento das vagas, via publicação dos editais pelos *campi*, verificou-se que houve um ligeiro decréscimo de 2,9% das vagas ofertada para os cursos técnicos integrados ao ensino médio, subsequentes e concomitantes, em comparação ao ano anterior (em 2022 foram ofertadas 964 vagas e em 2023, 936 vagas), de forma que a criação de novos cursos possibilitou o acesso à instituição, visando o atendimento do percentual mínimo de vagas disponibilizadas para os cursos técnicos de nível médio.

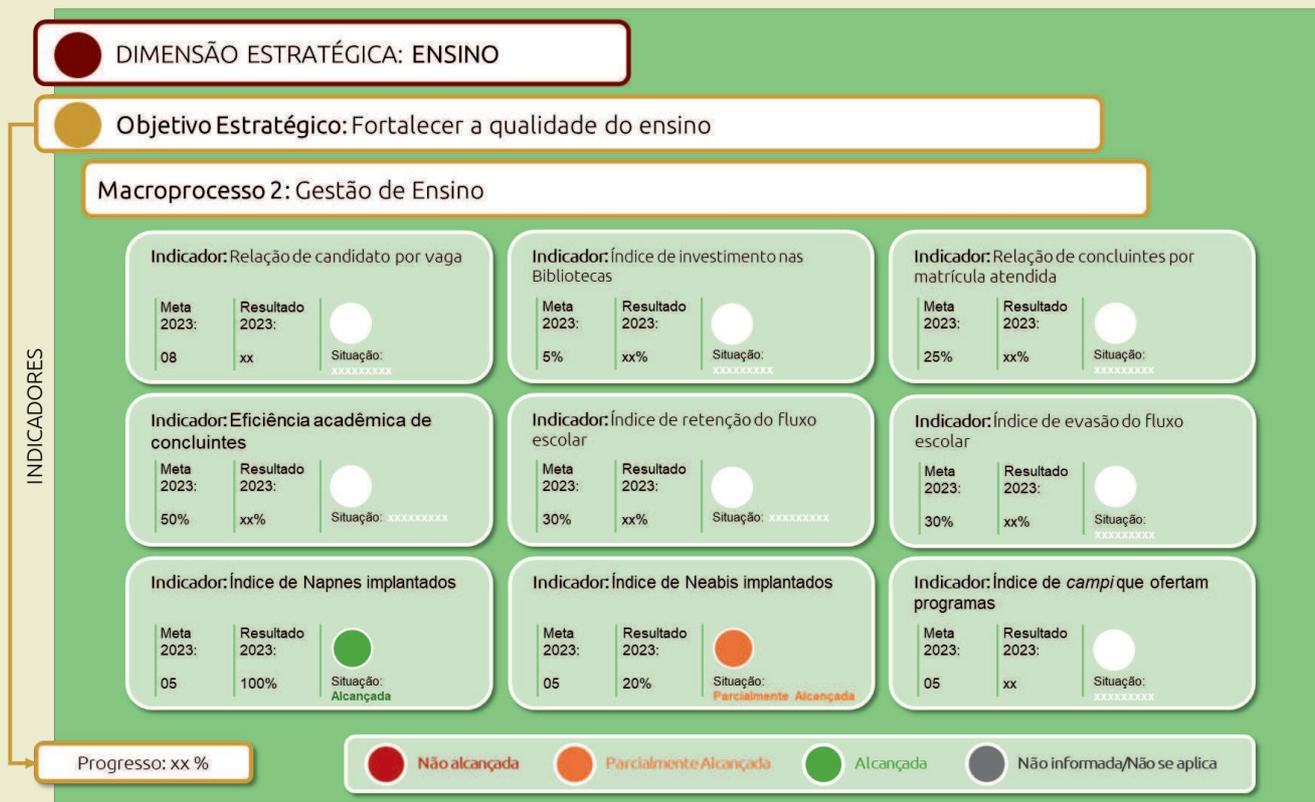
Para os cursos de licenciatura (formação inicial) e de formação de professores, foram ofertadas 180 (cento e oitenta) vagas, perfazendo um crescimento de 102,2% em relação à oferta no exercício de 2022. Para os cursos de graduação (tecnologia, bacharelado e engenharia), foram ofertadas 289 (duzentos e oitenta e nove) vagas. Percebe-se, também, um crescimento de 102,1% em relação ao exercício de 2022.

Em relação aos cursos de Proeja, apenas o *Campus* Boa Vista Zona Oeste ofertou 35 (trinta e cinco) vagas para o curso de Assistente em Administração - PROEJA-FIC. Conforme análise dos dados, observa-se que o IFRR não conseguiu alcançar a meta projetada para o ano de 2023.

Causas ou Impedimentos para Alcance das Metas (Problemas enfrentados)

Ao fazer o acompanhamento das vagas ofertadas pelos *campi*, constatou-se que o Sistema de Gerenciamento de Concursos (SGC) não é utilizado por todos os *campi*. Além da discordância dos calendários acadêmicos entre as unidades acadêmicas, ainda em decorrência dos reflexos da pandemia da Covid-19, e o quantitativo baixo de docentes da área básica e infraestrutura física dos *campi*.

Figura 19 - Referente ao Macroprocesso 2 do Objetivo Estratégico “Fortalecer a qualidade do ensino”.



Fonte: Proen.

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - MACROPROCESSO 1

Medidas Tomadas para Enfrentamento

(justificativas para o resultado e monitoramento da meta não ou parcialmente alcançada)

Para realizarmos a análise das metas institucionais, faz-se necessário a divulgação de dados oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica pela Plataforma Nilo Peçanha.

Principais Resultados Alcançados

- Acompanhamento, monitoramento e orientações aos *campi* das ações que dizem respeito ao ensino e assistência estudantil.
- Condução dos grupos de trabalhos Gestão do Ensino (Portaria N°. 34/2023 - GAB/IFRR, de 09/01/2023), Equipes Técnico-Pedagógicas (Portaria 3118/GAB-REITORIA/IFRR, de 27 de setembro de 2023) e Assistência Estudantil (Resolução 710/2022 - CONSUP/IFRR).
- Constituição de comissões responsáveis pela elaboração e reformulação de resoluções e documentos internos inerentes às políticas de ensino:
 1. Organização Didática do IFRR (Resolução CONSUP/IFRR N° 716/2023);
 2. Fórum Permanente das Licenciaturas do Instituto Federal de Roraima (IFRR) (Resolução CONSUP/IFRR N° 725/2023);
 3. Regulamento do Repositório Institucional do IFRR (Resolução CONSUP/IFRR N° 733/2023);
 4. Regulamento do Programa de Monitoria para estudantes dos cursos técnicos e de graduação (Resolução CONSUP/IFRR N° 735/2023);

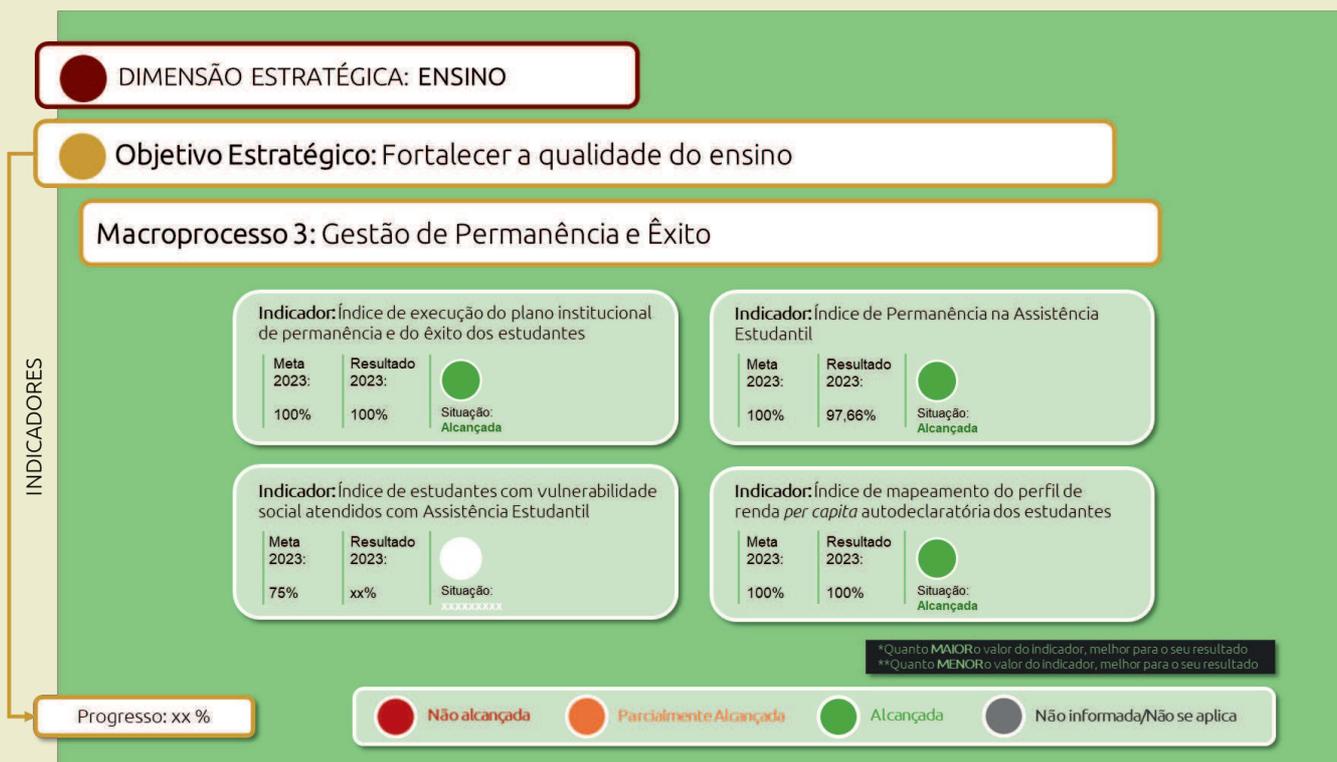
5. Regulamento para criação, desativação temporária, reabertura e extinção de cursos técnicos e de graduação no âmbito do IFRR (Portaria n.º 2966/2023-GAB-REITORIA).
 6. Normas e diretrizes para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos cursos de graduação (Resolução CONSUP/IFRR N° 746/2023);
 7. Aproveitamento da carga horária do Programa Residência Pedagógica (PRP) para cômputo de carga horária de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, dos cursos de Licenciatura (Resolução CONSUP/IFRR N° 747/2023);
 8. Reformulação do regulamento da Coordenação de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas - CAPNE (Resolução CONSUP/IFRR N° 429/2019);
 9. Resolução n° 434/2019 - CONSUP/IFRR, que aprova o Regulamento das atividades acadêmico-científico-culturais (AACCs) - (Portaria n.º 1243/2023-GAB-REITORIA);
 10. Regulamento para criação, desativação temporária, reabertura e extinção de cursos técnicos e de graduação no âmbito do IFRR (Portaria n.º 2966/2023-GAB-REITORIA).
- Constituição das comissões responsáveis pela Elaboração da Matriz Referência (Portaria n° 1342/2023-GAB-REITORIA/IFRR) - Comissão Central e Comissões Intercampi.
 - Acompanhamento dos trâmites de processos relacionados aos cursos técnico e de graduação, zelando pelo cumprimento das normas e regulamentos relativos aos mesmos.
 - Publicação e orientação referente ao Edital n.º 17/2023/PROEN/IFRR - seleção de servidores que atuam no Ensino Técnico e/ou no Ensino de Graduação para o Programa Institucional de Fomento a Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras - INOVA/IFRR.
 - Publicação e orientação referente ao Edital n° 24/2023 - PROEN/IFRR - Programa Institucional de Monitoria.
 - Publicações de editais de fluxo contínuo e monitoramento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid).
 - Publicações de editais de fluxo contínuo e monitoramento do Programa de Residência Pedagógica.
 - Realização de reuniões de orientação sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE aos estudantes do Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar do *Campus* Boa Vista e Curso de Bacharelado em Agronomia do *Campus* Novo Paraíso.
 - Divulgação dos processos seletivos por meio de Televisão, Rádio e Internet (site e redes sociais do IFRR), bem como em eventos externos, escolas estaduais e comunidade estudantil.
 - Realização do Fórum Interno de Ensino.
 - Realização da Oficina “Avaliação dos Cursos de Graduação: orientação e simulação”, no *Campus* Amajari.
 - Realização do Encontro de Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais do IFRR, cujo título foi “Identidade e atribuições: o campo de atuação da equipe técnico-pedagógica do IFRR”.
 - Realização do Encontro dos Coordenadores de Cursos.
 - Elaboração do Manual de orientação sobre avaliação externa virtual In Loco de Cursos de Graduação.
 - Elaboração das “Orientações Gerais e modelos de Projeto Pedagógico de Curso Técnico e Projeto Pedagógico de Curso de Graduação do IFRR”.
 - Elaboração do documento "O que mudou na Organização Didática" juntamente com as versões atuais da Resolução CONSUP/IFRR N° 716/2023 (Arquivo com a Resolução e a versão diagramada).

- Elaboração do Calendário Acadêmico Referência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR, referente ao ano letivo de 2024 (Resolução CONSUP/IFRR n.º 759/2023).
- Realização de contribuições na proposta de Projeto Pedagógico Institucional - PPI, construída pela Comissão Temática Eixo 2 do Plano de Desenvolvimento Institucional 2024 – 2028.
- Elaboração e compartilhamento com os *campi* das planilhas de acompanhamento da oferta e do percentual de retenção nos componentes curriculares ofertados.
- Acompanhamento da execução de orçamento para o fortalecimento do acervo virtual dos *campi*, em conjunto com o Comitê Gestor de Bibliotecas e a Pró-reitoria de Administração (no exercício de 2023, foram pagos o valor total de R\$184.244,05 nas despesas de manutenção dos sistemas: Pergamun, Biblioteca Virtual e ABNT).
- Implantação do Repositório Institucional (RI-IFRR).
- Criação da Coordenação de Programas e Projetos de Ensino (COPPE).
- Criação da Coordenação de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (CAPNE), nas unidades acadêmicas.
- Criação da Coordenação de Educação Inclusiva (CEI), na Reitoria.
- Oficina sobre Educação Inclusiva.
- Criação do Núcleo de Acompanhamento das Ações Afirmativas para monitoramento das ações afirmativas realizadas pelos *campi* e também acompanhamento do acesso, permanência e êxito dos estudantes cotistas.

Causas ou Impedimentos para Alcance das Metas (Problemas enfrentados)

Para realizarmos a análise das metas institucionais e informar os problemas enfrentados, faz-se necessário a divulgação de dados oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica pela Plataforma Nilo Peçanha.

Figura 20 - Referente ao Macroprocesso 3 do Objetivo Estratégico “Fortalecer a qualidade do ensino”.



Fonte: Proen.

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - MACROPROCESSO 1

Medidas Tomadas para Enfrentamento

(justificativas para o resultado e monitoramento da meta não ou parcialmente alcançada)

Para realizarmos a análise das metas institucionais, faz-se necessário a divulgação de dados oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica pela Plataforma Nilo Peçanha.

Principais Resultados Alcançados

- Publicação do Edital Único que regulamenta o processo seletivo para as ações de Assistência Estudantil, referente ao exercício orçamentário do ano de 2023, a ser executado pelos respectivos setores nos *campi* do IFRR.
- Descentralização do recurso do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).
- Seleção de estudantes bolsistas para o Programa Bolsa Permanência, bem como homologação das bolsas do referido programa.
- Acompanhamento da permanência dos estudantes público-alvo da Educação Especial.
- Acompanhamento das ações afirmativas realizadas pelos *campi*.
- Reuniões de monitoramento com a Coordenação de Assistência Estudantil (CAES) e Coordenação de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (CAPNE) dos *campi*, por meio do Grupo de Trabalho da Assistência Estudantil e da Coordenação de Educação Inclusiva.
- Acompanhamento da permanência dos estudantes contemplados com auxílio estudantil.
- Acompanhamento dos estudantes participantes do Programa Bolsa Permanência;
- Realização do Pré-Fórum de Assistência Estudantil.
- Realização do I Encontro das Assistentes Sociais.

Causas ou Impedimentos para Alcance das Metas

(Problemas enfrentados)

Para realizarmos a análise das metas institucionais e informar os problemas enfrentados, faz-se necessário a divulgação de dados oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica pela Plataforma Nilo Peçanha.

Iniciativas, Projetos e Programas necessários ao Alcance dos Resultados

- Elaboração da matriz Referência para os cursos técnicos integrados ao ensino médio.
- Programa Institucional de Fomento a Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras - INOVA/IFRR (realizado por todos os *campi*).
- Programa de Bolsa Monitoria (realizado pelos *campi* Amajari, Avançado Bonfim, Boa Vista Zona Oeste e Novo Paraíso).
- Programa de Bolsa Permanência (estudantes bolsistas dos *campi* Amajari, Boa Vista, Boa Vista Zona Oeste e Novo Paraíso).
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) (realizado no *Campus* Boa Vista).
- Programa de Residência Pedagógica (realizado no *Campus* Boa Vista)

4.4.2 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Mensagem do Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação – Romildo Nicolau Alves

A Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação é responsável por desenvolver, articular, controlar e avaliar a execução das políticas de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica homologadas pelo Consup.



No ano de 2023 as visitas aos *campi* fortaleceram as discussões no que diz respeito ao compromisso institucional com a excelência na pesquisa, pós-graduação e inovação. Durante o exercício, foi apresentado a importância da criação de novos grupos de pesquisa e seus efeitos no fortalecimento da Pesquisa, Pós-Graduação e INovação no IFRR.

Outro marco importante, foi a aprovação da política editorial institucional e de projetos com recursos externos, sobretudo junto ao Programa Centelha e aos Programas Prioritários do CAPDA-Suframa. Esse avanço indica um amadurecimento institucional significativo no diálogo com agências de fomento.

Além disso, evidenciamos o aumento das publicações pelos servidores do IFRR, corroborando com a contribuição das ações de fomento à publicação científica.

Entre os resultados, destacamos a realização de um número significativo de especializações em parceria com a Diretoria de Políticas de Educação a Distância. Na Pós-Graduação *stricto sensu*, foi aprovado a Resolução nº 762/2023 e a elaboração de manuais e fluxos para registro de propriedade intelectual.

Quanto aos desafios futuros, destacamos:

- articulação para a celebração de projetos de cooperação interinstitucionais, visando à oferta de Doutorados Interinstitucionais para a qualificação técnica e acadêmica dos servidores;
- aprovação de novos cursos *stricto sensu* junto à CAPES;
- pactuar mais projetos na área de inovação;
- fomentar cursos em propriedade intelectual e promover a pré-incubação e incubação em todos os *campi*.

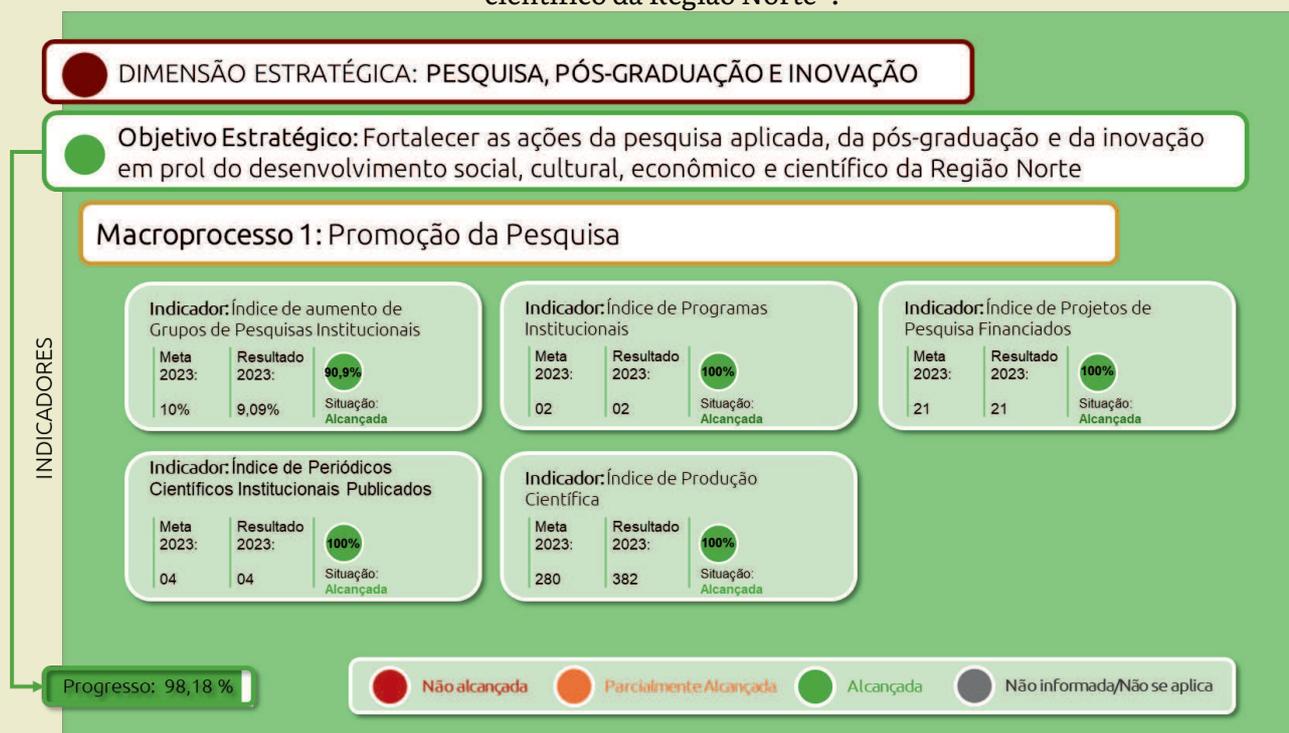


O texto a seguir reitera nosso compromisso com a excelência acadêmica e científica, e nossa determinação em superar desafios e alcançar novos patamares de Pesquisa, Pós-Graduação e inovação em nossa instituição.

Romildo Nicolau Alves

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Figura 21 - Referente ao Macroprocesso 1 do Objetivo Estratégico “Fortalecer as ações da pesquisa aplicada, da pós-graduação e da inovação em prol do desenvolvimento social, cultural, econômico e científico da Região Norte”.



Fonte: DGP, data de referência 07/03/2024.

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - MACROPROCESSO 1

Medidas Tomadas para Enfrentamento

Realização de visitas aos *campi* para discorrer sobre a importância da criação de novos GPs, bem como da regulamentação interna de criação de novos. No âmbito da produção científica, foi aprovada a política editorial da instituição (Resolução CONSUP/IFRR N° 767, de 27.12.2023), o que permitirá fortalecer esse aspecto do Macroprocesso 1.

Principais Resultados Alcançados

O avanço no quantitativo de projetos aprovados com recurso externo, destacando os projetos aprovados junto ao Programa Centelha e aos Programas Prioritários da Suframa, o que indica avanço e amadurecimento institucional no diálogo com as agências de fomento. Houve manutenção da quantidade de programas de pesquisa ofertados, os quais foram complementados com ações executadas por meio de editais não relacionados a programas institucionais, mas que possuem impacto positivo no desenvolvimento da pesquisa e devem ser objeto de elaboração e aprovação de política específica. Por fim, o número de publicações pelos servidores do IFRR foi um dos principais resultados para o Macroprocesso 1, destacando-se a contribuição das ações de fomento, por meio de ajuda de custo, à publicação científica, tecnológica e cultural.

Causas ou Impedimentos para Alcance das Metas

Os canais de diálogo com os servidores acerca da criação de GPs e de assessoramento na elaboração de propostas a serem encaminhadas a agências de fomento de pesquisa ainda estão aquém do necessário em relação à meios e recursos humanos empregados.

Desafios Futuros

os desafios futuros são: aumentar o número de projeto com financiamento externo; melhorar a qualidade dos periódicos e das publicações dos servidores.

Riscos Identificados

Publicações em revistas de baixa qualidade.

Figura 22 - Referente ao Macroprocesso 2 do Objetivo Estratégico “Fortalecer as ações da pesquisa aplicada, da pós-graduação e da inovação em prol do desenvolvimento social, cultural, econômico e científico da Região Norte”.



Fonte: DGP, data de referência 07/03/2024.

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - MACROPROCESSO 2

Medidas Tomadas para Enfrentamento

Todas as metas do Macroprocesso 2 foram alcançadas. Não obstante, tem-se realizado articulação para a celebração de projetos de cooperação interinstitucionais destinados à oferta de Doutorados Interinstitucionais (Dinter) que permitam qualificação técnica e acadêmica de servidores do IFRR para o fortalecimento da pós-graduação na instituição.

Principais Resultados Alcançados

Devido a ação conjunta com a Diretoria de Ensino a Distância foi possível realizar um número significativo de especializações. Em relação a Pós-Graduação *stricto sensu* foi aprovada a Resolução nº 762/2023, que rege os cursos de mestrado e doutorado *stricto sensu* do IFRR, o que permitirá à instituição a instalação de instância específica para discussão desse nível de pós-graduação e dará a base para a elaboração de propostas de novos cursos.

Causas ou Impedimentos para Alcance das Metas

Todas as metas foram alcançadas. No entanto, o diálogo com os *campi* precisa se fortalecer com o propósito de apresentarmos junto à Capes propostas de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

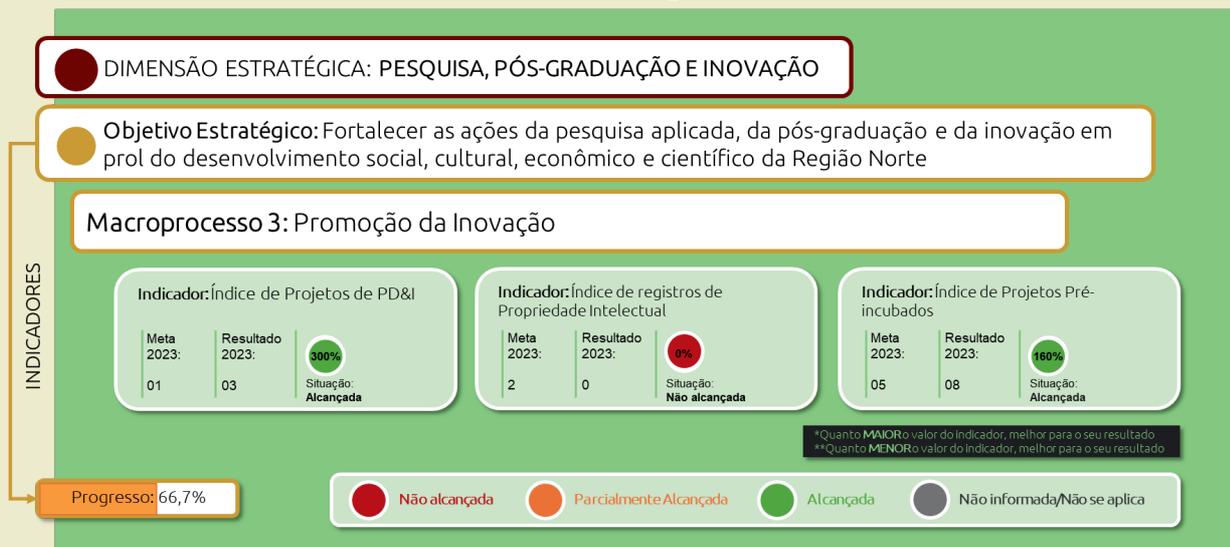
Desafios Futuros

O desafios futuros são: envio de proposta de mestrado *stricto sensu* à CAPES (APCN) e o fechamento de um Minter e/ou Dinter para os servidores do IFRR.

Riscos Identificados

Publicações em revistas de baixa qualidade.

Figura 23 - Referente ao Macroprocesso 3 do Objetivo Estratégico “Fortalecer as ações da pesquisa aplicada, da pós-graduação e da inovação em prol do desenvolvimento social, cultural, econômico e científico da Região Norte”.



Fonte: DGP, data de referência 07/03/2024.

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - MACROPROCESSO 3

Medidas Tomadas para Enfrentamento

Ações voltadas a cultura organizacional do IFRR, a fim de engajar servidores nas capacitações ofertadas; promoção de capacitações; envolvimento em projetos de P, D & I; conversa com chefias imediatas em relação a redução da CH de ensino do servidor docente, para dedicação à pesquisa inovativa e submissão de patente junto ao INPI.

Principais Resultados Alcançados

1. Execução do edital acelera KONEKA/Capacitações SEBRAE: Ações de capacitação por meio da cooperação técnica entre o IFRR e o Sebrae, através do projeto Acelera Koneka.
2. Elaboração do manual de PI e dos fluxos para registro de patentes, marcas e software. <https://www.ifrr.edu.br/a-instituicao/agencia-de-inovacao/propriedade-intelectual/>
3. Oficina de 2 dias, contemplando, 17 servidores dos 5 campi do IFRR, que atuam nos Nits dos campi com Patrícia Coimbra, assessora de Propriedade Intelectual do Núcleo de Inovação Tecnológica das Unidades de Pesquisa do MCTI no Rio de Janeiro (NIT-Rio), sobre “Introdução à propriedade intelectual e gestão de Nits”.
4. Aprovação e execução de 3 projetos com recurso SUFRAMA via lei de informática, totalizando 1.800.000,00 reais.

Causas ou Impedimentos para Alcance das Metas.

Falta de adesão de servidores aos cursos de capacitação; Baixa adesão dos campi da capital ao edital com fomento para pré-incubação; Alta rotatividade de gestores nas unidades incubadoras (Koneka) nos campi.

Desafios Futuros

Aprovação de novos projetos na área de inovação com recurso da Lei de informática; Fomentar mais cursos na área de PI para servidores e acadêmicos do IFRR; Cadastrar a incubadora KONEKA, junto ao CAPDA da Suframa; Executar a pré-incubação e incubação em todos 5 campi do IFRR.

Riscos Identificados

Não aprovação de projetos com recursos na lei de informática; Baixa participação docente e discente nas ações de estímulo ao empreendedorismo por meio da incubadora de empresas Koneka; Não obter novos registros de PI junto ao INPI devido o pouco interesse de servidores.

4.4.3 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: EXTENSÃO

Mensagem da Pró-reitora de Extensão – Roseli Bernardo Silva dos Santos

A Pró-reitoria de Extensão é responsável por planejar, superintender, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais ligados ao IFRR.

“

O presente relatório traz os elementos processuais constituídos pelas políticas que potencializam as ações de extensão, as quais são executadas pelos *campi*, por meio dos servidores e dos estudantes visando à missão institucional e atender à comunidade do entorno numa perspectiva de difundir a cada ano o compromisso social, cultural e político institucional.

No tocante se fez necessário o engajamento dos extensionistas para firmar parcerias, análises e aprovações de cursos de Formação Continuada e Inicial (FIC), acompanhamento de projetos vinculados aos programas de fomento interno (Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão-PBAEX, Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão- PIPEX e Programa de Arte e Cultura- PROARC) e fluxos contínuos. Os projetos direcionados a áreas temáticas envolveram as realidades diversas que contribuíram significativamente no atendimento social e sustentável das comunidades locais, considerando as cinco unidades.

Na atual conjuntura se fez adesão aos programas nacionais os quais fortalecem a inclusão social (Mulheres Mil, Bioeconomia e Saberes Indígenas na Escola) na promoção de cursos FIC, os quais seguem de acordo com as demandas sociais e comunitária. A aquisição dos conhecimentos profissionais oportuniza a formação técnica para que as populações em vulnerabilidade social sejam incluídas no mundo do trabalho.



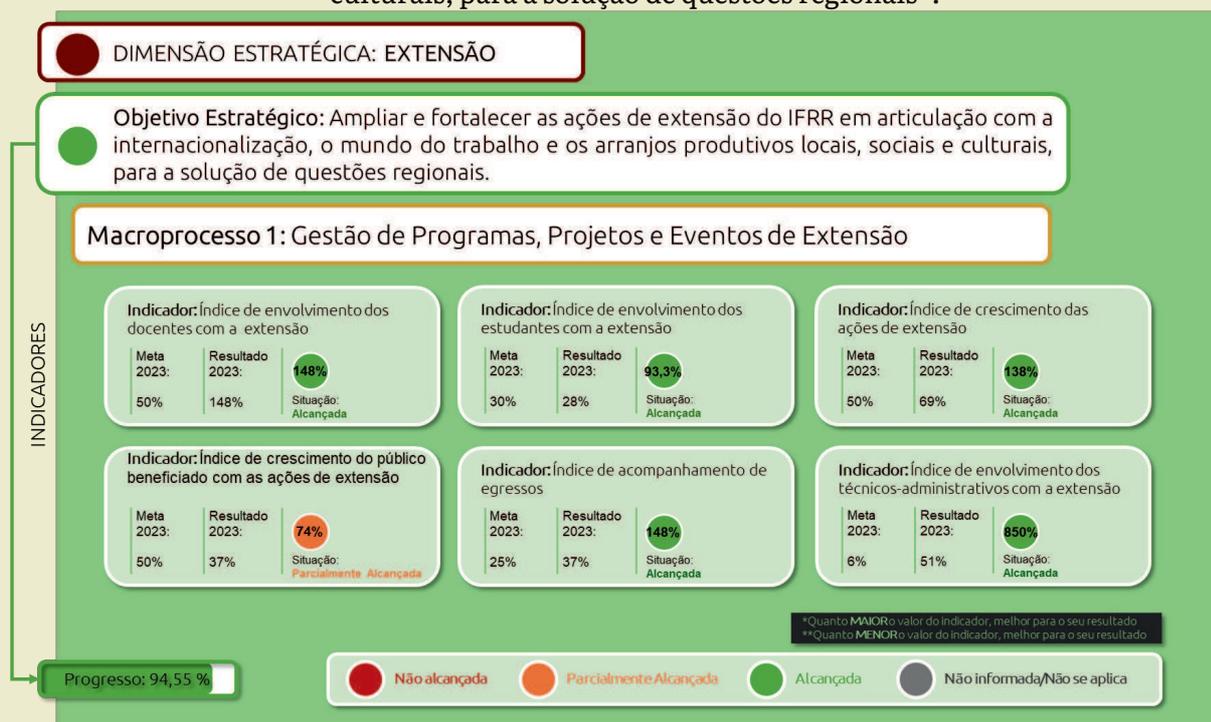
Desse modo, as práticas extensionistas do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima-IFRR promoveram intervenções junto aos contextos comunitários no entorno dos respectivos *Campus* atendendo aos diversos segmentos sociais com base nas políticas nacionais de inclusão.

A realização da dinâmica do esporte como processo de formação integral dos estudantes foi organizada junto à equipe de extensão, tendo em vista o compromisso acadêmico. Nesta perspectiva, discentes, docentes e técnicos participaram ativamente das atividades em conexão entre as unidades.

Roseli Bernardo Silva dos Santos

Pró-reitora de Extensão

Figura 24 - Referente ao Macroprocesso 1 do Objetivo Estratégico “Ampliar e fortalecer as ações do IFRR em articulação com a internacionalização, o mundo do trabalho e os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, para a solução de questões regionais”.



Fonte: Proex, adaptado do PAT.

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - MACROPROCESSO 3

Medidas Tomadas para Enfrentamento

Sensibilização dos servidores e estudantes para submissão de projetos nos 4 editais publicados anualmente pela Proex, relativos ao registro de projetos de fluxo contínuo (iniciativas dos campi ou com fomento externo), Programas PBAEX, PIPEX e Proarc. Adesão aos programas Mulheres Mil, Bioeconomia e Saberes Indígenas na Escola.

Principais Resultados Alcançados

Fortalecimento do acompanhamento de Egressos do IFRR, com base na política institucional, por meio de ações realizadas pelo Núcleo de Relações com o Mundo do Trabalho da Proex, assim como pelos setores de extensão dos campi.

Superação em 98% da meta de docentes envolvidos nas ações de extensão, fortalecido pelo Campus Boa Vista, com o registro, em ações de extensão, de 159 docentes no 1º semestre e 223 docentes no 2º semestre de 2023.

Em relação à meta de estudantes envolvidos nas ações, a expressiva participação ocorreu em razão da efetivação das ações de curricularização das ações de extensão, da participação dos estudantes em eventos, a exemplo, o Campus Boa Vista, registrou envolvimento de 825 estudantes neste exercício.

Expressiva participação dos servidores técnico-administrativos nas ações de extensão, em projetos ou nos eventos destinados à comunidade.

Causas ou Impedimentos para Alcance das Metas.

Em relação ao cumprimento da meta “Índice de crescimento do público beneficiado com as ações de extensão”, a meta foi atendida de forma parcial em razão do quantitativo de servidores ligadas à extensão, no que se refere a composição das equipes dos campi, além do alto índice de rotatividade do gestor de extensão nos campi, pois na maioria das unidades a equipe é composta pelo Coordenador apenas, assim como há o limitador relativo ao orçamento para ações de extensão nos campi, considerando que o fomento praticamente 100% é realizado pelo orçamento da Pró-reitoria de extensão.

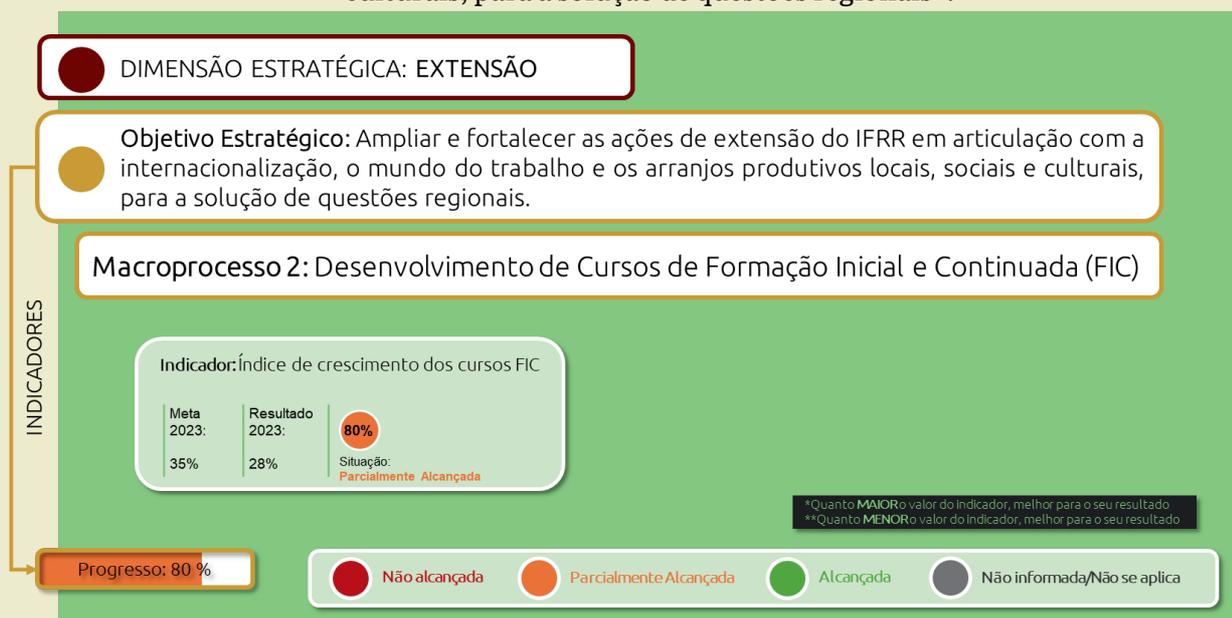
Desafios Futuros

Ampliar os programas de fomento à extensão em razão da disponibilidade orçamentária da Instituição.

Riscos Identificados

Como os *campi* do IFRR não dispõem de orçamento próprio para extensão, o atendimento à comunidade fica condicionado à disponibilidade do fomento existente no orçamento da Proex, e dentro da disponibilidade de carga horária do docente, conforme regulamento específico.

Figura 25 - Referente ao Macroprocesso 2 do Objetivo Estratégico “Ampliar e fortalecer as ações do IFRR em articulação com a internacionalização, o mundo do trabalho e os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, para a solução de questões regionais”.



Fonte: Proex, adaptado do PAT.

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - MACROPROCESSO 3

Medidas Tomadas para Enfrentamento

Considerando que os *campi* Bonfim, Zona Oeste e Novo Paraíso não ofertaram os cursos, conforme previsto no PAT do exercício. Entretanto, trabalharam na elaboração e autorização dos cursos para oferta no exercício de 2024, por meio do fortalecimento das parcerias para oferta de cursos FIC, Mapeamento de docentes com carga horária de sala de aula vaga para oferecimento de cursos FIC, sensibilização dos técnicos administrativos para oferta de FIC. Busca de parcerias para fomento à oferta de cursos FIC.

Principais Resultados Alcançados

Foram ofertados 59 cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Houve um crescimento de 28% em relação a oferta de 2022, sendo que os *campi* Amajari e Boa Vista, individualmente, superaram o % de atendimento em relação ao ano passado.

Causas ou Impedimentos para Alcance das Metas.

Quantitativo de servidores ligadas à extensão, no que se refere a composição das equipes dos *campi*, além do alto índice de rotatividade do gestor de extensão nos *campi*, pois na maioria fica restrita a apenas o Coordenador, dificuldades de destinação de carga horária docente para lotação nos cursos FIC. Assim como o limitador relativo ao orçamento para ações de extensão, considerando que o fomento praticamente 100% é realizado pelo orçamento da Proex.

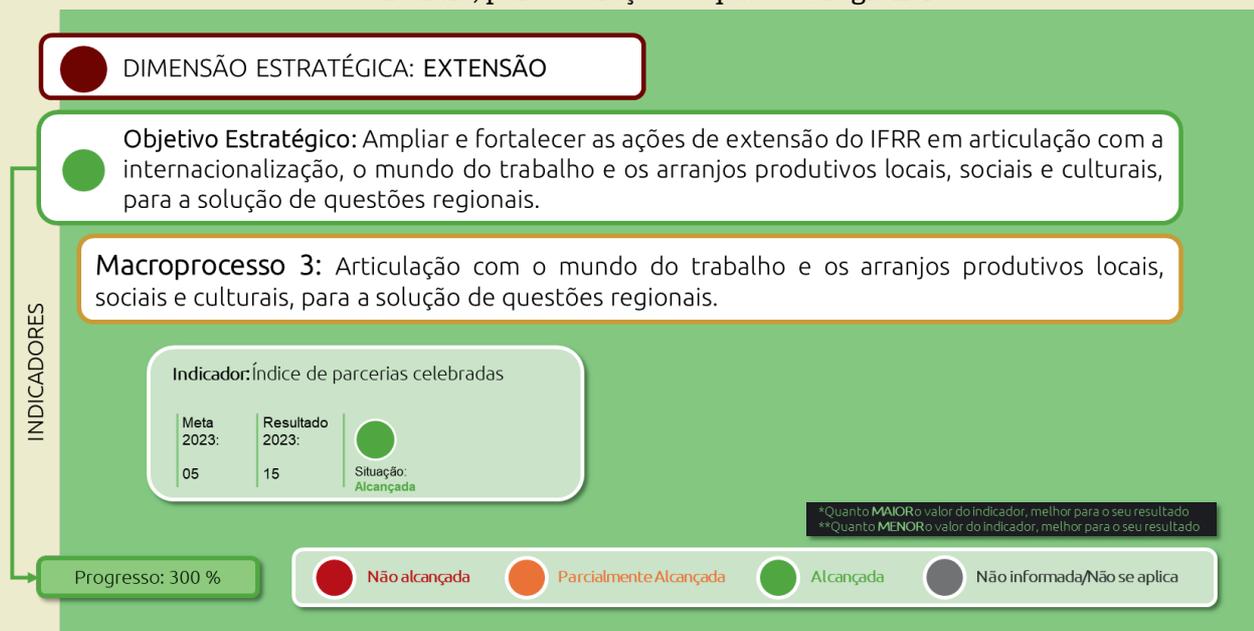
Desafios Futuros

Destinar fomento à oferta de cursos FIC e buscar programas de fomentos externo.

Riscos Identificados

Dificuldades de destinação de carga horária docente para lotação nos cursos FIC, mesmo na condição de bolsista.

Figura 26 - Referente ao Macroprocesso 3 do Objetivo Estratégico “Ampliar e fortalecer as ações do IFRR em articulação com a internacionalização, o mundo do trabalho e os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, para a solução de questões regionais”.



Fonte: Proex, adaptado do PAT.

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - MACROPROCESSO 3

Principais Resultados Alcançados

Foram firmadas 15 parcerias institucionais, sendo 2 (dois) Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) e 13 (treze) convênios de estágios. Dos ACTs, o primeiro Acordo com a Defensoria Pública do Estado de Roraima - DPE, com o objetivo de capacitação dos profissionais da Escola Superior da Defensoria Pública do Estado de Roraima (ESDEP) e demais servidores públicos vinculados ao seu sistema de atendimento, por meio de cursos na modalidade a distância, e o segundo Acordo com a Universidade Federal de Roraima (UFRR) para a promoção e execução de ações de qualidade de vida e de desenvolvimento do servidor. Já dos convênios para inserção de estagiários no mundo do trabalho, 8 (oito) foram com instituições públicas e privadas caracterizadas como campo de estágio e 5 (cinco) com Agentes de Integração para intermediação de vagas de estágios a estudantes regularmente matriculados nos cursos do IFRR.

Desafios Futuros

Massificar a importância para formalização das parcerias institucionais, especialmente, as de extensão e de criação de oportunidades de inserção do estudante no mundo do trabalho.

Riscos Identificados

Acompanhamento do cumprimento das parcerias, pois os interessados se comprometem muitas vezes com execução e esquecem de proceder com os devidos registros.

4.4.4 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Mensagem da Diretora da Diretoria de Políticas de Educação a Distância — Solange Almeida Santos

A Diretoria de Políticas de Educação a Distância é responsável por planejar, coordenar, acompanhar e avaliar a execução de atividades de educação a distância.



O IFRR transformou a Educação a Distância (EaD) em uma valiosa oportunidade de capacitação técnica e de nível superior para a população de Roraima. Em colaboração com o Instituto de Educação de Roraima (IERR), tem ampliado a oferta de cursos de extensão, técnicos subsequentes, graduações e pós-graduações, alcançando indivíduos em diversas localidades e regiões do estado.

A EaD, ao facilitar o acesso gratuito a conteúdos educacionais de qualidade a qualquer hora e por meio de dispositivos com conexão à internet, desempenha um papel crucial na democratização da educação. Essa importância é reconhecida no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRR, onde a educação profissional é prioridade.

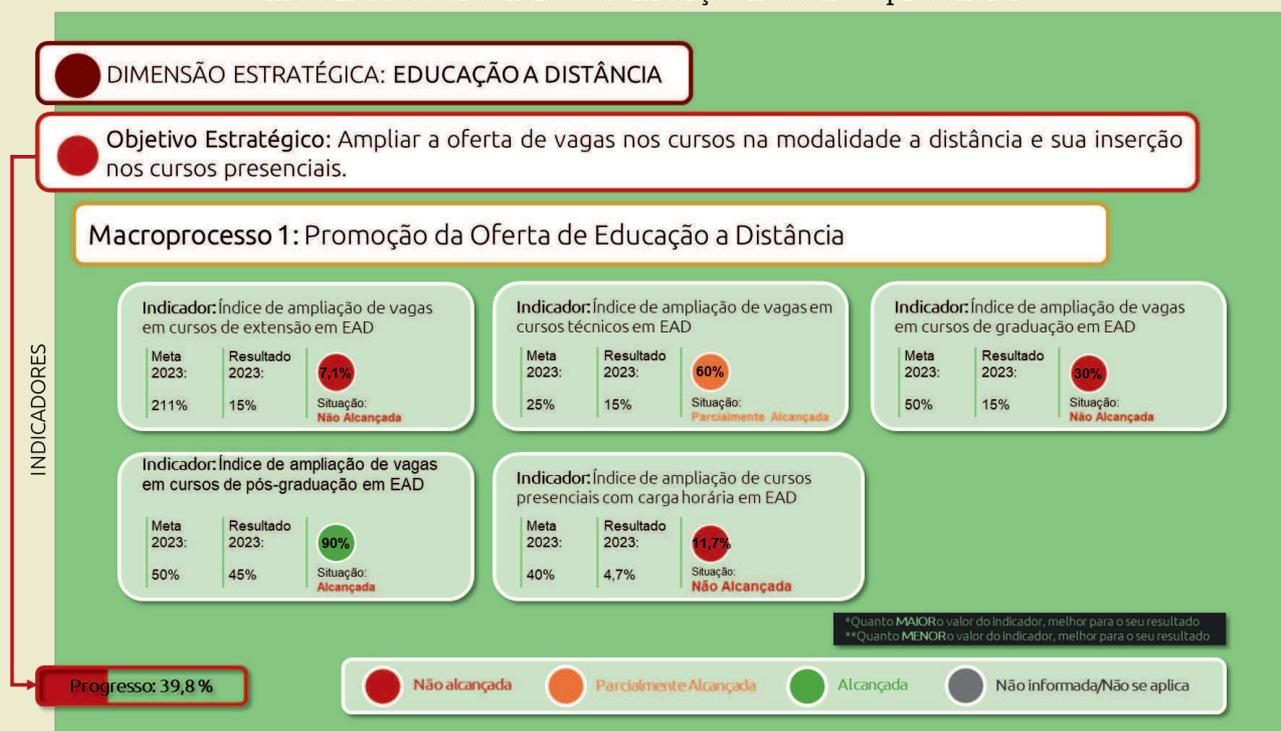
O progresso da EaD nos diversos recantos de Roraima é motivo de orgulho para o IFRR. Cada estudante formado faz diferença em sua comunidade, fortalecendo os setores econômicos locais e contribuindo para a realização da missão do IFRR.



Solange Almeida Santos

Diretora da Diretoria de Políticas de Educação a Distância

Figura 27 - Referente ao Macroprocesso 1 do Objetivo Estratégico “Ampliar a oferta de vagas dos cursos na modalidade a distância e sua inserção nos cursos presenciais”.



Fonte: Proex, adaptado do PAT.

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - MACROPROCESSO 1

Medidas Tomadas para Enfrentamento

Na ampliação de vagas em cursos de extensão, em razão da ausência de programa para ofertas de cursos FIC nos campi, a estratégia foi a elaboração de um Programa de Formação Continuada em Educação a Distância no modelo de Curso Aberto e Massivo. Para a ampliação de vagas em cursos técnicos, realizou-se de acordos de cooperação técnica com duas prefeituras municipais para oferta de cursos técnicos. Quanto a ampliação de vagas em cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, desenvolveu-se uma oferta de segunda habilitação para egressos de cursos de língua hispânica, visita in loco na CAPES para viabilizar novas vagas de cursos do IFRR classificados em Edital de fomento. E para ampliar o número de cursos com carga horária em EaD, participou-se de diversas reuniões e orientações às coordenações de curso.

Principais Resultados Alcançados

A ampliação de vagas em cursos técnicos em EAD, mesmo que não tenha alcançado a meta, o resultado é significativo para o IFRR, tendo em vista que foram 200 vagas ofertadas em Municípios de difícil acesso (Amajari, São João da Baliza e Uiramutã). Os cursos são os primeiros ensaios para institucionalização, conta com recurso do Funcionamento e carga horária dos docentes incluídas no Plano de Trabalho. E ainda contamos com a inclusão de mais uma unidade da rede (CBVZO) para ofertar cursos com fomento da Capes, que na sua primeira adesão aprovou 360 novas vagas de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu.

Causas ou Impedimentos para Alcance das Metas.

Em relação ao cumprimento da meta “Índice de crescimento do público beneficiado A regulamentação da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) por esforço próprio foi efetivada pela rede, com a disponibilização desses cursos por meio de programas específicos de formação, anunciados por edital. Nesse contexto, o volume de propostas apresentadas pelos campi mostrou-se bastante modesto.

No que se refere à oferta de cursos técnicos na modalidade de Educação a Distância (EAD), os custos financeiros associados à logística necessária para a realização de encontros presenciais são elevados, especialmente considerando um número de vagas superior ao que foi disponibilizado. Em relação aos cursos de graduação e pós-graduação em EAD, as ofertas acordadas com a CAPES foram estendidas até o ano de 2024. Apesar da experiência comprovada na oferta de cursos de graduação financiados, a rede ainda é tímida na oferta institucionalizada de cursos de graduação e pós-graduação. Contudo, neste exercício, a rede começa a realizar seus primeiros ensaios em ambos os níveis educacionais. Atualmente a educação a distância está segmentada no IFRR, mas vem, gradualmente, se firmando no contexto das políticas internas e se fortalecendo como uma modalidade que atende plenamente às necessidades educacionais dos estudantes.

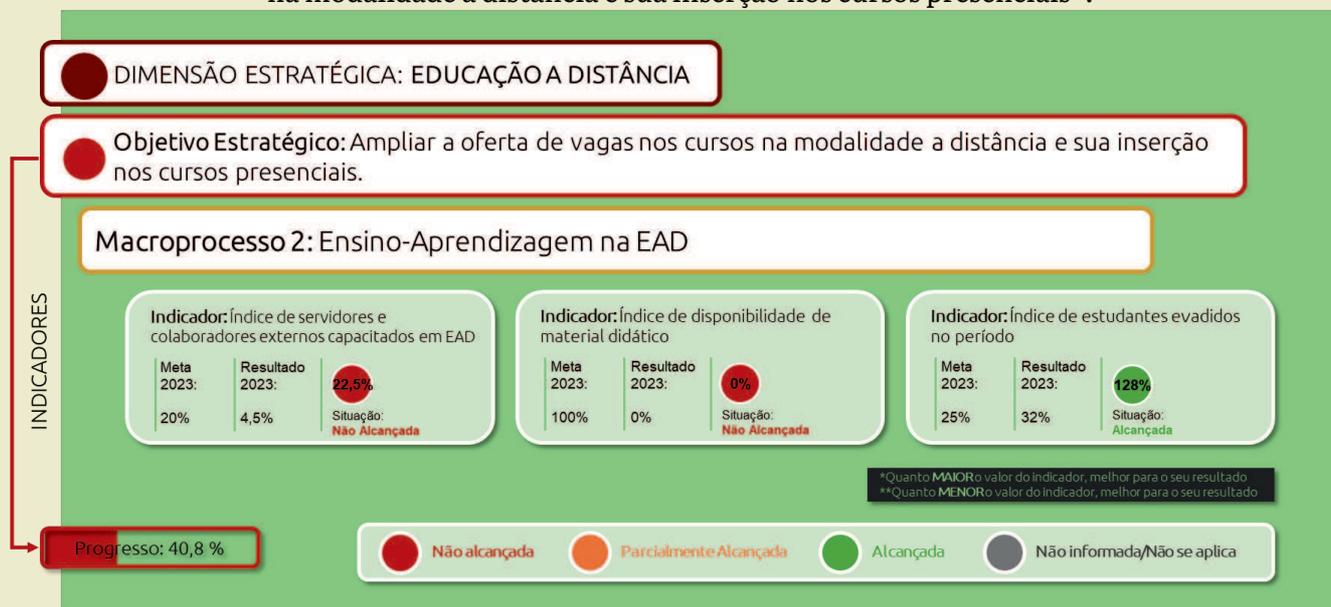
Desafios Futuros

Carência de recursos humanos para o desenvolvimento da Política de EaD e para a gestão; Garantia de orçamento para continuidade das ofertas; Melhoria na estrutura de logística de transporte; Melhorias na estrutura física dos Polos da UAB; Carência de qualquer tipo de auxílio estudantil para os estudantes da EaD.

Riscos Identificados

Dano a saúde física e mental dos gestores da EaD; Instabilidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem; Insuficiência de Orçamento; Infraestrutura tecnológica; Normas Institucionais; Reconhecimento dos Cursos pelo MEC; Capacitação dos Docentes.

Figura 28 - Referente ao Macroprocesso 2 do Objetivo Estratégico “Ampliar a oferta de vagas dos cursos na modalidade a distância e sua inserção nos cursos presenciais”.



Fonte: Proex, adaptado do PAT.

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - MACROPROCESSO 2

Medidas Tomadas para Enfrentamento

Realizou-se investimento financeiro na criação de um Programa de Formação Continuada para a Educação a Distância, seguindo o modelo de cursos massivos. No que diz respeito à elaboração de material didático, os professores responsáveis pelos componentes curriculares desenvolvem os materiais para as salas virtuais, dispondo, em uma das unidades, de um estúdio de gravação. Quanto ao índice de evasão, foram instalados dois laboratórios de informática com acesso à internet em dois municípios, destinados ao uso dos estudantes.

Principais Resultados Alcançados

Embora a meta estipulada não tenha sido alcançada, os esforços dos coordenadores, professores conteudistas, tutores e da equipe multidisciplinar da Educação a Distância (EaD) para manter os estudantes ativos representam um grande desafio em qualquer nível de ensino nessa modalidade. Ainda assim o resultado é satisfatório para a instituição, considerando a dificuldade de acesso a internet no estado em locais de difícil acesso.

Causas ou Impedimentos para Alcance das Metas

O distanciamento geográfico do Estado torna oneroso os custos de capacitação de servidores in loco em cursos e eventos a nível regional e nacional. A insuficiência de técnicos e docentes para desenvolver capacitação para a modalidade EaD. Quanto a produção de material didático, não há disponibilidade de fomento para a produção, mesmo que o item possa ser composto na carga horária docente os professores ainda estão em fase de adaptação. E quanto a evasão dos estudantes, em virtude de número expressivo de vagas para os cursos técnicos, identificou-se um quantitativo expressivo de estudantes em vulnerabilidade, sem condições de deslocar-se aos polos de apoio presencial para desenvolver as atividades no AVA.

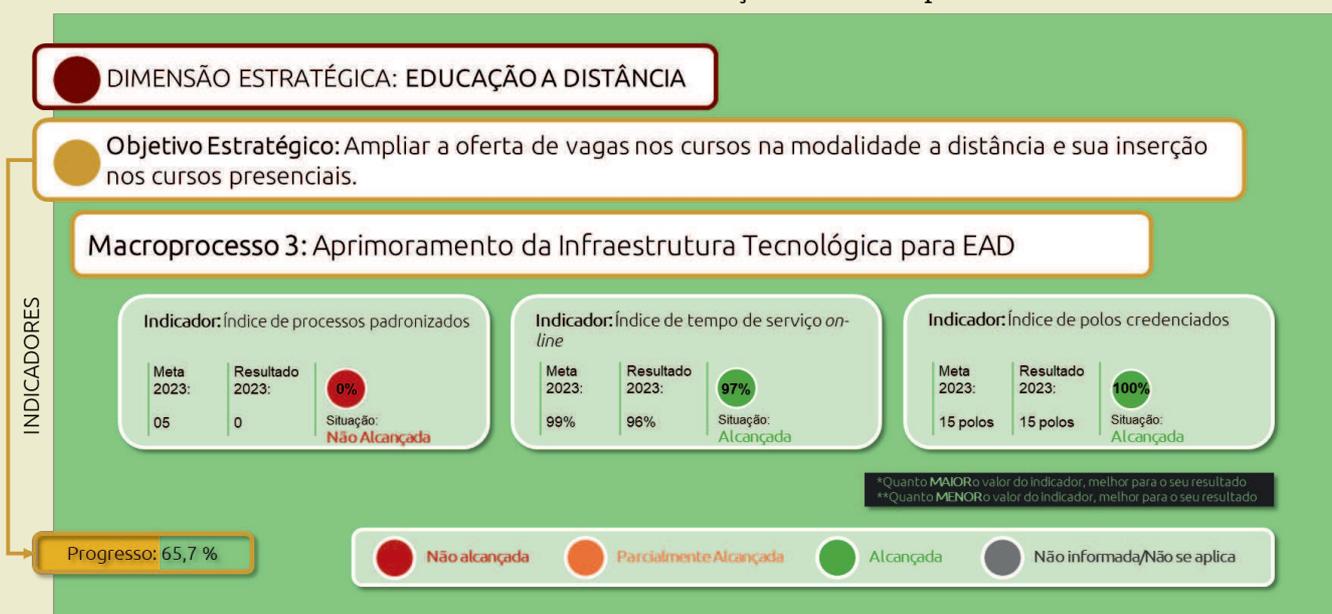
Desafios Futuros

Investir na formação de profissionais para elaboração de material didático digital; Investir em equipamentos de Edição de vídeo; Investir em algum tipo de benefício para o estudantes da EaD que reside em locais de difícil acesso.

Riscos Identificados

Autodisciplina na Gestão do Tempo para o estudo em EaD; Baixo nível de interação no AVA e outros canais de comunicação; Dificuldades de Aprendizagem; Falta de acesso à dispositivos adequados; Familiaridade com as ferramentas digitais; Qualidade dos materiais didáticos.

Figura 29 - Referente ao Macroprocesso 3 do Objetivo Estratégico “Ampliar a oferta de vagas dos cursos na modalidade a distância e sua inserção nos cursos presenciais”.



Fonte: Proex, adaptado do PAT.

Medidas Tomadas para Enfrentamento

Para realizar a padronização dos processos de integração Moodle/SUAP foi constituída uma comissão de trabalho que finalizará as ações no ano corrente. Quanto a instabilidade do Ambiente Virtual foi realizada adesão junto à RNP em convênio com Ministério da Educação para o Programa Moodle nas Nuvens.

Principais Resultados Alcançados

Embora a adesão do Moodle nas Nuvens tenha sido concluída no exercício planejado, a ação foi extremamente significativa para a instituição, pois com essa adesão a oferta dos cursos poderão ser ampliadas a nível de cursos massivos, cursos FIC e de pós-graduação lato sensu com abrangência nacional.

Causas ou Impedimentos para Alcance das Metas.

Baixo quantitativo de servidores lotados no setor no período do exercício para gerir comissões de trabalho. E quanto a instabilidade do AVA não somente o estado de Roraima, a região Norte do país sofre com um serviço precário de conexão de internet, logo são constantes as interrupções e ainda de fornecimento energético, seja por meio das operadoras e demais formas oferecidas no local.

Desafios Futuros

Garantir a manutenção dos serviços na Nuvens das instâncias para os cursos na modalidade a distância e presencial.

Riscos Identificados

Obsolescência Tecnológica; Segurança da Informação; Integração de Sistemas; Acessibilidade; Capacitação de usuários; Alinhamento aos objetivos educacionais.

Iniciativas, Projetos e Programas necessários ao Alcance dos Resultados

As iniciativas para garantir anualmente o quantitativo de vagas para cursos a distância previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional devem assegurar a institucionalização dessa modalidade no âmbito das normativas internas e fomentar a capacitação dos servidores para o uso das ferramentas digitais voltadas para EaD. E ainda viabilizar parcerias com instituições de diferentes setores do governo.

Viabilizar a implementação com o fomento ou com recursos do funcionamento o apoio a projetos voltados para estudantes e professores da EaD como forma de valorizar o estudante dessa modalidade. Nos planos estratégicos institucionais, deve-se garantir os direitos do estudante na modalidade EaD e a ampliação de vagas: assistência estudantil, bolsas para estudantes da EaD e promover formas de ajuda de custo aos estudantes com maior vulnerabilidade social.

É necessário manter uma equipe de suporte e de design instrucional do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para potencializar a qualidade do material visual dos cursos. É preciso formalizar estratégias para a implementação de infraestrutura tecnológica, incluindo análise de prevenção, custo-benefício e segurança da informação. Deve-se garantir o treinamento para os usuários e realizar avaliações regulares dos equipamentos.

4.4.5 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mensagem do Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – Adnelson Jati Batista

A Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional é responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de desenvolvimento institucional e a articulação entre as Pró-reitorias e as Unidades de Ensino do IFRR.



É com grande satisfação que compartilhamos com a comunidade os principais resultados alcançados, no ano de 2023, pelos setores diretamente envolvidos com as metas e ações pertinentes à dimensão Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Ao longo desse período, destacamos:

Promoção do Planejamento Institucional

Durante o ano, efetuamos 16 ações direcionadas à promoção do planejamento institucional. Dentre essas ações, destacamos: Conduzimos 4 ações de monitoramento das atividades do PAT 2023 e 3 ações que resultaram na elaboração do PAT 2024.

Realizamos uma abrangente pesquisa de Fatos e Dados para embasar a elaboração do novo PEI, assegurando uma visão embasada para orientar futuras ações.

Efetuamos um estudo detalhado visando a implantação do Painel de Dados do IFRR, essencial para aprimorar nossa capacidade analítica e decisória

Realizamos 3 palestras informativas sobre Atos Regulatórios e ENADE, 7 oficinas dedicadas à Avaliação *In Loco*, abrangendo dimensões pedagógicas, documentais e de infraestrutura.

Coordenamos um encontro com os Coordenadores de RAs e uma ação para planejar e preparar o sistema SiSU GESTÃO.

Conduzimos a coordenação e elaboração do novo PDI 2024-2028 do IFRR.

Destacamos ainda, o mapeamento e documentação de 6 processos de trabalho. Realizamos capacitação de servidores em Gestão por Processos. Criamos a página do Programa Facilita no site institucional e atualizamos o Guia e o AVA para o curso de Gestão por Processo.



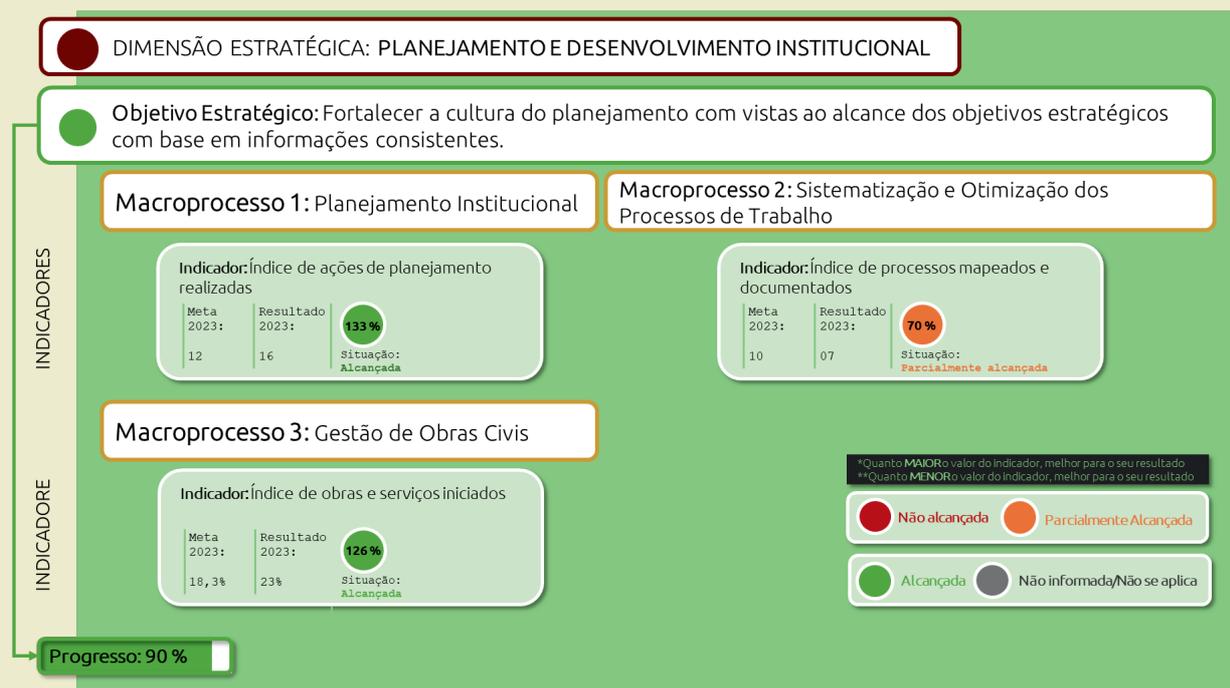
Comprometidos com o desenvolvimento da infraestrutura do IFRR, o Detee em conjunto com os *campi*, executaram 126% das obras e serviços de engenharia previstos para o exercício de 2023, promovendo melhorias significativas em ambientes de aprendizado.

Agradeço a dedicação de todos os envolvidos nessas conquistas.

Adnelson Jati Batista

Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Figura 30 - Referente aos Macroprocessos 1, 3 e 3 do Objetivo estratégico “Fortalecer a cultura do planejamento com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos com base em informações consistentes.



Fonte: Prodin, com base no Relatório do PAT.

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - MACROPROCESSO 1 e 2

Medidas Tomadas para Enfrentamento

Em relação ao indicador “índice de processos mapeados e documentados”, devido a ausência de um time de trabalho exclusivo para o Programa Facilita, houve atrasos na reestruturação do programa, o que impediu de abrir turmas e conseqüentemente o mapeamento e validação de novos processos. Contudo, o programa em sua totalidade foi reestruturado, foi aberto no final do ano uma turma piloto, foram repensadas novas metas para o novo PDI 2024-2028 e criados calendário de mais 3 turmas para 2024, para atender 4 novas áreas e 4 dimensões estratégicas.

Principais Resultados Alcançados

- 1 - Realização de 16 (dezesesseis) ações de promoção de planejamento institucional:
 - a) 4 ações de monitoramento da execução das ações previstas no PAT 2023 e 3 ações que culminaram na elaboração do PAT 2024.
 - b) 1 (uma) pesquisa de Fatos e Dados para elaboração do novo PEI.
 - c) 1 ação de estudo de implantação do painel de dados do IFRR.
 - d) 1 (uma) ação que culminou em 3 palestras sobre Atos Regulatórios/ ENADE.
 - e) 1 (uma) ação que se desdobrou em 7 oficinas sobre Avaliação In Loco nas dimensões: Pedagógica, Documental e Infraestrutura.
 - f) 1 (um) encontro com os Coord. de Registros Acadêmicos e 1(uma) ação para coordenar o planejamento e preparação do sistema SiSU GESTÃO.
 - g) 1 (uma) ação de coordenação e elaboração do novo PDI (2024-2028) do IFRR.
 - h) 1 (uma) ação de coordenação da elaboração do Relatório de Gestão do exercício 2023.
- 2 – Mapeamento de 7 (sete) processos de trabalho:
 - a) Oferta de 1 (uma) turma para capacitar servidores em Gestão por Processos.
 - b) Criada da página do Programa Facilita no site institucional.
 - c) Atualização do Guia e do AVA para o curso Gestão por Processo.
- 3 - Obras e Serviços de Engenharia

Execução de 126% das obras e serviços de engenharia previstos para o exercício de 2023, promovendo melhorias significativas em nosso ambiente de aprendizado.

Causas ou Impedimentos para Alcance das Metas.

- Quadro de servidores reduzido e as diversas ausências legais, culminou ainda mais na redução da força de trabalho.
- Falta de capacitação dos membros das comissões de elaboração do PDI, assim como disponibilidade de pessoas para a elaboração e execução das atividades, membros das comissões com sobrecarga de atividades em seus setores.
- Ausência de um de um time de trabalho exclusivo para o Programa Facilita, pois ocorreram atrasos devido os servidores que coordenam o programa dividirem sua força de trabalho com as demandas dos seus setores de lotação.

Desafios Futuros

- Implementar o sistema de informação que agregue planejamento e monitoramento.
- Alinhamento entre as diversas ferramentas/mecanismos de planejamento e monitoramento institucional (PAT, PGC, PDP, Plano de Melhorias, Plano Orçamentário, etc.).
- Indicar pelo menos um servidor/estagiário com dedicação exclusiva ao Programa Facilita.
- Estabelecer um fluxo (com prazos e instrumentos) para aprimorar os cumprimentos das entregas dos instrumentos de planejamento e monitoramento.
- Implantar um programa de capacitação para gestores e servidores nos instrumentos de planejamento e monitoramento, bem como em áreas de liderança, gestão ágil, etc.
- Implantar a política de sustentabilidade em todas as unidades do IFRR.

Riscos Identificados

- Falta de capacitação continuada do time da Prodin para a implementação das novas ferramentas, mecanismos e estrutura de gestão.
- Falta de um time maior pra distribuição e gestão das ações demandadas.
- A Nova Lei de Licitações, de uso obrigatório a partir de abril de 2023, incorpora como um de seus princípios o Planejamento das Contratações. Isso pode resultar em custos elevados com manutenções preventivas e corretivas em edificações existentes, bem como em erros na definição de novas obras ou edificações.
- As reduções orçamentárias que vêm sendo aplicadas anualmente nos recursos disponíveis para a Instituição comprometerão os gastos necessários para a implementação de um Plano Diretor mínimo por *campus*. Isso inclui investimentos em levantamentos topográficos, estudos de solo, levantamento das built, entre outras necessidades, e isso representa um alto risco para a instituição.

Iniciativas, projetos e programas necessários ao alcance dos resultados

Programa Facilita: O Programa Facilita é um programa institucional, com atuação interna em todas as unidades do IFRR, e que tem por objetivo promover o aprimoramento dos processos de trabalho das áreas fim e meio da instituição por meio da implantação da Gestão por Processos e Gestão de Riscos. Junto com a governança e gestão estratégica do IFRR, o programa auxiliará no cumprimento da Missão, Visão e dos Valores Institucionais. ([MAIS INFORMAÇÕES](#)).

Iniciativa Café com a Prodin: O Café com a Prodin é uma iniciativa destinada a divulgar as metas, ações e atividades da dimensão Planejamento e Desenvolvimento Institucional, promovendo transparência, engajamento, alinhamento de objetivos e fortalecimento da cultura institucional dentro do IFRR. O encontro visa criar um canal de comunicação eficaz para envolver gestores, servidores, estudantes e outras partes interessadas, incentivando a participação ativa no processo de planejamento e desenvolvimento, enquanto garante a prestação de contas e a coerência das iniciativas estratégicas em curso.

Iniciativa Seminário do PDI: O Seminário do PDI, realizado em 3 edições, a primeira com os membros da Comissão Central e Comissões Temáticas, teve como principal objetivo apresentar a metodologia de elaboração do PDI e elementos para construção dos seus respectivos Planos de Trabalho. O segundo seminário, teve como público, servidores, estudantes e gestores, e visou a coleta de dados referentes a Missão, Visão de Futuro e Valores Institucionais, além de preenchimento do Questionário de Fatos e Dados (QFD) para identificar forças, fraquezas, oportunidade e ameaças. O terceiro seminário foi com todos os representantes das dimensões estratégicas de todas as unidades do IFRR, o principal objetivo foi elaborar o Planejamento Estratégico Institucional para os próximos 5 anos (PEI 2024-2028).

4.4.6 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GOVERNANÇA

Mensagem da Diretora do Departamento de Governança e Gestão de Riscos – Adriene Silva do Nascimento

O Departamento de Governança e Gestão de Riscos é responsável pela melhoria da governança institucional, pela implementação e execução da gestão de riscos no IFRR..



Uma das atribuições do Departamento de Governança e Gestão de Riscos (DEGOV) é coordenar a implementação, a execução e o monitoramento da gestão de riscos e do programa de integridade do IFRR.

Em razão disto, no exercício de 2023, foram elaborados e divulgados Planos de Implementação de Controles, que foram resultado do gerenciamento de riscos de processos de trabalho das áreas de Tecnologia da Informação, Governança e Obras e Serviços de Engenharia.

Para aprimorar a integridade institucional, em 2023, a equipe do DEGOV organizou o "Mês da Integridade no IFRR", com a colaboração da Federação das Indústrias do Estado de Roraima e da Universidade Federal de Roraima (UFRR). O evento foi realizado presencialmente, em todas as unidades do Instituto.

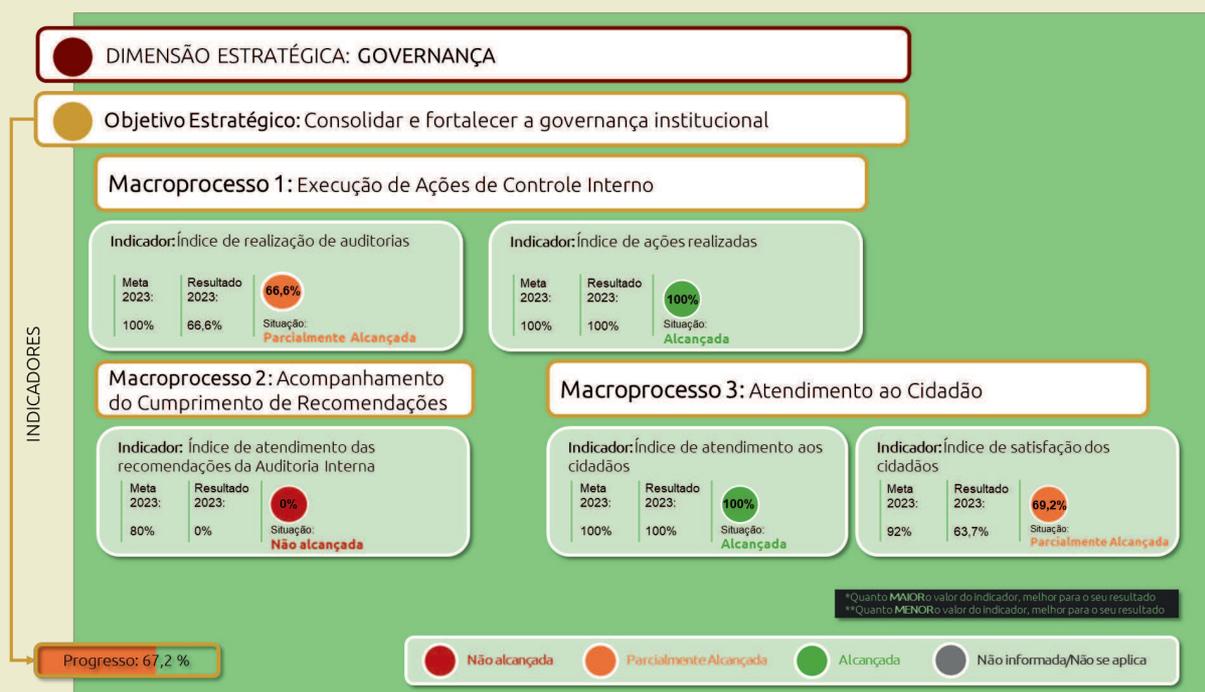
Além disso, o DEGOV assessora o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos, nos termos do § 1º, Art. 23 da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, para melhorar a governança institucional e, conseqüentemente, realizar entregas de resultados ainda melhores para a sociedade.

Adriene Silva do Nascimento

Diretora do Departamento de Governança e Gestão de



Figura 31 - Referente ao Macroprocesso 1 do Objetivo Estratégico “Consolidar e Fortalecer a governança institucional.



Fonte: Degov, com base no Relatório do PAT.

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - MACROPROCESSO 1 e 2

A meta 1 “Realizar 100% das auditorias previstas no Paint” e a meta 3 “Atingir 80% de recomendações atendidas provenientes da Auditoria Interna” relativas, respectivamente, aos índices de realização de auditorias e de atendimento das recomendações da Auditoria Interna não foram alcançadas, conforme citado na Figura 31 da Dimensão Estratégica de Governança.

Medidas Tomadas para Enfrentamento

Macroprocesso 1: Execução de Ações de Controle Interno

Para o exercício de 2023, foram previstos três serviços de auditoria, sendo realizados somente dois deles. Não foi realizada a avaliação da gestão de suprimentos de bens e serviços, tendo em vista a necessidade de realização da apuração das denúncias encaminhadas pela Ouvidoria.

Macroprocesso 2: Acompanhamento do Cumprimento de Recomendações

Em relação ao monitoramento das recomendações emitidas pela Auditoria Interna, foram encaminhadas Solicitações de Auditoria Internas aos setores responsáveis pela implementação das recomendações emitidas. Entretanto, não foram encaminhadas, no exercício de 2023, respostas às solicitações de auditoria que trouxessem informações capazes de identificar o atendimento das recomendações.

Principais Resultados Alcançados

Foi realizada a avaliação da concessão de adicionais de qualificação, e por meio do relatório foram emitidas recomendações para melhoria dos controles internos.

Foi realizada avaliação da gestão da propriedade intelectual institucional, a qual possibilitou constatar desempenho satisfatório da gestão, não havendo fragilidades nos controles internos.

Houve também a realização da apuração de denúncias encaminhadas pela Ouvidoria do IFRR, resultando no Relatório nº 03/2023, por meio do qual foram emitidas recomendações com o intuito de aprimorar os controles de frequência e registro das atividades docentes.

Causas ou Impedimentos para Alcance das Metas

Macroprocesso 1: Necessidade de realização de apuração de demanda da ouvidoria.

Macroprocesso 2: Ausência de resposta às Solicitações de Auditoria Interna.

Desafios Futuros

Estabelecer mecanismo de assunção de risco por não implementação de recomendações por parte do gestor, em caso de não envio de resposta às Solicitações de Auditoria durante o monitoramento.

Riscos Identificados

Redução da equipe da Auditoria Interna.

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - Degov

Medidas Tomadas para Enfrentamento

Para o alcance da Meta 2 “Consolidar a Política de Governança”, que se refere ao índice de ações realizadas mencionado na figura 31, foram previstas 3 ações para o exercício 2023, as quais foram executadas, garantindo assim, o alcance de 100% da meta prevista.

1 - Realização de oficinas de gestão de riscos na Reitoria e nos campi:

Foram realizadas oficinas para o gerenciamento dos riscos de processos das áreas de Tecnologia da Informação, Governança e Obras e Serviços de Engenharia. Essa última ocorreu por meio do Curso de Gestão por Processos e Gestão de Riscos do Programa Facilita. Durante a realização desta ação foram gerenciados 40 riscos de 7 processos, resultando em 3 Planos de Implementação de Controles das áreas analisadas. Tais planos, encontram-se publicados no site institucional, os quais são monitorados pelo DEGOV com vistas ao seu cumprimento.

2 - Atualização e monitoramento do Plano de Integridade do IFRR:

Foi elaborado relatório de monitoramento do Plano de Integridade 2022 do IFRR e apresentado ao Colégio de Dirigentes e ao Conselho Superior. Para a elaboração do novo Plano de Integridade, foram realizadas oficinas para o gerenciamento dos riscos para integridade das áreas de Tecnologia da Informação, Licitações e Contratos e Gestão de Pessoas, visto serem consideradas áreas sensíveis à integridade. Foi aprovado o Plano de Integridade 2023-2024 do IFRR, por meio da Resolução Consup/IFRR nº 763, de 22 de dezembro de 2023, no qual consta também as medidas de tratamento do Plano de 2022 que ficaram pendentes de execução.

3 - Divulgação de assuntos referentes à integridade e à gestão de riscos:

1. Publicação do Plano de Integridade 2023-2024 do IFRR;
2. Publicação da Cartilha das Instâncias Internas de Governança do IFRR, que apresenta quais são essas instâncias, bem como, suas atribuições;
3. Publicação mensal a partir de setembro, do Boletim Eletrônico de Governança do IFRR, trazendo as notícias das instâncias internas de governança;
4. Realização do Mês da Integridade no IFRR, todas as unidades receberam palestras informativas sobre as temáticas de Assédio Moral e Sexual, e Comunicação Não-violenta, o evento obteve uma avaliação positiva de 99% dos participantes.

Desafios Futuros

- Cumprir as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028 do IFRR.
- Não atrasar as oficinas de gestão de riscos que ocorrerão dentro do Programa Facilita, visto que os servidores que atuam no programa, não são exclusivos, tendo que dividir a força de trabalho com as demais atribuições dos setores em que atuam.

Riscos Identificados

Redução da força de trabalho das equipes de governança.

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - OUVIDORIA

A meta 4 “Responder 100% das manifestações dos cidadãos dentro do prazo determinado” foi atingida. No entanto, a meta 5 “Atingir 92% de satisfação dos cidadãos em relação à resposta obtida” não foi alcançada, conforme resultado do Índice de satisfação dos cidadãos constante na Figura 31 da Dimensão de Governança.

Medidas tomadas para Enfrentamento

Diante do não atingimento das metas de satisfação, foram identificados vários fatores que contribuíram para esse cenário. Um dos principais obstáculos foi a presença de respostas incompletas provenientes de alguns setores. Além disso, observou-se que, das 154 solicitações de informação e manifestações de ouvidoria recebidas, apenas 22 foram avaliadas. Isso impactou significativamente a capacidade de medir um grau preciso de satisfação, uma vez que a maioria dos cidadãos não avaliou as respostas recebidas.

Principais Resultados Alcançados

No que se refere aos resultados alcançados, é relevante destacar que conseguimos responder a 100% das manifestações recebidas. Esse êxito demonstra o comprometimento da instituição em atender às demandas dos cidadãos, apesar dos desafios enfrentados..

Causas ou Impedimentos para o Alcance das Metas

Uma das causas identificadas para o não alcance das metas de satisfação está relacionada à falta de uma cultura institucional que reconheça a importância de responder adequadamente às manifestações de ouvidoria e SIC. Essa constatação ressalta a necessidade de promover uma mudança de mentalidade dentro da instituição para melhorar o tratamento das demandas dos cidadãos.

Desafios Futuros

Um dos desafios futuros será conscientizar os servidores, especialmente da alta gestão, sobre a relevância de responder prontamente e de maneira eficaz às manifestações de ouvidoria e SIC. Essa conscientização é fundamental para fortalecer a cultura organizacional em relação ao atendimento às demandas dos cidadãos.

Riscos Identificados

Identificou-se o risco de muitos servidores não atribuírem a devida importância às reclamações e demandas apresentadas pelos cidadãos. Essa postura pode resultar na repetição de erros e na não solução adequada das questões levantadas pelos usuários dos serviços da instituição. Portanto, mitigar esse risco e promover a valorização das manifestações dos cidadãos será uma prioridade para o próximo período.

Iniciativas, projetos e programas necessários ao alcance dos resultados

DEPARTAMENTO DE GOVERNANÇA E GESTÃO DE RISCOS

- **Criação do DEGOV:** a criação do Departamento de Governança e Gestão de Riscos foi essencial para que o IFRR pudesse estar mais atuante nas questões voltadas à governança, contribuindo para que a instituição alcance seus resultados e faça entregas efetivas para a sociedade.
- **Criação do Boletim Eletrônico de Governança:** a criação do boletim foi essencial para a divulgação das ações das instâncias internas de apoio à governança, de modo a propiciar o controle social e a partir disso, refletir em melhores resultados alcançados.
- **Mês da Integridade no IFRR:** a realização do evento trouxe para o âmbito interno da instituição, temáticas sensíveis, que trabalhadas internamente buscaram atingir melhores níveis de integridade institucional.

- **Utilização da ferramenta Mago:** a utilização da ferramenta Mago, desenvolvida pelo Instituto Federal do Espírito Santo, permitiu acompanhar a evolução dos índices de governança da instituição, e assim, desenvolver ações voltadas à melhorias desses índices.

AUDITORIA

- Alteração na fórmula de cálculo do índice de atendimento das recomendações emitidas pela Auditoria Interna, considerando o prazo estabelecido para implementação da recomendação por parte do gestor.

OUIDORIA

- **Melhoria do Quadro de Servidores:** A adequação do número de servidores, garantindo qualificação e aptidão para reforçar as equipes responsáveis pela resposta às manifestações de ouvidoria e SIC, resultará em maior eficiência no processo de atendimento.
- **Envio de informações sobre a Ouvidoria:** Para esclarecer o papel da Ouvidoria foram encaminhados e-mails para todos os servidores do IFRR. Assim, foram divulgados os pontos, abaixo relacionados, que destacam a importância da Ouvidoria:
 - Resolução de problemas;
 - Melhoria contínua;
 - Transparência e Responsabilização;
 - Fortalecimento do relacionamento institucional e
 - Promoção do bem-estar estudantil.

Por e-mail também foi divulgada a campanha de Prevenção à Retaliação, com destaque às medidas importantes que podem ajudar a prevenir a retaliação.

4.4.7 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Mensagem do Diretor da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – Diogo Rocha Ferreira Maia

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação é responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de Tecnologia da Informação do IFRR.



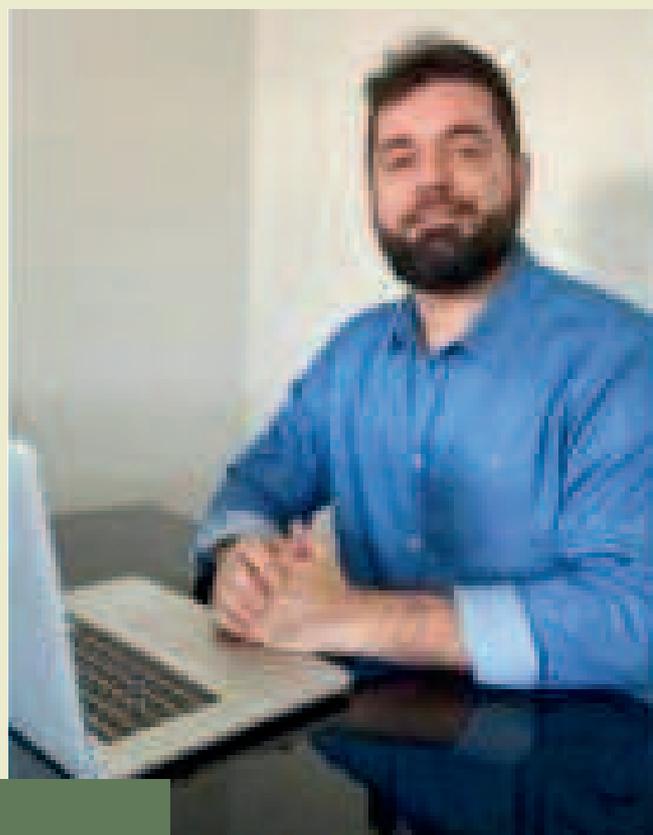
Prezada comunidade do IFRR,
É com satisfação que compartilho informações sobre o Relatório de Gestão de Tecnologia da Informação do (IFRR) referente à 2023.

Neste relatório, podemos observar não apenas um registro de atividades e conquistas, mas também o reflexo do comprometimento e da dedicação de cada membro desta instituição em prol de nossa missão educacional e tecnológica. Durante este período, enfrentamos desafios significativos, mas nossa resiliência e trabalho colaborativo nos permitiram superá-los e até mesmo transformá-los em oportunidades.

Ao analisarmos os dados e indicadores apresentados no relatório, fica evidente o progresso alcançado em diversas áreas, desde a elaboração do planejamento estratégico de TIC, digitização de processos, implantação de sistemas e medidas de segurança da informação, até o suporte tecnológico para a melhoria da eficiência dos processos administrativos. Este relatório reflete o esforço conjunto dos envolvidos, incluindo docentes, discentes, técnicos administrativos, parceiros externos e, claro, à equipe de TIC institucional.

É importante ressaltar que, embora celebremos nossas conquistas, também reconhecemos que há desafios contínuos a enfrentar. Devemos manter nosso compromisso com a excelência do serviço público, buscando constantemente melhorias e inovações que contribuam para o aprimoramento contínuo de nossos serviços de TIC e para o atendimento das necessidades de nossa comunidade acadêmica e da sociedade como um todo.

Neste sentido, encorajo a todos a aproveitarem este relatório como uma ferramenta de análise e reflexão, identificando áreas de oportunidade de melhorias e propondo soluções criativas e eficazes para os desafios que estão por vir.

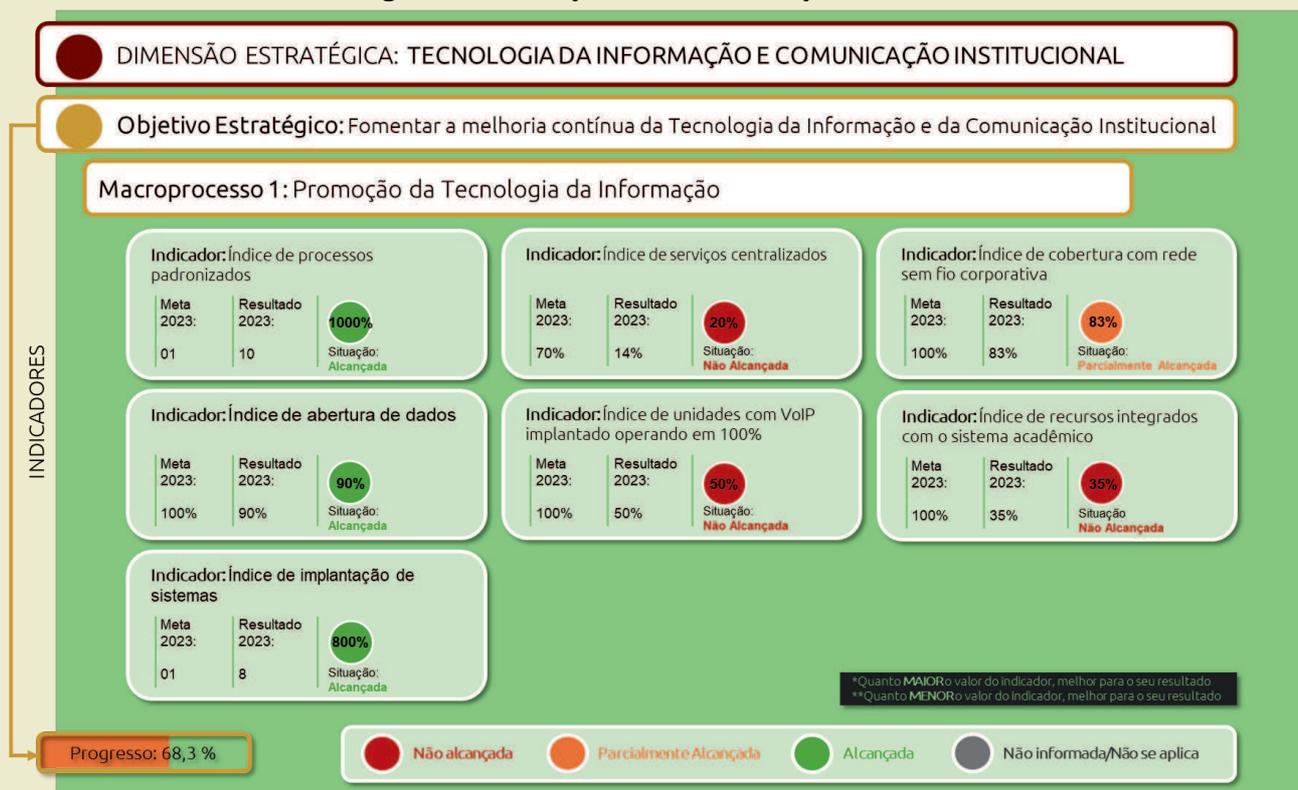


Agradeço sinceramente a todos os que contribuíram para a elaboração deste relatório e para o sucesso do IFRR. Nosso trabalho colaborativo é fundamental para alcançarmos nossa visão de sermos uma instituição de referência em educação, ciência e tecnologia. Continuemos avançando juntos, com determinação e entusiasmo, rumo a um futuro ainda mais promissor para o IFRR e para toda a comunidade que servimos.

Diogo Rocha Ferreira Maia

Diretor da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

Figura 32 - Referente ao Macroprocesso 1 do Objetivo Estratégico “Fomentar a melhoria contínua da tecnologia da informação e da comunicação institucional”.



Fonte: DTI, com base no Relatório do PAT.

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO

Medidas tomadas para Enfrentamento

Meta 2 - O indicador ficou abaixo do esperado devido ao significativo processo de migração de sistemas para uma solução centralizada no datacenter nos últimos anos. Isso resultou na desativação de diversos serviços, obsoletos ou que estavam em desuso pelas unidades de negócio do IFRR, impactando diretamente o resultado da meta. Além disso, embora inicialmente planejássemos a implementação de apenas um sistema na meta 7, acabamos desenvolvendo e implantando oito sistemas, o que influenciou a dinâmica do indicador. A demanda gerada pela administração também teve um papel crucial, especialmente considerando o aumento na digitalização de processos de trabalho.

Meta 3 - Observou-se uma redução de 7% no indicador em comparação ao ano anterior. Isso se deve, em parte, à falta de tempo hábil para a aquisição de equipamentos de LAN/WLAN pelas unidades, o que impediu a ampliação da rede WI-FI, afetando assim o progresso da meta 3.

Meta 4 - No exercício de 2023, apenas 80% das bases de dados previstas foram abertas, conforme estabelecido pelo Plano de Dados Abertos (PDA) vigente na época. É necessário atualizar o PDA, adicionando mais bases de dados para publicação no portal institucional de dados abertos dados.ifrr.edu.br. Devido à falta de atualização do PDA, os esforços da equipe foram direcionados para atividades de planejamento, gestão e implantação de sistemas e módulos do SUAP.

Meta 5 - Atualmente, apenas três unidades do IFRR possuem o serviço de VOIP (Reitoria, CBV e CBVZO). Não foram tomadas iniciativas para expandir a tecnologia VOIP no IFRR. Problemas de conectividade nas unidades do interior e a escassez de pessoal especializado em TIC têm dificultado a implantação de serviços de TIC especializados que demandam suporte.

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO

Principais Resultados Alcançados

- Elaboração do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação para os próximos 5 anos (PETIC);
- Processo de segurança da informação - Iniciativa de elaboração da cartilha de Segurança da Informação e Comunicações;
- Atualização da Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC);
- Implantamos o servidor de backup institucional;
- Implantamos normas sobre o desenvolvimento e aprimoramento de sistemas de informação no âmbito do IFRR;
- Iniciamos o Projeto Piloto para implantação de uma rotina de trabalho baseada na Gestão Ágil de Projetos;
- Desenvolvimento do novo Portal Institucional no padrão do GOVbr;
- Implantamos o sistema de Repositório Institucional;
- Desenvolvemos o Relatório do Ciclo Avaliativo para a Comissão Permanente de Avaliação Institucional (CPA) no SUAP;
- Implantamos o sistema de gerenciamento de Log's Graylog;
- Implantamos o sistema de gerenciamento de inventário de ativos de TIC OCSInventory.

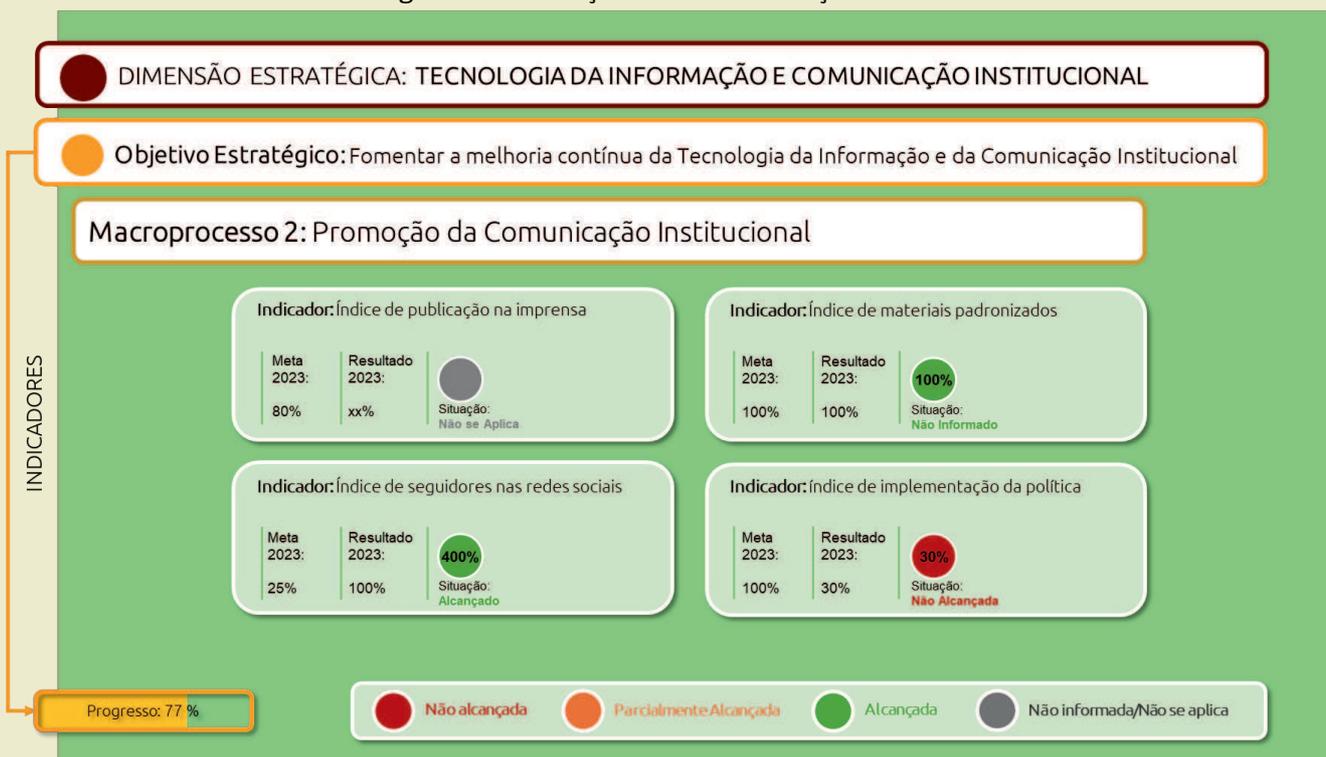
Causas ou Impedimentos para o Alcance das Metas

Os desafios que têm impactado o alcance das metas de TIC institucionais incluem:

1. Falta de pessoal de TIC para distribuir projetos e tarefas de forma eficaz.
2. Falta de um critérios claros e eficientes para a priorização das demandas de TIC.
3. Restrições orçamentárias que limitam os investimentos em tecnologia da informação.
4. Equipes reduzidas ou inexistentes em algumas unidades, o que compromete a melhoria dos indicadores de qualidade dos serviços de TIC.
5. Condições precárias da infraestrutura básica do estado, como fornecimento de energia instável e acesso limitado à internet de alta velocidade, especialmente nas unidades localizadas no interior.
6. Limitada disponibilidade de provedores de internet de alta velocidade no interior.

Esses fatores têm um impacto direto na produtividade da área de tecnologia da informação e representam riscos que exigem atenção da gestão para garantir a melhoria contínua nos indicadores de TIC.

Figura 33 - Referente ao Macroprocesso 2 do Objetivo Estratégico “Fomentar a melhoria contínua da tecnologia da informação e da comunicação institucional”.



Fonte: Prodin, com base no Relatório do PAT.

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO

Medidas Tomadas para Enfrentamento

Em 2023, conseguimos estabelecer núcleos de comunicação em todas as unidades. Isso fortaleceu o fluxo de informações para a Ascom e ampliou a divulgação nas unidades, com o suporte desses núcleos.

Principais Resultados Alcançados

Estamos realizando uma divulgação abrangente das ações do IFRR em todas as nossas unidades. Essa divulgação é feita por meio de artes padronizadas e núcleos de informação, que também fornecem dados para futuros eventos. Nossas redes sociais têm se mostrado uma ferramenta eficaz, alcançando cada vez mais o público, tanto interno quanto externo, o que tem fortalecido significativamente nossas divulgações.

Causas ou Impedimentos para Alcance das Metas

Em relação à meta de publicações com a imprensa local, enfrentamos um desafio de mensuração. Apesar de encaminharmos nossos dados para todos os veículos de imprensa, a divulgação de nossas ações ocorre de maneira orgânica. Isso significa que não recebemos um feedback direto se a matéria foi ou será utilizada. Além disso, muitos sites e portais de notícias não possuem FEED ou RSS em sua estrutura, o que dificulta a coleta desses dados pela nossa ferramenta de clipping, o Suap. No que diz respeito à política de comunicação, houve um avanço significativo em 2023. Além dos manuais já existentes, formamos uma comissão dedicada à elaboração da política.

Desafios Futuros

Vamos ampliar nossa presença tanto no público interno quanto externo, utilizando nossas redes sociais de maneira orgânica. Nosso objetivo é obter maior visibilidade na imprensa local, divulgando nossas iniciativas de forma natural e assim, engajar ainda mais a população do nosso Estado.

Iniciativas, projetos e programas necessários ao alcance dos resultados

Estamos planejando a criação de um núcleo de comunicação dedicado à capacitação de nossas equipes de comunicação e estudantes que demonstram interesse nessa área, incluindo membros do grêmio estudantil.

Também pretendemos estabelecer núcleos de eventos com o objetivo de aprimorar a apresentação do cerimonial em nossas unidades. Além disso, estamos trabalhando na implementação da Ascom Itinerante.

Esta iniciativa visa estreitar nosso relacionamento com os núcleos, oferecer suporte às unidades e fortalecer a presença de nossa instituição nos municípios, promovendo ainda mais a nossa marca.

4.4.8 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO ADMINISTRATIVA

Mensagem do Pró-reitor de Administração – Emanuel Alves de Moura

A Pró-reitoria de Administração é responsável por administrar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial do IFRR.

“

Os dados compartilhados a seguir, apresentam algumas reflexões sobre o alcance das metas pertinentes à Dimensão "Gestão Administrativa" e os desafios enfrentados.

Destacamos a superação dos valores disponibilizados pelo executivo federal para as despesas de funcionamento. Essa conquista reflete o comprometimento e a eficiência de todos os envolvidos na administração do recurso público no IFRR, tanto da Reitoria, quanto dos *campi*. No entanto, é importante ressaltar que enfrentamos constantes desafios para garantir o funcionamento adequado de todas as nossas atividades.

Nossos esforços para otimizar práticas administrativas têm sido bem-sucedidos, atingindo 100% de execução da meta estabelecida. Destacamos, em particular, a capacitação realizada sobre a nova lei de licitações, a qual contribuiu significativamente para a capacitação de nosso corpo técnico nas seis unidades do IFRR.

Aprimorar nossa capacidade de captar recursos de outras fontes, visto que o orçamento federal não tem sido suficiente para suprir nossas necessidades crescentes. Além disso, a manutenção do mesmo orçamento ao longo dos anos nos impede de expandir e inovar em nossas ações, o que nos obriga a adotar medidas de contenção de despesas que podem afetar a qualidade de nossos serviços.

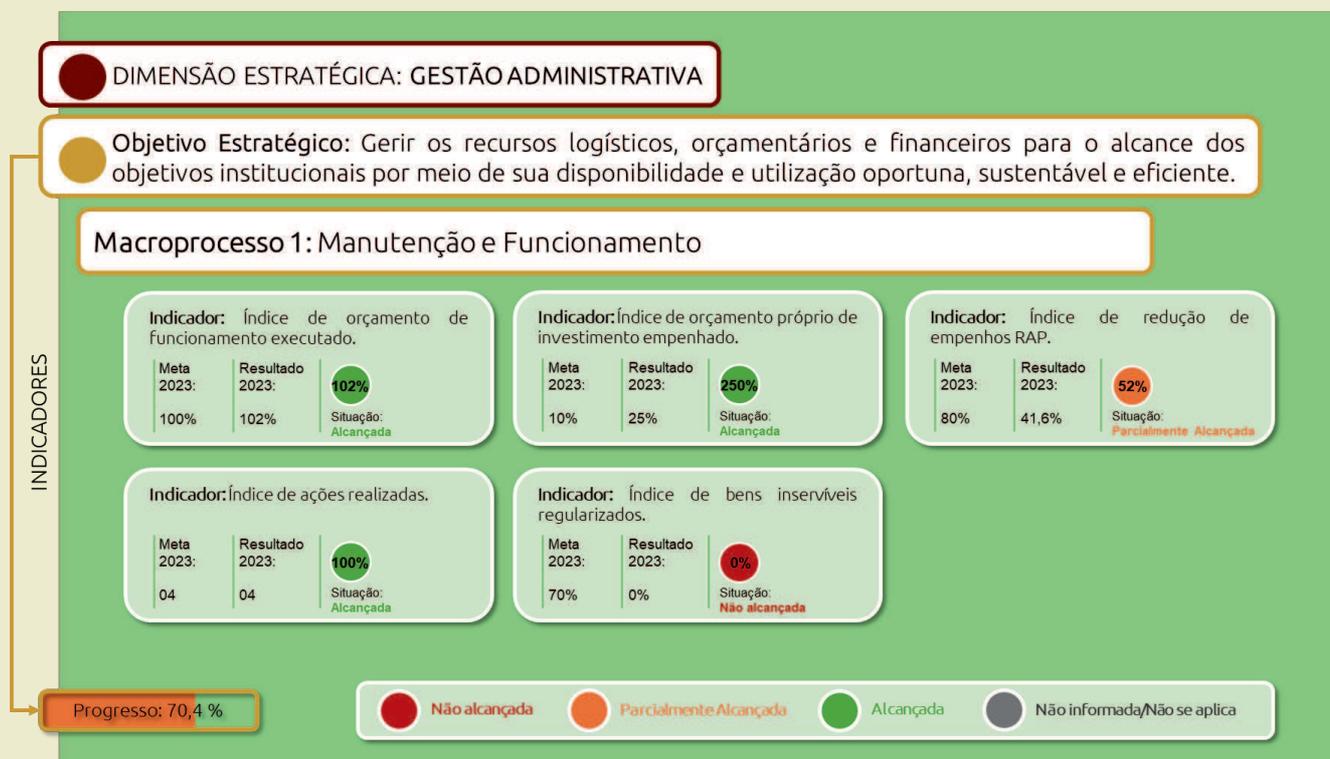


Em suma, estamos cientes dos desafios que temos pela frente e estamos empenhados em buscar soluções criativas e eficientes para superá-los. Contamos com o apoio e a colaboração de toda a comunidade acadêmica para continuarmos avançando em nossa missão de promover uma educação de qualidade e contribuir para o desenvolvimento de nossa região.

Emanuel Alves de Moura

Pró-reitor de Administração

Figura 34 - Referente ao Macroprocesso 1 do Objetivo Estratégico “Gerir os recursos logísticos, orçamentários e financeiros para o alcance dos objetivos institucionais por meio de sua disponibilidade e utilização oportuna, sustentável e eficiente”.



Fonte: Proad, com base no Relatório do PAT.

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO

Principais Resultados Alcançados

Já é o terceiro ano consecutivo que a instituição ultrapassa o valor disponibilizado pelo executivo federal para o pagamento das despesas de funcionamento. Entretanto, isso não significa que o orçamento disponibilizado atende a instituição, o que acontece que o orçamento de outras ações é remanejado para esta devido ao grande volume de despesa. Para se ter uma noção, apenas as despesas com contratos de mão de obras e serviços de pessoa jurídica, geram uma despesa anual de aproximadamente R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), isso representa 60% de todo orçamento de funcionamento. Além disso, as despesas com ensino, pesquisa e extensão fazem parte do grupo de despesas desta ação.

Em relação ao orçamento de investimento, a instituição recebeu para o exercício de 2023 o valor de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), desse total executou o valor de R\$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil), com aquisição máquinas e equipamentos, isso representa 25% de execução, 15% a mais do previsto na meta. Já o restante do orçamento, foi utilizado com repactuações de contratos de obras e outras despesas de investimento.

Na meta otimização de prática administrativas, atingimos o percentual de 100% de execução, dentre as práticas inovadoras, destacamos a realização de oficinas com ênfase nas contratações públicas na nova lei de licitações, lei 14.133, ministrada por servidores do *Campus Novo Paraíso*.

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO

Causas ou Impedimentos para o Alcance das Metas

Muitas metas não são alcançadas devido a insuficiência orçamentária, como exemplo, ampliação da oferta de vagas para ingresso na instituição, redução de vagas nos editais de assistência estudantil, construção e reforma de espaços pedagógicos e administrativos e aquisições de materiais e equipamentos, tudo isso impacta diretamente no crescimento da instituição, gerando a diminuição na qualidade dos serviços prestados. No atual cenário, em algumas situações, a instituição realiza contingenciamento de despesas para garantir o funcionamento mínimo das suas unidades. Além disso, outro fator importante que nos impede de atingir as metas é o baixo efetivo de servidores, pois muitos se aposentaram e o último concurso público aconteceu em 2016, ocasionando o acúmulo de atividades. Atualmente, a instituição tem diversas demandas que estão parada devido o baixo efetivo, como no caso da regularização dos bens patrimoniais.

Desafios Futuros

Aprimorar a captação de orçamento de outras fontes, uma vez o que o orçamento oriundo do executivo federal não está sendo suficiente para atender as demandas institucionais.

Riscos Identificados

Devido ao orçamento do IFRR permanecer o mesmo dos últimos anos, a instituição fica impedida de expandir e inovar em suas ações. Para ser ter uma noção, a cada ano os contratos de mão de obra e serviços são reajustados em média 6%, fazendo com que a instituição diminuía a prestação de alguns serviços, a exemplo, postos de vigilância, mão de obra técnica agrícola e agropecuária, motoristas e outros. Essas medidas servem de estratégia para que a instituição não deixe de atender às dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

Iniciativas, projetos e programas necessários ao alcance dos resultados

Devido o déficit orçamentária, a instituição remaneja créditos entre ações e faz contingenciamento de despesas para atingir os resultados, a exemplo as capacitações, que atualmente são no formato “in company” e de forma remota. No mesmo formato são as reuniões administrativas, pedagógicas e fóruns. Há também o aumento significativo da oferta de cursos de graduação e pós graduação no formato a distância. Essas e outras iniciativas são utilizadas para que a instituição consiga atender a toda comunidade acadêmica e sociedade em geral.

4.4.9 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GEST

Mensagem do Diretor da Diretoria de Gestão de Pessoas – Gessika Paz Alencar Costa

A Diretoria de Gestão de Pessoas é responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de gestão de pessoas do IFRR.



Gestão de Pessoas é o processo de administrar o capital humano de uma organização institucional, visando o alto desempenho dos colaboradores e garantindo sua satisfação e desenvolvimento profissional. Essa dimensão abarca diversas estratégias encabeçadas pelo RH que se concentra em tarefas administrativas e operacionais, como contratação, treinamento e desenvolvimento, avaliações de desempenho, folha de pagamento, qualidade de vida e seguridade social, entre outras.

As pessoas são o principal ativo de uma organização. Com essa visão, uma gestão humanizada permite que os colaboradores alcancem seu pleno potencial e contribuam para o sucesso institucional.

O objetivo da Gestão de Pessoas do IFRR é promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência na sua atuação no serviço público em conformidade com as necessidades institucionais.



Gessika Paz Alencar Costa

Diretor da Diretoria de Gestão de Pessoas

Figura 35 - Referente ao Macroprocesso 1 do Objetivo Estratégico “Fortalecer a capacitação, a qualificação e a valorização de servidores, bem como a melhoria do ambiente organizacional, com foco nos resultados institucionais”.



Fonte: DGP, com base no Relatório do PAT.

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO

Medidas Tomadas para Enfrentamento

O objetivo é promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência na sua atuação no serviço público em conformidade com necessidades institucionais.

Nesse sentido, resta claro que a instituição deve investir em políticas de capacitação dos servidores para que estes desempenhem de maneira excelente as atribuições inerentes aos cargos que ocupam, as quais são fundamentais para o cumprimento de objetivos estratégicos e alcance da missão Institucional. À capacitação de profissionais, com base nas necessidades institucionais, são gerados resultados positivos para a instituição.

Principais Resultados Alcançados

No exercício 2023 foram realizadas capacitações no âmbito interno e externo e parte dessas capacitações à distância. Assim, foi possível alcançar um número expressivo de ações de capacitações realizadas, bem como o número de servidores capacitados.

O IFRR oportunizou aos servidores a participação em várias ações de capacitação para atender as necessidades institucionais. Foram dadas 865 oportunidades de capacitação através de divulgação de cursos de capacitação, autorização para usufruto de licença para capacitação, custeio de capacitações, oferta de curso de capacitação por meio de parcerias, dentre outros meios.

Foram realizadas 531 ações de desenvolvimento para atendimento de 197 das 352 necessidades de capacitação previstas no PDP 2023. No total foram capacitados 551 servidores, que corresponde a 86,22%, de 639 servidores ativos até o fechamento da folha de pagamento referente ao mês de dezembro.

Considerando o percentual de 30% a ser atingido no exercício de 2023 para a meta 1, conclui-se que a meta prevista no PAT foi superada. Destacamos que, as capacitações, em sua maioria, foram ofertadas pelo IFRR ou através de autorização para gozo de licença capacitação, com curso custeado pelo servidor.

Destacamos ainda que para a Gestão de Pessoas é um desafio realizar um planejamento de ações de capacitação para os servidores da instituição como um todo, uma vez que a diretoria não dispõe de recursos suficientes para tal finalidade.

Causas ou Impedimentos para Alcance das Metas

Mencionamos os desafios que Diretoria de Gestão de Pessoas enfrenta para o alcance desta meta, tendo em vista os diversos cortes orçamentários em nível nacional, bem como a priorização de outras metas institucionais, culminando no remanejamento do orçamento de capacitação para a execução de outras metas.

Mesmo em meio a essa dificuldade são ofertadas capacitações gratuitas através de parcerias e a meta proposta no PDI foi alcançada.

Considerando que o recurso de capacitação é gerenciado por cada dimensão sistêmica do IFRR, o gerenciamento e prestação de contas desses recursos pela Diretoria de Gestão de Pessoas acaba sendo prejudicado, já que cada dimensão o gerencia da maneira que entende ser pertinente.

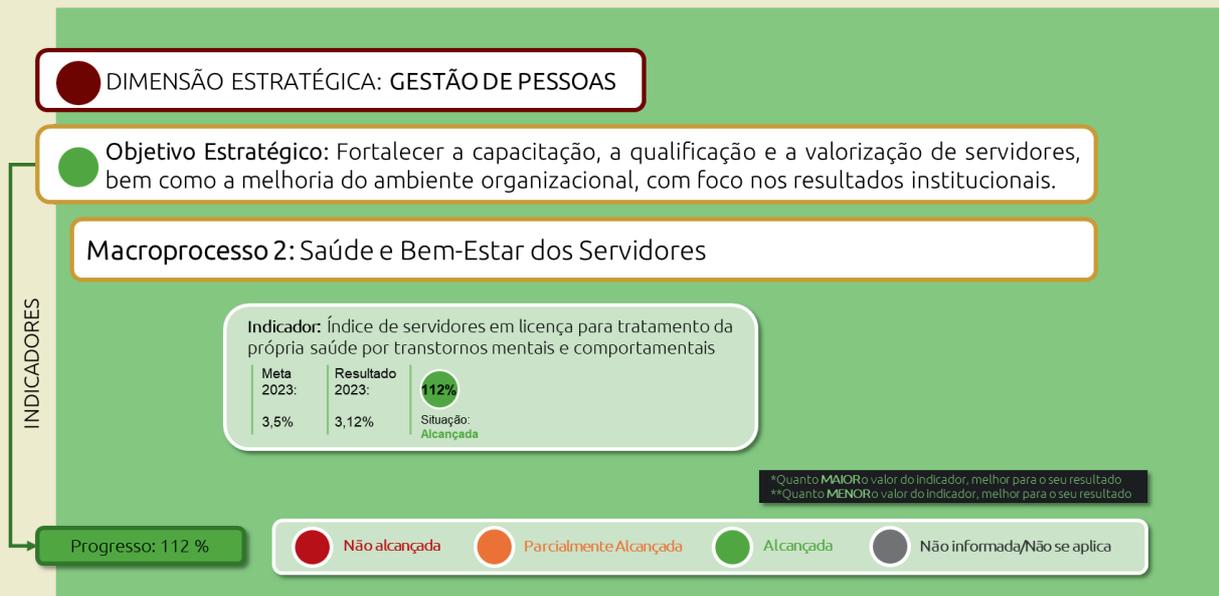
Desafios Futuros

- Investir em plataformas de aprendizagem online para reduzir os custos associados a diárias e passagens, permitindo que os servidores participem de cursos sem a necessidade de deslocamento.
- Estabelecer acordos com instituições de ensino ou fornecedores de treinamento para obter descontos em taxas de inscrição ou pacotes especiais para grupos de servidores.
- Identificar servidores internos com expertise e habilidades relevantes para atuar como instrutores. Desenvolver programas internos de treinamento para capacitar esses servidores a ministrar cursos.
- Criar um ambiente que incentive a formação contínua dos servidores, fornecendo incentivos como licenças remuneradas para cursos de atualização e garantindo que a gestão reconheça e valorize o desenvolvimento profissional.
- Desenvolver um plano abrangente que leve em consideração as restrições orçamentárias e a escassez de recursos humanos, priorizando áreas críticas e identificando oportunidades para maximizar o impacto com os recursos disponíveis.
- Garantir o apoio da alta administração na implementação das ações corretivas, destacando a importância estratégica da capacitação para o desenvolvimento da equipe e para atingir os objetivos organizacionais.

Riscos Identificados

- Desvinculações das demandas reais das ações de capacitação/qualificação, que devem estar alinhadas com as demandas reais da instituição e o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).
- Ausência de uma avaliação rigorosa do impacto das capacitações, sendo necessário medir se as ações estão realmente melhorando o desempenho dos servidores e os resultados organizacionais.
- Baixa adesão e engajamento, considerando a resistência dos servidores em participar de programas de capacitação e ao mesmo tempo a escolha de cursos de capacitação não alinhados com o PDP, por entenderem não ser relevante para o desenvolvimento de ações, desempenho funcional e institucional.

Figura 36 - Referente ao Macroprocesso 2 do Objetivo Estratégico “Fortalecer a capacitação, a qualificação e a valorização de servidores, bem como a melhoria do ambiente organizacional, com foco nos resultados institucionais”.



Fonte: DGP, com base no Relatório do PAT.

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO

Medidas Tomadas para Enfrentamento

Promover a qualidade de vida aos servidores no ambiente organizacional sempre foi um desafio a ser encarado pela gestão de pessoas da instituição, com o período pós-pandemia decorrente do novo Corona-vírus, onde, além da estafa profissional já vivenciada no ambiente de trabalho, ainda tem-se que conviver com os reflexos da pandemia, que ainda persiste e afetou a saúde mental de muitas pessoas.

Com o objetivo de realizar ações voltadas à promoção da saúde e segurança no trabalho, a Diretoria de Gestão de Pessoas faz o monitoramento de atestados médicos e processos. E como forma de mitigar o adoecimento no trabalho, utiliza dos dados coletados no monitoramento para nortear o planejamento de ações voltadas à saúde e segurança no trabalho e fora dele, e além disso, realiza o acolhimento psicológico e social dos servidores.

Das ações realizadas no ano de 2023, foram realizadas as ações de:

- elaboração cards para divulgação, com informações relevantes sobre a CISSP;
- realização e divulgação da escolha para os novos membros da CISSP; Elaboração da cartilha sobre incêndio;
- Elaboração do mapa de risco do CBVZO e início do mapa de risco da Reitoria;
- realização de visitas aos campi CBV / CBV/ CAM;
- Elaboração da cartilha de Hábitos Saudáveis;
- Realização da Oficina sobre Assédio Moral na semana da Mulher no CBVZO;
- Realização 2 (dois) Podcast pelo projeto de bem com a vida: Mitos e Verdades na alimentação saudável e Novembro Azul;
- Foram produzidos cards sobre saúde mental;
- Realização da Semana da Mulher;
- Realização da campanha do Dia das Mães foi realizada com divulgação nas redes sociais do IFRR, e evento comemorativo na Reitoria;
- Iniciada as tratativas e designação de comissão para a realização dos Jints;
- Assinado Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Roraima para realização de perícias médicas pelo SIASS e realização de atividades para promoção à Saúde e Segurança no trabalho;

- SIPAT 2023, com treinamento de Primeiros Socorros em parceria com o SENAC, e as palestras de Prevenção contra incêndio e evacuação de prédio em parceria com o Corpo de bombeiros; Projeto Movimento-se;
- Ação de saúde para verificação da atual situação de saúde e estilo de vida dos servidores do IFRR; Setembro Amarelo.

Principais Resultados Alcançados

Consideramos que os resultados foram satisfatórios, pois a Instituição tem promovido ações com objetivo de conscientizar e proporcionar a qualidade de vida e segurança no trabalho, elevando o índice de satisfação do servidor.

Considerando o percentual de 3,5% a ser atingido no exercício de 2023 para a meta 5 conclui-se que a meta prevista no PAT foi superada. Essa superação deu-se em razão dos diversos trabalhos realizados pelas coordenações, comissões e equipes de gestão de pessoas em atenção à saúde e bem-estar dos nossos servidores.

Causas ou Impedimentos para Alcance da Meta

As ações estão sendo promovidas, porém, em algumas delas nos deparamos com baixa adesão dos servidores. A falta de adesão tem sido um entrave, pois atingimos um percentual muito pequeno de servidores.

Falta de sensibilização por parte dos gestores, no incentivo da participação e atuação das CISSP em cada *campus*.

Desafios Futuro

- Ter o apoio da gestão e comprometimento dos servidores.
- Disponibilidade para fechar parcerias.
- Busca de parceiros em outros órgãos ligados ao grupo do Conecta Gente.
- Trabalhar com um calendário anual, e buscar os parceiros com antecedência.

Riscos Identificados

A saúde e o bem-estar dos servidores públicos são questões de extrema importância para o funcionamento eficiente da instituição, diante disso, identificamos:

A necessidade de Reestruturação da Comissão Central e Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público (CISSP) para aprimorar suas ações voltadas aos servidores.

Distribuição de responsabilidades, competências e processos internos para otimizar a eficiência da CISSP.

Manter, Implementar programas de sensibilização, destacando a importância da saúde e segurança.

Necessidade de ofertar capacitação regular aos membros da CISSP, fornecendo habilidades cruciais para a implementação eficaz de ações. Buscaremos um diálogo aberto com a gestão para formalizar o reconhecimento da CISSP e estabelecer metas claras alinhadas aos objetivos institucionais. Forneceremos recursos adequados, considerando as necessidades identificadas durante a reestruturação. Essas medidas visam fortalecer a CISSP e garantir um ambiente mais seguro para os servidores.

Dificuldade em compor a comissão, tendo em vista o número reduzido de servidores e por servidores estarem cargo de gestão exercendo diversas funções.

Iniciativas, projetos e programas necessários ao alcance dos resultados

- elaboração de Cards para divulgação, com informações relevantes sobre a CISSP;
- elaboração da cartilha sobre incêndio;
- elaboração do mapa de risco do CBVZO e início do mapa de risco da Reitoria;
- elaboração da cartilha de Hábitos Saudáveis;
- realização de oficinas;
- realização de Podcast pelo Projeto de Bem com a Vida;

- foi assinado Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Roraima para realização de perícias médicas pelo SIASS e realização de atividades para promoção à Saúde e Segurança no trabalho;
- SIPAT 2023, com treinamento de Primeiros Socorros em parceria com o SENAC, e as palestras de Prevenção contra incêndio e evacuação de prédio em parceria com o Corpo de bombeiros;
- Projeto Movimento-se;
- Ação de saúde para verificação da atual situação de saúde e estilo de vida dos servidores do IFRR.

4.4.9.1 Outras informações relevantes

Nas tabelas 2 e 4 a seguir, estão apresentados, respectivamente, o quantitativo de servidores docentes e técnico-administrativos, bem como seus respectivos regimes de trabalho.

Tabela 2 - Regime de trabalho docente, IFRR - 2024.

Regime de Trabalho	Quantidade		Porcentagem (%)
	Efetivo	Contratado	
40 h com DE	295	---	91,33
40 horas	5	20	7,74
20 horas	3	---	0,93
Total	303	20	100

Fonte: DGP, data de referência 07/03/2024.

A quantidade considerável de docentes em regime de dedicação exclusiva (91,33 %) e que 93,81% dos docentes do IFRR são concursados, permite uma melhor qualidade do ensino ofertado, pois propicia um desenvolvimento maior de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, colaborando com a formação integral do estudante.

Tabela 3 - Regime de trabalho dos técnicos administrativos, IFRR - 2024.

Regime de Trabalho	Quantidade		Porcentagem (%)
	Efetivo	Contratado	
40 h	333	---	95,97
30 h	7	---	2,02
25 h	5	---	1,44
20 h	2	---	0,58
Total	347	---	100

Fonte: DGP, data de referência 07/03/2024.

Na tabela 4 é apresentado, respectivamente, o quantitativo de servidores docentes com suas titulações.

Tabela 4 - Titulação dos docentes do IFRR - 2023.

Titulação	Quantidade		Porcentagem (%)
	Efetivo	Contratado	
Doutorado	81	---	26,73
Mestrado	171	---	56,44
Especialização	46	---	15,18
Graduação	5	---	1,65
Total	303	---	100

Fonte: DGP, data de referência 31/12/2023.

A quantidade considerável de docentes com a titulação doutor ou mestre (83,17 %), fortalece a garantia de um ensino de qualidade e o desenvolvimento acadêmico, além de impulsionar a pesquisa, a extensão e a inovação.

A tabela 5 mostra a evolução do índice de capacitação de servidores.

Tabela 5 - Índice de capacitação de servidores, 2020-2023.

Regime de Trabalho	Quantidade
2020	62,05
2021	55,18
2022	54,45
2023	86,22

Fonte: DGP, data de referência 07/03/2024.

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



5

5.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A gestão orçamentária é dividida em programas e ações que são instrumentos de organização da ação governamental que articula um conjunto de iniciativas públicas e privadas – projetos, atividades, financiamentos, incentivos fiscais, normas, entre outros – que visam à solução de um problema ou ao atendimento de demanda da sociedade e são mensurados por meio de indicadores. Cada programa identifica as ações necessárias para atingir seus objetivos, sob a forma de projetos, atividades e operações especiais. No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR, os programas e as ações para o exercício de 2023 foram:

Quadro 6 - Programas e as ações para o Exercício 2023.

Programa Governo		Ação Governo	
0910	Operações especiais: gestão da participação em organismos.	00PW	Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programa.
5012	Educação profissional e tecnológica	20RL	Funcionamento das instituições da rede federal de educação.
		2994	Assistência aos estudantes das instituições federais de educação.
0909	Operações Especiais	005	Sentenças Judiciais Transitadas em julgado (precatórios)
		00S6	Benefícios especial e demais complementações de aposentadorias.
032	Programa de gestão e manutenção do ministério da educação.	09HB	Contribuição da união, de suas autarquias e fundações.
		2004	Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados.
		20TP	Ativos civis da união.
		212B	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados.
		4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação.
		0181	Aposentadorias e pensões civis da união.

Fonte: Proad, extraído do PPA 2020-2023 do governo federal.

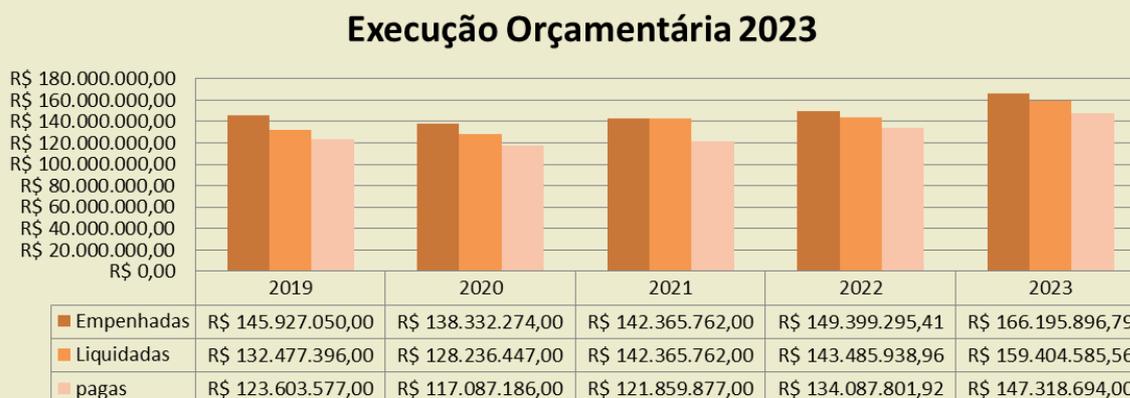
5.1.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA – Lei ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA)

A execução orçamentária e financeira do IFRR ocorreu de forma descentralizada, visto que as unidades gestoras têm relativa autonomia para a gestão da dotação a elas consignada. As Unidades Gestoras, de acordo com o Siafi, são denominadas a níveis de orçamento de: 158152 – Reitoria, 158350 – *Campus Boa Vista*, 158352 – *Campus Boa Vista Zona Oeste*, 158351 – *Campus Novo Paraíso*, 158510 – *Campus Amajari* e 155053 – *Campus Avançado Bonfim*.

Todas as despesas executadas pelo *Campus Avançado Bonfim* são contabilizadas na Reitoria por meio de uma unidade gestora responsável (UGR).

O ilustra a execução orçamentária do IFRR no período de 2019 a 2023:

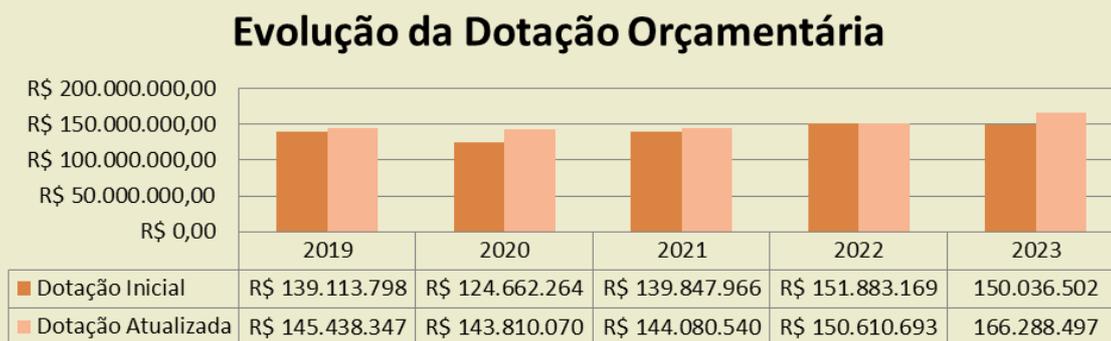
Gráfico 2 - Evolução da Execução Orçamentária, Período de 2019-2023.



Fonte: Proad, extraído do Tesouro Gerencial.

Apesar de a série histórica demonstrar aumentos na emissão de empenhos, esses aumentos se destinam unicamente a pagamentos de despesas com folha e benefícios a servidores.

Gráfico 3 - Evolução da Dotação Orçamentária, Período de 2019-2023.



Fonte: Proad, extraído do Tesouro Gerencial.

Diferentemente dos últimos anos, a dotação orçamentária inicial do IFRR encolheu cerca de 1%. Entretanto, a dotação final evoluiu cerca de 10%, puxada pela suplementação nas ações de assistência estudantil e funcionamento que receberam um aporte de R\$ 3.974.545,45 (três milhões novecentos e setenta e quatro mil e quinhentos e quarenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos).

5.1.2 PRINCIPAIS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DO IFRR

ATIVIDADE: conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo.

PROJETO: conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação do governo.

OPERAÇÃO ESPECIAL: São despesas que não contribuem para a manutenção, expansão ou aperfeiçoamento das ações de governo, das quais não resulta um produto e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.

Desta forma temos:

Tabela 6 - Execução das Ações do Tipo Atividades.

DESCRIÇÃO	2004	20RL	20TP	212B	2994	4572
DOTAÇÃO INICIAL	R\$ 1.278.761,00	R\$ 14.796.429,00	R\$ 85.567.737,00	R\$ 5.565.278,00	R\$ 4.385.552,00	R\$ 240.000,00
DOTAÇÃO FINAL	R\$ 1.278.761,00	R\$ 18.353.951,75	R\$ 92.547.642,00	R\$ 8.733.232,00	R\$ 4.354.107,00	R\$ 510.000,00
DESPESAS EMPENHADAS	R\$ 1.156.797,00	R\$ 18.829.904,17	R\$ 92.335.838,00	R\$ 8.441.067,00	R\$ 4.347.518,00	R\$ 509.961,00
DESPESAS LIQUIDADAS	R\$ 1.156.797,00	R\$ 12.940.438,77	R\$ 92.335.838,00	R\$ 8.441.067,00	R\$ 4.347.518,00	R\$ 509.961,00
DESPESAS PAGAS	R\$ 1.015.511,00	R\$ 12.700.624,64	R\$ 82.980.235,00	R\$ 7.870.267,00	R\$ 3.610.859,00	R\$ 369.589,00

Fonte: Proad, extraído do Tesouro Gerencial.

As despesas com as ações 2004, 20TP e 212B, são despesas obrigatórias, portanto só executamos, sem nenhuma margem de discricionariedade.

Já as ações Funcionamento (20RL), Assistência Estudantil (2994) e Capacitação (4572), são as ações que movem a instituição, pois estas ações financiam o pagamento de 100% das despesas da instituição, uma vez que viabilizando o funcionamento, a pesquisa, a extensão, o desenvolvimento institucional, a gestão de pessoas e principalmente o ensino.

Funcionamento - 20RL. A execução orçamentária em 2023, referente ao funcionamento, alcançou os montantes de R\$ 18.353.951,75 (dezoito milhões e trezentos e cinquenta e três mil e novecentos e cinquenta e um reais e setenta e cinco centavos) de despesas empenhadas.

Nesta ação são financiadas ações vinculadas a todas as dimensões estratégicas da instituição: Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Extensão, Educação a Distância, Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Governança, Tecnologia da Informação e Comunicação Institucional, Gestão Administrativa e Gestão de Pessoas. Vale destacar que na dimensão gestão administrativa devido aos diversos contratos - limpeza, conservação, vigilância patrimonial, manutenção predial, transporte, eletricidade e telefonia fixa, fica concentrada o maior aporte orçamentário cerca de R\$ 18.648.186,23 (dezoito milhões seiscentos e quarenta e oito mil e cento e oitenta e seis reais e vinte e três centavos), isso representa 99% de todo o orçamento da ação.

Tabela 7 - Execução das Ações do Tipo Atividades

Despesa	Empenhada	Liquidada	Paga
Diárias	R\$ 474.879,42	R\$ 474.879,42	R\$ 474.758,88
Aux. Estudantes	R\$ 303.933,95	R\$ 291.463,95	R\$ 289.323,95
Aux. Pesquisadores	R\$ 304.400,30	R\$ 304.132,05	R\$ 304.132,05
Mat. De Consumo	R\$ 2.067.721,84	R\$ 1.199.337,06	R\$ 1.191.536,36
Mat. Bens e Serviços	R\$ 505.865,37	R\$ 293.757,00	R\$ 275.933,50
Passagens	R\$ 735.451,00	R\$ 631.087,18	R\$ 605.397,10
Outros Serv. De Terceiros	R\$ 188.212,55	R\$ 121.709,38	R\$ 99.787,49
Locação de Mão de Obra	R\$ 7.302.259,16	R\$ 5.671.345,52	R\$ 5.532.776,44
Outros Serv. De P. Jurídicas	R\$ 4.880.264,51	R\$ 3.533.825,54	R\$ 3.514.731,97
Serv. De Tecnologia	R\$ 1.354.711,72	R\$ 249.159,98	R\$ 249.159,98
Contribuições	R\$ 14.360,00	R\$ 11.803,16	R\$ 11.646,41
Obriga. Tributárias	R\$ 30.454,95	R\$ 25.937,16	R\$ 19.639,14
Outros Aux. Financeiros	R\$ 80.700,00	R\$ 74.700,00	R\$ 74.700,00
Desp. De Exercício Anteriores	R\$ 404.971,46	R\$ 16.564,93	R\$ 16.364,93
Total	R\$ 18.648.186,23	R\$ 12.899.702,33	R\$ 12.659.888,20

Fonte: Proad, extraído do Tesouro Gerencial.

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

Investimento - 20RL. A execução orçamentária em 2023, referente a essa ação, alcançou o valor de R\$ 183.861,26 (cento e oitenta e três mil e oitocentos e sessenta e um real e vinte e seis centavos). Sendo que desse montante 25% foram destinados para aquisição de equipamentos e o restante para outras ações de investimento. Há de se observar que a dotação inicial para esta ação era de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), entretanto devido a insuficiência orçamentária na ação funcionamento/custeio, o restante do saldo foi remanejado para aquela.

Assistência Estudantil – 2994, financia as ações vinculadas à dimensão estratégica de assuntos estudantis em articulação com o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão, em particular ao macroprocesso de regulamentação da política de assistência estudantil e a implementação de ações que contribuam para a permanência e o êxito dos estudantes regularmente matriculados, como a promoção de eventos de acompanhamento pedagógicos, a concessão de auxílio-moradia por meio de alojamento a discentes regularmente matriculados na modalidade de alternância, entre todos os 5 Campi do IFRR.

Tabela 8 - Execução das Ações do Tipo Atividades.

Despesa	Empenhada	Liquidada	Paga
Auxílio Financeiro	R\$ 287.897,37	R\$ 287.763,37	R\$ 287.763,37
Material para Distribuição Gratuita	R\$ 1.544.655,24	R\$ 1.455.742,83	R\$ 1.448.495,60
Transporte Escolar	R\$ 1.623.296,51	R\$ 1.181.584,51	R\$ 1.181.584,51
Locação de Mão de Obra	R\$ 145.152,00	R\$ 117.490,24	R\$ 115.507,10
Outros Serviços de Pessoa Jurídica	R\$ 746.517,03	R\$ 592.303,66	R\$ 577.508,56
Total	R\$4.347.518,15	R\$3.634.884,61	R\$3.610.859,14

Fonte: Proad, extraído do Tesouro Gerencial.

No exercício de 2023, 99% do orçamento destinado a essa ação foi empenhado, entretanto, apesar de uma ótima execução, o atual valor da assistência é insuficiente, uma vez que atende apenas 50% do público alvo.

Capacitação – 4572, quanto à capacitação e qualificação em 2023, foi executado pelo IFRR o valor R\$ 509.961,00 (quinhentos e nove mil e novecentos e sessenta e um real), as capacitações desse ano foram principalmente para as áreas da administração, uma vez que a nova lei de licitações, a Lei nº 14.133, alterou diversos dispositivos para a contratação de serviços, aquisição de material e equipamentos pelo serviço público. Também houve incentivo através do programa institucional proquali, programa que paga bolsa aos nossos servidores estudantes em qualificação. Outro incentivo, foi a ajuda de custos para os servidores que estão se qualificando no programa de doutorado, programa reamec.

Tabela 9 - Execução das Ações do Tipo Atividades.

DESCRIÇÃO	OOPW	181	09HB
DESPEAS EMPENHADAS	R\$ 22.413,00	R\$ 23.195.945,45	R\$ 17.434.044,84
DESPEAS LÍQUIDAS	R\$ 22.413,00	R\$ 23.195.945,45	R\$ 17.434.044,84
DESSAS PAGAS	R\$ 22.413,00	R\$ 21.399.133,50	R\$ 17.434.044,84

Fonte: Proad, extraído do Tesouro Gerencial.

As despesas tipo operações especiais em 2023 foram: pagamento da Anuidade do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica Conif (00PW); Aposentadorias e pensões civis (0181) e Contribuição do IFRR para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (09HB). Com exceção da ação 00PW, todas as demais são despesas de pessoal.

5.1.3 ELEMENTOS DE DESPESAS

Detalhar a despesa por “elemento de despesa”, significa demonstrar a sociedade em geral quais os insumos que se utilizou ou foram adquiridos pela Instituição, portanto, as tabelas 10 e 11 apresentam os valores pagos a cada elemento de despesa conforme seu grupo de despesa:

Tabela 10 - Execução das Ações do Tipo Atividades.

DESCRIÇÃO	P. ENCARGOS SOCIAIS 2023
EMPENHADA	R\$ 132.965.828,01
LIQUIDADADA	R\$ 132.965.828,01
PAGOS	R\$ 121.813.413,11

Fonte: Proad, extraído do Tesouro Gerencial.

As despesas empenhadas neste grupo sempre representaram a maior fatia do orçamento do IFRR, em 2023 o impacto de despesas empenhadas nesse grupo em relação aos demais grupos foi de 80%.

Tabela 11 - Detalhamento das Despesas Pagas com Pessoal e Encargos Sociais.

Descrição	Empenhado	Liquidado	Pago
Aposentadorias.	R\$ 21.755.047,80	R\$ 21.755.047,80	R\$ 20.060.865,68
Pensões.	R\$ 1.363.279,24	R\$ 1.363.279,24	R\$ 1.264.561,01
Contratação Por Tempo Determinado.	R\$ 1.536.196,24	R\$ 1.536.196,24	R\$ 1.426.691,02
Contribuição a Entidade Fechada Previdência.	R\$ 431.170,63	R\$ 431.170,63	R\$ 393.733,39
Vencimentos e Vantagens fixas.	R\$ 88.362.829,05	R\$ 88.362.829,05	R\$ 79.244.952,50
Obrigações Patronais.	R\$ 17.434.044,84	R\$ 17.434.044,84	R\$ 17.434.044,84
Outras Despesas Variáveis.	R\$ 455.731,31	R\$ 455.731,31	R\$ 399.670,15
Sentenças Judiciais.	R\$ 413.699,36	R\$ 413.699,36	R\$ 378.063,98
Despesas de Exercícios Anteriores.	R\$ 1.213.829,54	R\$ 1.213.829,54	R\$ 1.210.830,54
Total	R\$ 132.965.828,01	R\$ 132.965.828,01	R\$ 121.813.413,11

Fonte: Proad, extraído do Tesouro Gerencial.

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

Tabela 12 - Grupo de despesa: 3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES

DESCRIÇÃO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES 2023
EMPENHADA	R\$ 33.046.207,52
LIQUIDADADA	R\$ 26.402.267,79
PAGOS	R\$ 25.468.791,13

Fonte: Proad, extraído do Tesouro Gerencial.

Nesse grupo “Outras despesas correntes”, estão inclusas as despesas necessárias à prestação de serviços e à manutenção organizacional cujos exemplos mais típicos são: material de consumo, material de distribuição gratuita, passagens e despesas de locomoção, serviços de terceiros, locação de mão de obra, arrendamento mercantil, auxílio alimentação e outros. Em 2023 o impacto de despesas empenhadas nesse grupo em relação aos demais grupos foi de 15%.

Tabela 13 - Detalhamento das Despesas Pagas com Despesas Correntes:

Despesa	Empenhada	Liquidada	Paga
Diárias	R\$ 526.568,41	R\$ 526.568,41	R\$ 526.447,87
Aux. Estudantes	R\$ 591.831,32	R\$ 579.227,32	R\$ 577.087,32
Aux. Pesquisadores	R\$ 304.400,30	R\$ 304.132,05	R\$ 304.132,05
Mat. De Consumo	R\$ 2.067.721,84	R\$ 1.199.337,06	R\$ 1.191.536,36
Material para Distribuição Gratuita	R\$ 2.070.570,11	R\$ 1.749.499,83	R\$ 1.724.429,10
Passagens	R\$ 2.524.307,36	R\$ 1.929.197,93	R\$ 1.895.388,13
Outros Serv. De Terceiros P.F	R\$ 188.212,55	R\$ 121.709,38	R\$ 99.787,49
Locação de Mão de Obra	R\$ 7.447.411,16	R\$ 5.788.835,76	R\$ 5.648.283,54
Outros Serv. De P. Jurídicas	R\$ 5.806.854,54	R\$ 4.243.032,20	R\$ 4.209.143,53
Serv. De Tecnologia	R\$ 1.354.711,72	R\$ 249.159,98	R\$ 249.159,98
Contribuições	R\$ 36.773,00	R\$ 34.216,16	R\$ 34.059,41
Obriga. Tributárias	R\$ 30.454,95	R\$ 25.937,16	R\$ 19.639,14
Outros Aux. Financeiros	R\$ 80.700,00	R\$ 74.700,00	R\$ 74.700,00
Transporte Escolar	R\$ 2.964.042,26	R\$ 2.964.042,26	R\$ 2.694.501,16
Auxílio Alimentação	R\$ 4.490.353,11	R\$ 4.490.353,11	R\$ 4.258.996,31
Despesas de Exercício Anterior	R\$ 419.307,06	R\$ 30.900,53	R\$ 30.700,53
Indenizações e Restituições	R\$ 1.156.797,15	R\$ 1.106.227,97	R\$ 1.015.510,63
Demais despesas	R\$ 985.190,68	R\$ 985.190,68	R\$ 915.288,58
Total	R\$ 33.046.207,52	R\$ 26.402.267,79	R\$ 25.468.791,13

Fonte: Proad, extraído do Tesouro Gerencial.

Tabela 14 - Grupo de despesa: 4 – INVESTIMENTOS

Despesa	Empenhada	Liquidada	Paga
Obras e Instalações	R\$ 8.607,76	R\$ 8.607,76	R\$ 8.607,76
Equipamentos e Material Permanentes	R\$ 151.523,50	R\$ 4.152,00	R\$ 4.152,00
Despesas de Exercício Anterior	R\$ 23.730,00	R\$ 23.730,00	R\$ 23.730,00
Total	R\$183.861,26	R\$36.489,76	R\$36.489,76

Fonte: Proad, extraído do Tesouro Gerencial.

Em 2023 o impacto de despesas empenhadas nesse grupo em relação aos demais grupos não chegou a 1%.

5.1.4 DESTAQUES ORÇAMENTÁRIOS EM 2023

Os destaques de créditos recebidos no exercício de 2023 chegaram a um total de R\$6.170.771,54 (seis milhões e cento e setenta mil e setecentos e setenta e um reais e cinquenta e quatro centavos). Estes créditos foram descentralizados para o IFRR, conforme segue no quadro abaixo.

Tabela 15 - Créditos recebidos no exercício de 2023.

Órgãos Concedentes	Objeto da Despesa	Tipo de Gasto	Valor
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE	Pnae - alimentação escolar - ensino médio	Custeio	R\$ 160.086,93
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC	Construção de laboratórios no Campus Amajari	Investimento	R\$ 318.198,00
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC	Aquisição de centrais de ar para o Campus Avançado bonfim e Reitoria	Investimento	R\$ 300.490,00
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC	Construção de Usinas Fotovoltaicas para os Campi Amajari, Novo Paraíso e Boa Vista Zona Oeste	Investimento	R\$ 4.032.000,00
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES	Apoio a capacitação e formação inicial e continuada para a e	Custeio	R\$ 359.421,20
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES	Apoio a capacitação e formação inicial e continuada para a e	Investimento	R\$ 80.762,86
Universidade Federal de Roraima	Gratificação de Encargo de Curso e Concurso	Pessoal	R\$ 23.715,88
Universidades e Institutos Federais	Gratificação de Encargo de Curso e Concurso	Pessoal	R\$ 7.136,55
Secretaria de Orçamento e Finanças - SOF	Pagamento de Auxílio Alimentação	Pessoal	R\$ 190.750,20
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE	Pagamento de despesas com material, bolsas par a estudantes e equipes dos programas Bioeconomia, Mulheres Mil, Energif, qualificamais, empregamais e microempreendedor individual.	Pessoal/Custeio	R\$ 698.209,72
Total			R\$ 6.170.771,34

Fonte: Proad, extraído do Tesouro Gerencial.

5.1.5 EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR

Consideram-se Restos a Pagar Não Processados - RPNP, conforme artigo 67 do Decreto nº 93.872/1986, as despesas que foram empenhadas, mas não foram liquidadas até 31 de dezembro do ano anterior; ao passo que os Restos a Pagar Processados - RPP, dizem respeito às despesas que foram empenhadas e liquidadas até 31 de dezembro do ano anterior, porém, pendentes de pagamento.

No encerramento do exercício de 2023 foram inscritos em RPNP o valor de R\$ 10.148.963,73, enquanto em 2022, o valor de R\$ 8.883.486,36 o que corresponde a um aumento de 14%.

Gráfico 4 - créditos recebidos no exercício de 2023.



Fonte: Proad, extraído do Tesouro Gerencial.

Dos percentuais representados no gráfico acima o valor de R\$ R\$ 7.100.339,37 representa outras despesas correntes e R\$ 3.048.624,36 investimento.

Já no comparativo 2022 a 2023 houve uma redução de 12% nos raps não processados reinscritos, 99% nos cancelados e 49% nos pagos.

Tabela 16 - Despesas das ações de funcionamento, reestruturação, assistência estudantil e capacitação

Grupo Despesa	Restos a pagar não processados reinscritos.	Restos a pagar não processados cancelados.	Restos a pagar não processados pagos.
2022	R\$ 2.823.994,37	R\$ 402.124,71	R\$ 8.824.429,74
2023	R\$ 2.474.204,28	R\$ 2.162,00	R\$ 4.472.049,10
Comparativo %	12%	99%	49%

Fonte: Proad, extraído do Tesouro Gerencial.

Informações representadas na tabela 16 correspondem às despesas das ações de funcionamento, reestruturação, assistência estudantil e capacitação.